O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 4/5/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 832

Jornal dos Sports

Atlético perde outra: 3-0

Santos vence fácil: 3-0

Fla juvenil mantém ponta

Até o anoitecer de hoje o tempo deverá permanecer bom, pois o SM só prevê instabilidade ocasional à noite. A temperatura começará estável declinando no período.

Portuguêsa derrota o Flu: 1-0

— O Fluminense perdeu sua última chance de se classificar para as finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ao ser derrotado na noite de ontem, pela Portuguêsa, por 1 a 0, no Estádio Mário Filho.

— Jogando bem plantado na defesa, o que surpreendeu aos gaúchos, o Vasco empatou sem gols com o Internacional, em Pôrto Alegre.

— Sem qualquer dificuldade o Santos derrotou o Ferroviário por 3-0.

— Nôvo desgôsto tiveram os torcedores mineiros, pois o Atlético voltou a perder em Belo Horizonte, desta vez para o São Paulo, por 3-0.

— Almir sentiu dores na perna durante o treino de ontem e é problema do Flamengo para o jôgo com o Corintians, sábado, no Estádio Mário Filho.

Roberto Pinto, que apareceu bem no primeiro tempo, disputa com Lorico, que dominou o meio no final

VASCO TIRA PONTO DO INTER: 0-0

Almir é a dúvida do Fla

Pág. 3

Botafogo já cumpre horário

Pág. 5

Itamar e Ademar treinam como usar a cabeça para dominar a bola

Judô dos clubes acaba no M. Sinai

Pág. 8

Martim vê mais derrotas

Pág. 5

DIÁRIO DO FLAMENGO

TITULO CANCELADO — Tornamos público para conhecimento dos interessados, que acabam de ser cancelados, por motivo de extravio, os Títulos Patrimoniais de números 2670, 2873 e 2880, que foram confiados ao Sr. Sebastião Fernando, corretor 56, pelo Clube de Regatas do Flamengo.

NOITE DA MOCIDADE — No próximo sábado, dia 6, no horário das 20 às 23h, na pérgula do Parque Aquático do CR Flamengo, será realizada mais uma Noite-Dançante, para a mocidade rubro-negra, com música do Conjunto "Die Katzs".

TAXA DE MANUTENÇÃO — Aos sócios-patrimoniais lembramos a necessidade da taxa de manutenção estar rigorosamente em dia. Os pagamentos poderão ser efetuados aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — Tel. 25-6000.

PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto, a Campanha Pró-Flotilha do CR Flamengo, idealizada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar que essa campanha, que está merecendo apoio total dos flamenguistas, consiste nos colaboradores enviarem pelo correio, ou depositarem na urna existente no Parque Desportivo, suas contas de luz, já pagas, para serem, posteriormente, trocadas por ações da Eletrobrás.

NOTICIAS PARA ESTA SEÇÃO — Lembramos aos senhores diretores do CR Flamengo que esta seção foi criada para divulgar tôdas as notícias de seus setores. Queiram, portanto, enviar, com antecedência, à Secretaria, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar ,tel. 45-8081, tôdas as informações sôbre as atividades de seus setores.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Dia 5 — Sexta-feira — Jantar-dançante, com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h na Sede Náutica da Lagoa — Traje esporte.

Boite "show"

Sábado — Na Sede Náutica da Lagoa, Boate-Show, com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e o famoso mágico, Prof. Robertini, das 23 às 3h — Traje passeio completo.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Departamento infanto-juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento diàriamente das 16 às 21h, nos sábados, das 15 às 18h e aos domingos, das 9 às 17h, inscrições para ambos os sexos de Ciclismo, Pequenos Jogos, e Tênis de Mesa, cujos treinos serão:

CICLISMO — Quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h30m, aos domingos das 9h30m às 11h.

Pequenos Jogos — Diàriamente de segunda a sexta-feira às 19h, sábados dos 15 às 17h e aos domingos, das 10 às 12h.

TÊNIS DE MESA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h.

Em homenagem aos campeões do XVII Jogos Infantis de 1967 e aos 24 anos de fundação do nosso Depto. Infanto-Juvenil serão realizadas no próximo dia 6 de maio, das 18 às 21h, grandes festividades e um um animado iê-iê-iê com conjunto "The Condor's". — Traje esporte.

BOTAFOGO DIA A DIA

Títulos de proprietário

O Departamento de Finanças comunica, ainda, existirem em disponibilidade na Tesouraria do clube, Títulos de Sócio Proprietário para aquisição, com facilidades, restando pequeno número. A série emitida com autorização do Conselho Deliberativo permite ao adquirente efetuar o seu pagamento em até 40 prestações mensais.

Duas categorias de Título de Proprietário foram emitidas: a primeira, simplesmente denominada "Título de Sócio Proprietário", no valor de .... NCr$ 1 mil e que poderá ser pago em 40 prestações de NCr$ 25,00.

A segunda, denominada "Título de Proprietário Especial", no valor simbólico de NCr$ 500,00, foi reservada aos filhos, netos, sobrinhos, irmãos e enteados de associados do clube, desde que com idade máxima de 10 anos.

Os adquirentes do "Título de Proprietário Especial" não poderão negociar os seus títulos enquanto não atingirem a idade de 21 anos, sem que haja prejuízo quanto aos seus direitos enquanto prevalecer o período em que o título não possa ser transferido, pois o "Proprietário Especial" goza dos mesmos direitos e privilégios do Proprietário Comum.

Também o "Título de Proprietário Especial" poderá ser resgatado até 40 prestações mensais, no valor de NCr$ 12,50. Os interessados na aquisição dos títulos poderão se dirigir à coluna "BOTAFOGO DIA A DIA", dando nome, endereço e horário em que possam ser visitados por um agente do clube, que, sem compromisso, prestará todos os esclarecimentos.

O terceiro gol do Flamengo foi feito pelo artilheiro Dionísio

Fla derrota Bangu mantendo liderança

O Flamengo manteve a liderança invicta e isolada do Campeonato Carioca de Juvenis, ao derrotar o Bangu por 3 a 1, ontem à tarde, no Estádio Proletário, na principal partida da oitava rodada do turno e na qual sua defesa deixou passar o primeiro gol em oito jogos, mas em compensação, seu ataque manteve sua eficiência e Dionísio distanciou-se ainda mais, dos demais artilheiros do certame, assinalando 2 gols.

Enquanto o América reafirmava a sua excelente posição de vice-líder isolado, com uma goleada de 5 a 0 em Campo Grande, ainda ontem, o Botafogo deu um passo significativo na marcha para o bicampeonato, vencendo ao Vasco por 3 a 0. A grande surprêsa da rodada foi a derrota do Fluminense, por 2 a 1, em seu próprio campo, diante do Olaria, equipe que se antecipa como verdadeiro "fantasma" do Campeonato.

Flamengo 3 x Bangu 1

Vitória excelente do Flamengo, no campo do Bangu, sofrendo o primeiro gol após oito rodadas. O artilheiro Dionísio aumentou a diferença com dois gols e o marcador foi construído no segundo tempo. O Flamengo, que atuou sem seu meia-armador Alcir, contundido, inaugurou o marcador aos 2m através de Dionísio, escorando de cabeça um escanteio da direita; Arilson, aos 14m, aumentou, com um chute violento desferido da entrada da área; Dionísio aumentou aos 33m, com u mchute à "queima-roupa" e Helcio, a 3m do final, fêz o gol de honra.

Local — Estádio Proletário; Renda — NCr$ 448,50 (438 pagantes); Primeiro tempo — Empate de 0 a 0; Final — Flamengo 3 a 1. Dionísio (F) aos 2m; Arilson (F) aos 14m; Dionísio (F) aos 33m; e Hélcio (B) aos 37m. Flamengo — Valckner; Marcos, Sanatão, Jonas e Tinteiro (Danilo); Rodrigues e Odélio (Tinteiro); Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson; Bangu — Ademir; Fidelinho, Sidcley, Hélio (Getúlio) e Reinaldo; Davi e Paulinho (Prego); Hélcio, Luizinho, Milano e Augusto; Juiz — Idová Silva; Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Luciano Segismundi.

Botafogo 3 x Vasco 0

Jogando um primeiro tempo excelente, quando exibiu um ritmo de jôgo desenvolto e acelerado, o Botafogo chegou fácil aos 3 a 0 e depois procurou, no segundo tempo, desenvolver um ritmo mais lento, embora conscientemente de sua ascensão técnica e tática. Além de dehbancar o Vasco da terceira colocação, o Botafogo, tradicionalmente um concorrente forte no futebol juvenil, surge agora como uma ameaça ao Flamengo, apesar da vantagem dos rubronegros.

Local — General Severiano. Renda — NCr$ 309,50 ([illegible]); Primeiro tempo — Botafogo 3 a 0, Ferreti (B) aos 7m; Mimi (B) aos 10m e 25m; Final — Botafogo 3 a 0; Botafogo — Wendell; Gaguinho, Lincoln, Queirós e França (Cartelo); Ademir e Gustavo; Mané (José Maurício), Ferreti, Mimi e Vitor; Vasco — Celso; Misael, Admilson, Alvaro e Almir; Hélio e Ari; Okada, Romildo, Bené e Avelino; Juiz — Antenor Martins; Auxiliares — Célio Vieira e José Felício Lopes.

Olaria 2 x Fluminense 1

O resultado mais surpreendente da rodada foi a derrota do Fluminense, em seus próprios domínios, diante do Olaria. Sem desmerecimento para o time do Olaria, por sinal excelente e obtendo ótimos resultados no Campeonato, chegando a ganhar o cartas de "fantasma", a equipe tricolor era apontada como favorita e acabou sendo surpreendida. O Olaria que êste ano repete a bôa campanha do Bonsucesso, no ano passado, conseguiu o primeiro gol através de um pênalte marcado com rigorosidade pelo juiz Luís Carlos Oliveira. Guaraci, com a clássica "paradinha" a "la Pelé"; foi quem converteu. Sebastião, ontem substituindo Sèrginho fêz o gol do Fluminense e Plauska, contra, assinalou o gol da vitória olariense.

Local — Laranjeiras; Renda — NCr$ 142,00; Primeiro tempo — Olaria 2 a 1; Guaraci (O), de pênalte, aos 8m; Sebastião Sérgio (F), aos 32m; e Plauska, contra (O) aos 36m; Final — Olaria 2 a 1; Olaria — Cléber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Célio, Russo (Nilton), Dê e Valtinho (Paulinho); Fluminense — Peri; Pedro Omar, Plauska, João Francisco e Hélio; Rui e Sebastião Sérgio; Wilton (Célio), Tiguta, Roberto e Gibira (Noce); Juiz — Luís Carlos Oliveira; Auxiliares — Hélio Alves e Alfredo Ferreira. Ocorrências — Pedro Omar, foi expulso de campo aos 28m do segundo tempo, por reclamações.

América 5 x Campo Grande 0

Uma vitória tranqüila obteve a equipe americana que dominou amplamente as ações, graças à firmeza de sua linha de quatro zagueiros e a uma excelente produção de seu meio-campo, formado por Renato e Suquinha. O marcador poderia ter sido ainda maior, tantas foram as oportunidades perdidas, inclusive um pênalte perdido por Valcir, aos 10m do primeiro tempo.

Local — Campo Grande (Italo Del Cima); Renda — NCr$ 79,00; Primeiro Tempo — América 2 a 0. Valci (A) aos 33m e Renato (A) aos 37m; Final — América 5 a 0, Renato (A) aos 14m, Clésio (A) aos 22m, e Antônio Carlos (A) aos 32m; América — Geraldo; Paulinho, Tião, Marcco e Zé Carlos; Renato (Roberto) e Suquinha; Antônio Carlos, Clésio, Valci (Valdo) e Tininho; Campo Grande — Jorge; Oliveira (Jaime), Biluca, João (Zé Mario) e Adeba; Sabino e Luís; Amauri, Assis, Gilson e Nilo; Juiz — Ronald Monass; Auxiliares — Edelmar Freire e Sebastião Bahia.

Bonsucesso 2 x Madureira 0

A vitória do Bonsucesso se caracterizou pelo domínio de um dos times, em cada tempo; primeiro tempo foi do Bonsucesso, que teve mais chance e marcou os 2 gols da partida, enquanto o Madureira, embora melhor, não foi feliz nas finalizações durante a fase complementtar.

Local — Conselheiro Galvão; Renda — NCr$ 34,00 (34 pagantes); Primeiro Tempo — Bonsucesso 2 a 0. Jurandir (B) aos 11m e Sérgio (B) aos 31; Final — Bonsucesso 2 a 0; Bonsucesso — Pedro; Elvio (Jorge), Celso, Dutra e Vanir; Dinoel e Campista (Jorge Davi); Rubinho, Jurandir, Sérgio e Luís Carlos; Madureira — Mauro; Cordeiro, Almeida, Ernandes e Mauri; Anatércio e Carlinhos (Wilson); Orlando, Machado, Hélio e Leal (Raul); Juiz — Ademar Pereira da Cruz; Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e João Mazzoli.

Portuguêsa 1 x São Cristóvão 0

Um gol de Abilio, aos 23m do segundo tempo, liquidou com o São Cristóvão, na partida que foi a mais fraca da rodada. Apenas 10 pessoas compareceram ao Estádio da Ilha do Governador, deixando nas bilheterias apenas NCr$ 10,00 de arrecadação.

Local — Ilha do Governador; Renda — NCr$ 10,00; Primeiro Tempo — 0 a 0; Final — Portuguêsa 1 a 0. Abilio (P) aos 23m; Portguêsa — Dinei; Miguel, Carlinhos, Nascimento e Beto; Élcio e Roberto; Humberto, Abilio, Guará e Pedro Paulo; São Cristóvão — Estral; Carlos Sérgio, Dair, Luisinho e Luís Cláudio; Sérgio e Gás; Beto, Didinho, Alexandre e Fernando; Juiz — Ailton Sampaio Duque; Auxiliares — Glênio Guimarães e José Ferreira de Sousa.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) América, 2; 3.º) Botafogo, 4; 4.º) Olaria, 5; 5.º) Vasco e Fluminense, 6; 7.º) Bangu e Portuguêsa, 9; 9.º) Bonsucesso, 10; 10.º) Madureira, 14; 11.º) São Cristóvão e Campo Grande, 15.

Próxima rodada

Flamengo v América, reunindo justamente o líder e o vice-líder, no Estádio Vôlnei Braune (ex-campo do Andaraí), é a grande atração da nona rodada. A partida, por sinal, se antecipa como a mais sensacional do turno. A rodada, sábado à tarde, terá ainda os seguintes jogos: Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Botafogo x Bangu, em General Severiano; São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo; Olaria x Madureira, em Bariri; e Portuguêsa x Campo Grande, na Ilha do Governador.

FCF escala fiscais para a nova rodada

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos de sábado e domingo pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, no Estádio Mário Filho, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais: D e E

Auxiliares dos Delegados Fiscais: 4 — 34 — 72 — 118 e 128.

Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor: A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais para sábado: 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 e 66.

Domingo: 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 100 — 102 — 103 — 104 — 105 — 107 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 115 — 116 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 129 e 132.

Reservas: 131 — 133 — 135 — 137 — 138 — 140 — [illegible] — 143 — [illegible] — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 e 158.

Os fiscais escalados deverão comparecer, hoje das 12 às 15h ou amanhã, das 12 às 15h. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15h de amanhã.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os clubes cariocas estarão reunidos na próxima segunda-feira com o objetivo de fazer um estudo sôbre o plano, apresentado, recentemente, pela Federação Paulista de Futebol. Pelo que soubemos, Fluminense e Flamengo estão decididos a não permitir que o Campeonato Nacional, que se pretende realizar, seja controlado pela CBD. E para isso justificam, a possibilidade do certame servir para movimentos políticos que o tornaria desinteressante e acabaria com uma das maiores fontes de renda do futebol brasileiro. A CBD não abrirá mão dos seus direitos e para isso conta com o apoio dos paulistas, gaúchos e mineiros sem os quais naturalmente não poderá haver Campeonato Nacional.

* * *

O América tomou a iniciativa de homenagear os Srs. Pedro Magalhães Corrêa e Pedro Novais, que foram, como se sabe, que possibilitaram o término da cisão que durante alguns anos prejudicou o futebol carioca. No próximo dia 19, no salão de honra do América, será oferecido um jantar àqueles veteranos desportistas, em cuja oportunidade receberão os seus diplomas de benfeitores do esporte brasileiro.

* * *

Zagalo disse ontem, que os jogadores do Botafogo estavam de cabeça baixa e pediu ao chefe da torcida, Tarzan para que em vez de estimular movimentos de protesto, passasse a colaborar com os jogadores, fazendo com que a torcida substituisse as vaias pelos aplausos, pois assim — acrescentou — estaria prestando um grande serviço na recuperação da equipe. O nôvo técnico alvinegro admitiu que as condições atuais da equipe eram desfavoráveis, mas assegurou que com um pouco de trabalho e um pouco de paciência, as coisas serão restabelecidas, mas para isso será necessário também um pouco de sacrifício. Advertiu, porém, que no futebol não havia milagres e tudo era uma questão de tempo.

* * *

O Sr. João Havelange, que ontem viajou para Teerã a fim de participar da reunião do Comitê Olímpico Internacional, manifestou a possibilidade de visitar alguns países para conversar sôbre assuntos que dizem respeito ao interêsse do futebol brasileiro. É provável que mantenha contatos com alguns dirigentes, pois pretende deixar no exterior tudo preparado para a organização do calendário que elaborou recentemente de acôrdo com o programa de de preparação do Escrete Brasileiro para a Copa do Mundo.

* * *

Júlio Verne, imaginou, Hollywood, filmou, a Chanteclair, concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportará na sua Volta ao Mundo em 80 dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Hawai, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo, você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá próximos, Green Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroísmo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e o realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, da Rembrandt e de Van Gogh dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, Índia, o mar azul da bizantina Istambul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegrias na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Bebidas

Os trabalhadores na industria de cerveja e bebidas em geral, vão realizar eleições nos dias 16 e 17 do corrente, porque a votação anterior não atingiu a maioria absoluta.

Telefônicos

Também no Sindicato dos Empregados vai-se realizar nôvo pleito porque o que se efetuou no dia 27 de abril passado não chegou àquela maioria.

Químicos

O Sindicato dos Químicos da Guanabara está-se congratulando com a classe pelo primeiro aniversário da conquista do salário-mínimo profissional para a categoria. Para quem ainda não conhece a lei, ela tem o número 4.950-A, e é de 22 de abril do ano passado. O piso é de oito salários-mínimos e meio.

Intervenções

O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, interessado em suspender as intervenções sindicais ainda existentes, designou o Sr. Érico de Almeida para fazer um estudo da situação administrativa das entidades que ainda se encontram sob intervenção.

Radialistas

O Sindicato dos Radialistas tem trabalhado denodadamente em pról do amparo da classe. Agora é a vez dos atrasados dos empregados da Tamoio e Tupi. Estão êles convocados para uma reunião, hoje, às 21h, na sede do Sindicato dos Químicos, na Av. Presidente Vargas, 418. Por outro lado apela para comparecerem à sua sede, a fim de assinarem memorial a ser enviado ao Sr. Presidente da República, os antigos servidores da Mayrink Veiga.

Fragmentos

"O Art. 375 da C.L.T. exige a apresentação de atestado médico comprovante da gravidez" (TST — RR 4.060/65).

"Tarefeiro. A gratificação natalina instituída pela lei 4.090 deve corresponder à tarifa em vigor no mês de dezembro aplicada à média anual da produção" (TST — RR 1.818/65).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsavel:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 803
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3689
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviaria: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Vasco empata por falta de fôrça no ataque

Pôrto Alegre — (Especial para JS) — Embora se reabilitando de seu jôgo falho contra o Grêmio, o Vasco acabou sendo eliminado do turno final do Campeonator Roberto Gomes Pedrosa, com o empate de ontem, com o Internacional de 0 a 0, resultado que deu à equipe gaúcha uma situação privilegiada.

O Internacional com o jôgo de ontem, encerrou sua campanha no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e ainda que desfrute de uma boa posição terá de aguardar outros resultados para ter confirmada sua classificação. A partida correu num bom clima disciplinar, e a atuação do Vasco surpreendeu aos gaúchos que contavam como certa a vitória.

Vasco diferente

Ao contrário da sua última atuação contra o Grêmio, o Vasco entrou em campo com um esquema tático completamente diferente, surpreendendo a equipe do Internacional, pois Zizinho recuou Nei para buscar a bola no meio do campo, para servir jôgo a Bianchini, e com êsse esquema o time vascaíno chegou a exercer um domínio sôbre os gaúchos.

Fontana e Ananias, na defesa, dominaram inteiramente os atacantes Bráulio e Didi, que na primeira etapa pràticamente não apareceram. O Internacional, mesmo sem repetir suas atuações anteriores, fêz perigar o gol de Valdir em três oportunidades, enquanto o Vasco, embora jogando melhor com seu meio-campo em noite inspirada, não chegou a criar situações de gol durante os primeiros 45 minutos.

Nos minutos derradeiros da primeira etapa, o ponta-direita Marino teve uma grande chance para movimentar o placar, numa jogada individual em que chutou forte para dentro do gol, vencendo o goleiro Valdir, mas para sorte dêste, a bola passou cruzando tôda a extensão da área, ganhando afinal a linha de fundo.

Tudo igual

Na etapa final, o Internacional tentou mudar seu estilo de jôgo, deslocando os jogadores de ataque dentro do campo, porém não conseguiu nenhum resultado positivo, porque a defesa do Vasco continuava firme, com amplo domínio sôbre os atacantes gaúchos. O meio-campo vascaíno, formado por Danilo e Maranhão, ganhava nitidamente o duelo com o adversário, embora o ataque não aproveitasse as bolas, pois quase nunca fazia por chutar a gol.

O primeiro ataque perigoso, partiu da equipe gaúcha por intermédio de Lambari, que chutou forte para Valdir praticar uma boa defesa, numa das raras pontadas perigosas do ataque gaúcho. Depois de um longo período, onde predominavam as defesas, Morais quase inaugura o marcador na cobrança de um escanteio, quando Gainete falhou, a bola ia entrando, mas apareceu Sadi que salvou em cima da linha.

Numa tentativa desesperada para ganhar o jôgo, o Internacional processou a várias substituições em seu ataque, colocando Carlito no lugar de Dorinho e Claudiomiro substituindo a Bráulio, o que não surtiu efeito. Zizinho, por sua vez, tirou Bianchini e colocou Adilson, que passou a dar um pouco mais de trabalho à defesa gaúcha.

Quando tudo parecia definido, Claudiomiro levantou a imensa torcida gaúcha, chutando uma bola na trave de Valdir, e na recarga, Didi cabeceou e Fontana salvou, chutando a bola de qualquer maneira, mandando-a à escanteio. Nos minutos finais, ambos os times tentaram bastante o gol, mas o predomínio nítido das defesas, fêz o placar permanecer em branco até o fim.

Vasco 0 x Internacional 0

Local — Estádio Olímpico

Renda — NCr$ 66.905,00

Final — Vasco 0 x Internacional 0

Vasco — Valdir, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Nado, Bianchini (Adilson), Nei e Morais. Técnico — Zizinho.

Internacional — Gainete; Lauricio, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Marino, Bráulio (Claudemiro), Didi e Dorinho (Carlito). Técnico — Sérgio Moacir Tôrres.

Juiz — Guálter Portela Filho.

S. PAULO VENCE BEM UM ATLÉTICO FRACO

São Paulo e Atlético realizaram uma das piores peladas a que já assistiu o Estádio Magalhães Pinto, pois embora vencendo de 3 a 0 o time paulista apresentou um nível técnico quase tão baixo quanto seu adversário, que jogou um futebol da pior qualidade.

Embora marcando 2 a 0 no primeiro tempo, o São Paulo não teve maiores méritos que o adversário do ponto de vista técnico, mas de qualquer modo conseguiu o domínio territorial suficiente para chegar à vantagem no marcador. Sem qualquer sistema tático, os dois times se resumiram a uma confusão de homens no meio de campo, de onde, por vêzes, despontava para a penetração na área algum jogador em manobra individual.

Os gols do São Paulo foram frutos de tais investidas e o primeiro só chegou às rêdes de Luisinho por uma infelicidade de Vander, que ao tentar cortar um cruzamento de Paraná para Adilson mandou a bola para seu gol fazendo 1 a 0 contra. O outro conquistou Babá, aos 40m, aproveitando uma bola sobrada de uma falha de Vanderlei no meio de campo, de onde saiu numa arrancada até o gol, depois de passar pelo centro de Vander e Grapete, para marcar os 2 a 0.

Segundo tempo

A partida nada melhorou no segundo tempo, apesar da modificação feita por Gérson dos Santos, lançando Taquinho no lugar de Santana numa decisão infeliz pois comprometeu o juvenil numa partida em que êle não tinha condições de salvar o Atlético.

O São Paulo colocou Nèlsinho no lugar de Babá e coube àquele conquistar o terceiro gol de sua equipe, selando a sorte do Atlético numa noite infeliz.

São Paulo 3 x Atlético 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local — Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda — NCr$ 29.707, para 14.869 pagantes.

1.º tempo — São Paulo 2 a 0, gols de Vander contra, aos 31m, e Babá, aos 40m.

Final — São Paulo 3 a 0, gol de Nèlsinho aos 26m.

Atlético — Luizinho; Expedito, Vander (Edmar), Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Santana (Taquinho), Lacir e Ronaldo.

Técnico — Gérson dos Santos.

São Paulo — Picasso, Renato (Celso), Belini, Dias e Edílson; Nenê e Lourival; Paraná (Válter), Adílson, Babá (Nèlsinho) e Canhoto.

Técnico — Sílvio Pirilo.

Juiz — Armando Marques.

Auxiliares — Joaquim Gonçalves e Doraci Jerônimo.

LOURIVAL GARANTIU A VITÓRIA NO MEIO

São Paulo

PICASSO — Sem qualquer trabalho durante todo o jôgo.

RENATO — O melhor da defesa, saiu machucado aos 24m do segundo tempo.

BELINI — Tranqüilo, ninguém do Atlético para lhe incomodar.

DIAS — Plantado sem ter o que fazer pela inoperância do adversário.

EDILSON — Não deu oportunidade a Buião.

NENÊ — Sem repetir sua atuação contra o Cruzeiro.

PARANÁ — O melhor do ataque, com bom senso de deslocação.

ADILSON — Péssimo.

BABÁ — Fêz um gol de categoria, mostrando ser útil na frente.

CANHOTO — Teve um Expedito ruim pela frente e nada conseguiu fazer.

VALTER — Entrou no lugar de Paraná e ficou longe do titular.

NÈLSINHO — Seu único mérito foi marcar um gol de lençol.

CELSO — Inferior a Renato a quem substituiu.

Atlético

LUISINHO — Muito nervoso, deixou a defesa intranqüila, mas não teve culpa em nenhum dos três gols.

EXPEDITO — Inexperiente, estava tonto no campo.

VANDER — Jogou sem condições físicas e saiu no segundo tempo.

EDMAR — Pouca vantagem sôbre Vander, que lhe cedeu a posição.

GRAPETE — Falhou no primeiro gol, pois jogou preocupado com Vander e depois com Edmar.

DÉCIO TEIXEIRA — Fêz o que pôde num dia que quase todo mundo foi ruim.

VANDERLEI — O melhor de seu time no início, se perdendo no final.

AMAURI — A não ser em raras jogadas, pouco apareceu.

BUIÃO — Anulado por Edilson e sem ajuda de trás.

SANTANA — O pior do time.

LACIR — Prendeu demais a bola, sem nenhuma objetividade.

RONALDO — Não foi o ponteiro perigoso das vêzes anteriores.

TAQUINHO — Mal lançado por Gérson dos Santos.

DADE — Substituiu Lacir e não sabia como ficava em campo.

Juiz está proibido de ouvir rádio

O diretor do Departamento de Árbitros da FCF baixou, ontem, a seguinte portaria:

"a — Portar ou ouvir rádio quando no vestiário.

b — Permitir o ingresso no vestiário de pessoas que não estejam designadas a funcionar na partida, excessão feita aos Presidente da Federação, Diretor do Departamento de Árbitros, Assessor Técnico, Chefe da Divisão de Instrução, Chefe da Divisão Médica e o reserva.

c — Conceder entrevistas antes, durante e após o término da partida, sôbre a parte técnica ou assuntos proibidos pelo Regulamento da FIFA.

d — Quando assistindo ao jôgo comentar ou criticar a atuação do companheiro.

e — Quando uniformizado fazer usodo fumo.

f — Permitir a confecção da súmula técnica e disciplinar pelo auxiliar reserva.

Deve ser evitado ao máximo pelos srs. árbitros, seus auxiliares ou reservas:

a — Permanecer no Departamento de Árbitros sem motivo justificado.

b — Chegar atrasado às aulas de educação física ou retirar-se antes do seu término.

c — Viajar no mesmo transporte, com a delegação do clube participante da partida para qual foi escalado ou funcionou.

d — Hospedar-se no mesmo hotel que esteja um dos clubes que estará horas depois sob suas ordens, em campo.

e — Demorar-se após o término da partida em campo, dando ou procurando ensejo para cumprimentos dos atletas.

A desobediência destas instruções significará em transgressão ao regulamento do Departamento de Árbitros e ao Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, portanto sujeito às suas sanções".

Santos joga melhor e vence Ferroviário

São Paulo (Sucursal) — Numa partida monótona, que não deu vibração à pequena torcida presente ao Estádio do Pacaembu, o Santos, jogando apenas o necessário, venceu o Ferroviário de Curitiba, por 3 a 0, ontem à noite, mantendo a remota possibilidade de se classificar para a fase final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O mau tempo reinante nesta capital, com chuvas intermitentes e o quase total desinterêsse que o jôgo despertava devido à má classificação dos dois clubes proporcionou a menor renda do certame. A equipe de Vila Belmiro conseguiu seus gols no primeiro tempo, através de Pinheiro (contra), Pelé e Toninho.

Sem vibração

Santos e Ferroviário disputaram uma partida tècnicamente fraca, sem lances de maior vibração para a diminuta torcida que se espalhava pelas arquibancadas do Pacaembu. Os primeiros movimentos apresentaram certo equilíbrio entre os dois times. Os jogadores do campeão paranaense ainda, tiveram coragem para ameaçar o goleiro Cláudio em contra-ataques rápidos, através de Martins, Nilzo e Gijo.

Depois dos dez primeiros minutos, o Santos tomou conta do campo, obrigando a defesa do Ferroviário a um esfôrço dobrado, pois seu ataque era inoperante ante a defensiva santista, que por sua vez passou a apoiar o ataque, com arrancadas de Carlos Alberto e Rildo, que reforçaram as investidas de Toninho, Ismael e Pelé.

O Ferroviário foi uma equipe mal estruturada tècnicamente dentro do campo, com seus jogadores deixando a desejar tècnicamente ante a maior categoria dos santistas. Êstes jogaram o necessário para vencer, sem se empregar a fundo, ao contrário do que aconteceu contra o Fluminense.

De modo geral, o campeão paranaense cumpriu seu papel e conseguiu perder de pouco, atuando sempre dentro de um sistema tático de defender-se em massa e tentar seu gol, através de contra-golpes rápidos, que na noite de ontem, não surtiram efeito, tal como ocorrera na partida de domingo último, em Curitiba, quando conseguiu surpreender o Flamengo e obtendo um empate justo por um gol.

De útil, o Ferroviário mostrou, apenas, o goleiro, Paulista, o armador Martins, que fêz o possível, até seu esgotamento físico, e o atacante Nilzo, que não teve um companheiro à altura para aproveitar seus lançamentos. No Santos, todos, como é óbvio, se saíram bem, destacando-se as atuações de Pelé, Toninho e Lima, que deu maior segurança ao meio de campo no período final.

O primeiro gol da noite surgiu aos 17 minutos, quando o zagueiro Pinheiro desviou uma bola chutada por Pelé para suas próprias rêdes. Três minutos após, Pelé, em boa tabelinha com Toninho, assinalou o segundo gol do Santos e cabendo ao mesmo Toninho, definir o placar do primeiro tempo e do jôgo, marcando o terceiro e último gol do jôgo, aos 26 minutos.

Santos 3 x Ferroviário 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa;

Local: Estádio do Pacaembu;

Renda: NCr$ 2.986,50;

1.º tempo: Santos 3 a 0, gols de Pinheiro (contra), aos 17m; Pelé aos 20m e Toninho, aos 26m;

Final: Santos 3 a 0;

Santos: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo (Negreiros) e Buglê (Lima); Toninho, Ismael, Pelé, Abel (Pepe);

Técnico: Antoninho.

Ferroviário: Paulista; Cavalis, Pinheiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Padreco), Paulo Vecchio (Jaime), Nilzo e Gijo. Técnico: Odilon Silva.

Juiz: Calil Oaran Filho;

Auxiliares: Antônio Moraes e Ivo Coelho Mota.

Perna de Almir cria problemas

Almir é o maior problema do Flamengo com vistas ao jogo de sábado à tarde, contra o Corintians, pois não melhorou da instabilidade na articulação da perna e dificilmente poderá se recuperar em tão pouco tempo, forçando Renganeschi a se manter totalmente indeciso quanto ao seu provável substituto, pois Jair Pereira, também, está contundido no pé esquerdo.

Renganeschi espera contar com Ademar e Marco Aurélio no jôgo de sábado, porém, aguarda um pronunciamento definitivo do Dr. Pinkwas Fiszman, que lhe deu esperanças de liberação de ambos os jogadores. Acentuou que espera aprontar a equipe no coletivo de logo mais à tarde, sendo provável que os elementos machucados não vão treinar por medida de precaução.

Solução

Ainda sem saber das condições exatas de João Daniel, Carlinhos II e Fio, Renganeschi disse ao JS que ia pensar bastante no substituto de Almir. Apesar de não estar totalmente afastada a hipótese de recuperação do titular, o técnico talvez se decida pela improvisação de algum jogador de outra posição.

Nesse caso, Rodrigues, que atuou muito bem de ponta-de-lança nos minutos finais da partida com o Ferroviário, pode vir a ser escalado nessa posição, o que forçaria o lançamento de Osvaldo na ponta-esquerda. Jarbas também pode ser aproveitado para o 4-3-3, pelo miolo, ou ainda, Nelsinho, que recuperou suas condições físicas.

Problemas

Eitel Seixas dirigiu meia hora de individual, ontem, sem contar com Paulo Henrique, que apareceu de bermudas, indo fazer tratamento no Departamento Médico, em face de uma pontada na virilha.

Marco Aurélio chegou do Paraná em companhia de Valdomiro e Pedrinho, mas não chegou a trocar de roupa, para o treino. A pisada que recebeu no joelho direito afetou os ligamentos e o jogador ainda está com a marca da chuteira no local atingido. Submeteu-se a tratamento de radar-térmico e hoje será testado.

Almir não participará do coletivo de hoje e Ademar, que de todos os contundidos é o que reúne melhores condições, sente muito pouco a coxa direita e acredita que possa jogar no sábado.

Zèzinho

Ao voltar à Gávea para os exercícios de tronco e abdomem, a fim de perder pêso, Zèzinho pesou-se com Newton Canegal e a balança acusou a perda de 3 quilos, o que deixou o jogador bastante satisfeito. Zèzinho está cumprindo dieta das mais rigorosas e disse que há muito tempo eliminou das refeições as massas, gorduras, frituras e doces.

Copa de 66 teve recorde nas rendas

LONDRES (AP-JS) — A venda de ingressos durante os jogos da última Copa Mundial, disputada na Inglaterra, alcançou soma recorde de 4 milhões de dólares, segundo anunciou, ontem, a Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A renda obtida foi distribuída da seguinte forma: 25 por cento para os organizadores (Associação Inglêsa de Futebol, cêrca de 975 mil dólares); 10 por cento para a FIFA, ou seja 395 mil dólares e o restante, 65 por cento, dividido entre os 16 países que participaram dos jogos finais.

Ingressos

A venda ao público de ingressos para os jogos, foi feita da seguinte maneira: 4 milhões e 300 mil dólares, de dinheiro proveniente do público que assistiu aos jogos; 1 milhão e 100 mil dólares, proveniente de direitos cobrados para televisamento das partidas; 183 mil dólares, pelos direitos para a transmissão radiofônica dos jogos; 74 mil dólares, renda obtida com os jogos amistosos que antecederam à Copa.

Para as filmagens das partidas foram cobrados 13 mil e 800 dólares, e apenas 322 dólares, pelos direitos de impressão dos programas. Os jogos da Copa Mundial foram televisados em 32 países europeus, 7 sul, centro e norte-americanos, 12 na África e 17 na Ásia e Oceânia.

Público

Setenta e oito por cento dos ingressos disponíveis para tôdas as partidas, foram vendidos ao público. Mais de um milhão de espectadores pagaram para ver os oito jogos finais, para sòmente 574 mil pessoas nas partidas pré-Copa.

Cento e noventa e nove mil pessoas viram as partidas pelas quartas-de-final, no Chile. Os jogos semi-finais tiveram a presença de mais de 135 mil pessoas e para a finalíssima em Wembley houve um público considerado excepcional.

C. Alberto renovou até o final do ano

O ponta-direita Carlos Alberto renovou o seu contrato até o fim do ano e abriu mão da pretensão de reajustamento em caso de passar a titular, embora possa merecer a melhoria por merecimento. Vai ganhar NCr$ 766,00 mensais, entre luvas e ordenados e a questão do pagamento da diferença das luvas será resolvida nos próximos dias pelo Vice-Presidente Flávio Soares de Moura.

O quarto-zagueiro Barbosinha, ex-jogador do Vasco, apareceu ontem à tarde, na Gávea e, depois de conversar com os colegas, acabou confessando o seu verdadeiro propósito: levar para a Prudentina o ponta-de-lança Aluísio, que foi seu companheiro no Vasco e deverá obter o passe livre através de ação na Justiça Desportiva. Ocorre que é o Flamengo quem o está defendendo, com objetivo de contratá-lo, já com parecer favorável de Renganeschi.

Aluísio

Barbosinha apareceu de surprêsa, e como Aluísio ainda não havia chegado, obteve com um jogador do Flamengo o endereço de Aluísio. Ocorre que o Flamengo não abre mão de Aluísio, e o próprio jogador prefere ficar no Rio.

De férias no Rio, Barbosinha tem treinado diàriamente no Bonsucesso — ainda ontem fêz coletivo — para manter a forma, devendo regressar ainda hoje a Presidente Prudente, onde atua, na Prudentina. Outro que visitou à Gávea foi Jairzinho, do Botafogo.

Leon

Embora manifestando a sua satisfação ao saber que o técnico Renganeschi o incluiu em seus planos e recomendou que o clube não o vendesse ao América, Leon disse que tem por objetivo a sua melhoria. Gostaria de jogar no América, pois, ali, seria titular absoluto, mas, ao contrário, se houver chance de continuar no Flamengo, vai reivindicar melhoria de ordenado.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

FÔRÇA AVASSALADORA

Para que São Paulo assuma o comando total do futebol brasileiro falta apenas alcançar uma última meta: a conquista do torneio de seleções, a ser jogado em junho próximo. Feito isso, serão dados à Federação Paulista todos os privilégios e regalias até então concedidas à entidade carioca.

O Presidente Havelange, via de regra hostil aos paulistas em outros tempos, cedeu, ante a fôrça sempre crescente do futebol de São Paulo, e a êle será dado não só o comando da seleção brasileira, como também o da seleção olímpica que disputará os próximos jogos de 68, no México.

A última esperança carioca de poder reivindicar qualquer coisa em matéria de seleção será vencer o torneio de seleções, mostrando com fatos que ainda merece comandar.

A FALA DE KELLY

Hebe Camargo, do Canal 7 de São Paulo, conseguiu já o quase impossível em matéria de entrevista difícil: levou Pelé e Rose duas vêzes ao seu programa e, nas duas, o casal, em tom de brincadeira, revelou coisas de sua intimidade, que, de outra forma, jamais chegariam ao conhecimento do público.

Em compensação, Hebe, no primeiro programa, presenteou Kelly Cristina, que ainda não havia nascido, com um lindo berço. E a história não lhe ficou por menos, no segundo programa também.

Quando Hebe perguntou a Pelé se Kelly já estava falando, Pelé disse que sim e, para exemplificar, contou que a filhinha, antes da saída do pai e da mãe, para a entrevista, recomendou: "Papai, diga àquela môça da tv que me deu o bercinho, que já cresci e que agora preciso de uma caminha!".

A artista não resistiu à malandragem do "Rei" e, depois de uma gargalhada, teve que prometer a tal caminha "pedida" por Kelly.

TORCIDA IMPIEDOSA

A torcida do Vasco, irreverente como qualquer outra torcida, não deixou de observar ontem, no jôgo Botafogo x Vasco, de juvenis, que o técnico Ademir ficou no banco dirigindo o time no primeiro tempo, quando a sua equipe perdeu por 3 a 0, e que no segundo tempo, quem ficou com a responsabilidade da orientação técnica foi o professor de educação física Júlio Rodrigues, com o time empatando de 0 a 0. Um torcedor não se cansou de fustigar o professor, pelas constantes anotações que fazia em uma longa fôlha de papel. No final, o professor queria briga, evitada pelo alambrado.

DIRETOR VENDE PARA VIAJAR

Os sucessivos adiamentos da viagem da Portuguêsa aos EUA e Europa têm trazido prejuízos não só ao clube, como também ao Diretor de Futebol Nélson de Almeida, que será o chefe da delegação numa excursão que durará mais de quatro meses.

— O problema — explica o Diretor de Futebol — é que preferi vender minha gráfica para poder me ausentar do país por tanto tempo. E já fazem quase dois meses que fiz o negócio e a viagem não saiu. Tomara que a última carta do empresário confirme o embarque, agora previsto para o final do mês, senão o negócio vai ficar ruim. Acredito que também para a Portuguêsa, que se vê impossibilitada de acertar outros contratos para jogos.

LEILÃO ATRAPALHA

O Dr. Hilton Nejar, dentista do América, numa conversa com vários jornalistas, explicou que se não fôsse o leilão feito em tôrno do atacante Didi, vinculado ao Guarani de Bagé, e atualmente emprestado ao Internacional de Pôrto Alegre, o jogador já seria do seu clube há muito tempo, e por um preço bastante acessível.

Na oportunidade, exibiu um documento, mostrando que o Guarani, o autorizava a ser o representante do clube gaúcho no Rio, e por isto a transação certamente seria bem facilitada.

COMEÇAR NOVAMENTE

O zagueiro-central Jairo, que veio de Caratinga cercado de grande interêsse e que acabou contundindo-se no tornozelo esquerdo — cedendo a vaga para Caxias, depois Valdez, e agora Valtinho — já recebeu autorização do Dr. Valdir Luz, para voltar aos treinamentos com bola, tendo participado, inclusive, do primeiro tempo do jôgo de aspirantes contra o Botafogo.

Depois de garantir estar fisicamente recuperado, Jairo analisou a sua situação no Fluminense, atualmente, explicando o que êle considera mais difícil:

— Não é mole não, eu já estive bem, mas agora vou ter que dar muito duro se quiser voltar à "boa". Em matéria de zagueiro-central o Fluminense está muito bem, graças a Deus, e, ao que tudo indica, no momento eu sou o 4.º da fila. Com o Valtinho comendo a bola e o Caxias e Valdez na "bica", o negócio é caprichar muito para ver se chego na frente.

Fale a autoridade

Dois assuntos, duas consultas e uma só conclusão: os dirigentes precisam ouvir com maior atenção a voz dos torcedores, antes de tomarem certas decisões que irão influenciar negativamente o futebol, na hora em que o público tiver de escolher entre prestigiá-lo — através do seu comparecimento aos estádios — ou dêle afastar-se — como protesto contra sucessivos erros que acabam se convertendo em desgôsto.

Há dias, o JORNAL DOS SPORTS foi buscar nas ruas a opinião da torcida anônima sôbre a exclusão do futebol brasileiro da delegação que disputará os Jogos Pan-Americanos em Winnipeg. A estranheza foi geral, com severas críticas ao Comitê Olímpico, autor da medida. Mas o conformismo do Presidente da CBD brecou, com uma frieza inexplicável, qualquer tentativa de modificar a decisão, o que seria possível com base na reação popular. Ontem, publicamos o ponto de vista de pessoas representativas de várias camadas sociais, desde o Governador da Guanabara até o humilde operário, a respeito do iminente desfalque da seleção carioca em seu próximo confronto com as principais fôrças do nosso futebol. A condenação ao anunciado boicote do Flamengo, do Fluminense e do Vasco da Gama foi igualmente maciço, com manifestações que traduziram o repúdio à pretensão de lançar o Rio em uma aventura perigosa, justamente agora, quando a situação dos seus clubes no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é instável.

Se a questão do escrete de amadores provàvelmente não pode mais ser contornada, o mesmo não se dirá do selecionado carioca. Estamos a 10 dias do encerramento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e já é tempo de estabelecer as normas que vão reger a formação da equipe. Ontem, na Guanabara, o Presidente da Federação Paulista de Futebol reafirmou que o seu Estado não abrirá mão de ninguém indispensável à composição do melhor time disponível, exceto Pelé, por motivos isentos de análise, pois não se relacionam com os interêsses técnicos dignos de consideração. A justificativa do Sr. Mendonça Falcão para essa diretriz que traçou e seguirá sem curvas merece destaque: o futebol paulista resolveu dividir o pêso das responsabilidades que cabem à CBD, de agora a 1970, ano em que o Brasil lutará pela reconquista do título mundial. Logo, se o Torneio de Seleções constitui um estágio do trabalho para aquêle fim, São Paulo dêle participará com o melhor que possui.

Com muito mais razão o Rio precisa encarar o Torneio dentro de padrões rígidos de interpretação das conseqüências. Embora o objetivo enunciado pelo Presidente da Federação Paulista seja nobre e elogiável, imediatamente não é êle, imediatamente, que deve congregar as fôrças cariocas. Há um fator intrínseco de maior significação, abrangendo o desgaste que possa trazer o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, se as 5 equipes da Guanabara forem desclassificadas. Desgaste que urge recuperar, e que sòmente estará ao alcance dos cariocas se a sua presença no Torneio de Seleções se fizer notável pela excelência dos maiores valôres aqui existentes, e não titubeante, minada pela atuação insensível de alguns dirigentes.

A opinião pública se pronunciou de maneira inequívoca. Ela exige que o futebol carioca tenha o seu poderio máximo contra paulistas, gaúchos e mineiros. O problema passou a ser exclusivamente de autoridade da Federação Carioca para cumprir a vontade dos torcedores.

As regras do jôgo

O hábito bem brasileiro de adaptar regulamentos de competições às circunstâncias do momento vivido, quando se sabe que a tradição sòmente advém da obediência rigorosa às leis prèviamente estabelecidas, ainda não foi esquecido. Podemos compreendê-lo como resquício de uma fase que passou, mas é imperioso que procuremos combatê-lo, para evitar lamentáveis fatos que comprometem os princípios de respeito à disputa, enfraquecendo o valor moral de campeonatos e torneios.

Ontem, assistimos a uma repetição dêsse mau hábito. Seria aceito normalmente — aliás, foi o que acabou prevalecendo — que se fizesse uma adaptação do regulamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O desdobramento da segunda etapa do Campeonato em turno e returno era uma pretensão razoável, se interessasse aos finalistas como elemento de arrecadação e se não colidisse com as datas futuras do calendário. A idéia, entretanto, que chegou a ser proposta, tendente a aumentar o número de clubes classificados para 6 ou 8, dificilmente escaparia dos comentários mais desairosos, não houvesse a reconhecida intenção de seguir um vício antigo.

Foi uma sugestão que esperamos não ver mais figurando nas mesas de reunião do futebol brasileiro. Não se mudam as regras de um jôgo que está perto de acabar, visando a interêsses de grupo, sejam quais forem os objetivos. Proceder assim é pior do que legislar em causa própria. Estranhamos que o futebol carioca tenha sido levado a sustentar uma causa tão ingrata.

BATE-BOLA

Climar de Castro Pereira
Vitória — Espírito Santo

"Pela primeira vez faço uso dessa ótima coluna para dizer que não estou satisfeito pela maneira como o técnico Renganeschi tem dirigido a equipe do meu querido Flamengo. Não lhe falta competência, mas acho errada a insistência daquele profissional em manter no time o jogador Almir, um "armandinho". Êsse sistema tem tirado tôda a agressividade do ataque, ficando assim reduzido a Ademar e às jogadas do excelente Rodrigues. E, para aumentar o problema, falta-nos um verdadeiro ponta-direita, e não me agrada essa mania de inventar posição para jogadores como está ocorrendo agora com o Pedrinho, que é meia-armador e que deveria estar no lugar de Américo. Todavia, a contratação de um ponta compete ao Departamento de Futebol, que até agora só tem feito uma coisa: apanhar jogadores emprestados, quando o certo seria armar uma equipe que seja de fato do Fla".

Há uma injustiça quanto a Almir, que é considerado por muitos, como um dos maiores jogadores do futebol carioca. Quanto ao técnico, o que podemos dizer é que se trata de profissional competente e trabalhador.

João Roberto Vilasboas
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Leitor assíduo desta coluna e aproveitando a oportunidade que a mesma vem oferecendo a todos os leitores, desejo expressar meu ponto de vista relativo a uma crítica feita por um candente rubro-negro, à atual Diretoria do Flamengo. Concordo em parte, no que toca ao Presidente Veiga Brito, que não pode conciliar um mandato de deputado em Brasília com a residência do Flamengo, no Rio. Todavia, com relação aos demais membros, tais como o Sr. Flávio Soares de Moura e Gunnar Goransson, o prezado companheiro foi severo demais. Lembrem-se do Sr. Fadel Fadel: ninguém vendeu mais do que êle. Em apenas três anos, êle vendeu quase que o Flamengo todo. É preciso recordar que nenhum elemento de valor foi contratado nesse período para preencher os claros deixados por Germano, Gérson, Espanhol, Amauri, Fefeu, Marcial e outros. Vamos, rubro-negros, dar um crédito de confiança ao nôvo Presidente, que já mostrou possuir uma mentalidade totalmente diversa do seu antecessor e que anda cheio de planos, que poderão ser concretizados. Esperemos com um pouco de paciência, que tudo acabará bem, se Deus quiser".

Jorge Alves
Mesquita — Estado do Rio

"Escrevo para declarar que estou de acôrdo com a crônica publicada no dia 27 de abril, nesse jornal, e dizer ao cronista que êle não está sòzinho, pois eu também me considero dissidente. Como se pode compreender que o Flamengo, sendo um clube de grande patrimônio, viva a se lamentar da falta de dinheiro? Onde anda o dinheiro dos títulos patrimoniais? Onde anda o que se arrecada com a mensalidade dos sócios e as rendas que o futebol profissional dá?"

Sr. Jorge, a coisa não deve ser olhada dêsse ângulo. O Sr. Veiga Brito deu entrevista na TV provando que o Flamengo, como a maioria dos clubes da cidade, é deficitário; declarou que os dinheiros estão bem aplicados. O Sr. pode discordar de outras coisas, e isso é direito seu, mas não da aplicação dos dinheiros.

JANELA ABERTA

Altitude mexicana exige três semanas de adaptação antes da Copa

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A três anos da Copa do Mundo e a menos de dois dos Jogos Olímpicos, o que ainda se pergunta é o que poderão significar os 2.300 metros da temível altitude mexicana, para os atletas que lá tiverem de competir e jogar, inicialmente em 1968 e depois em 1970.

No mundo inteiro, desde Tóquio, êsse problema tem sido debatido com realismo, quase na mesma proporção em que os atletas, pessoalmente, procuram orientar seus treinamentos pensando o que fazer para melhor conterem a influência perigosa da altura nos rendimentos técnicos de cada um.

Tanto quanto sucedeu com a maior parte dos comitês olímpicos, a FIFA também tratou de mergulhar seus conhecimentos na complexidade dêsse problema assustador. De tal forma que, tomadas as providências de cautela aconselhável, foi levada a incluir, no seu último Boletim, um artigo importante do Professor Schonholzer.

Mestre suíço no assunto, o Professor Schonholzer, ataca a questão, partindo do princípio da "competição nas altitudes médias e suas conseqüências", para afirmar que, na cidade do México, situada a 2.300 metros, vários fatores devem ser levados em conta como capazes de afetar o organismo humano".

São, dêles, as conclusões que se seguem:

1. A altitude, sempre e quando determina uma diminuição de pressão do oxigênio e da densidade do ar;

2. Os fatores climáticos, notadamente, no que se refere à redução da umidade do ar;

3. Diferença de fuso horário, dependendo sempre do local da concentração;

4. Alteração dos métodos normais de vida, mesmo competindo.

Isto pôsto, tratou o Professor Schonholzer, de dirigir seu método de observação, no sentido de verificar até que ponto e em que medida as disposições apropriadas, como preparação, treinamento de altura, profilaxia, etc, resultarão da estabilidade, ou melhoria, da forma habitual de trabalho, a fim de chegar a conclusões que preferimos transferir à CBD e ao Comitê Olímpico Brasileiro, em última análise aos técnicos brasileiros.

Reação e repercussão psicológicas

A primeira tarefa do Professor Schonholzer foi dissecar o conflito psicológico que poderá advir dos efeitos da competição e sua prática em altitudes excepcionais. Diz êle:

a) A redução da capacidade eróbia poderá ser alcançada, sòmente, de 10 a 15 por cento, aproximadamente, após aclimatação, no entanto variável de um indivíduo para outro;

b) A capacidade anaeróbia, dessa forma influenciada, não será passível de determinação;

c) Os processos de recuperação são, cada vez, mais difíceis;

d) Quanto à fôrça muscular, nesta os riscos ficam longe de se mostrar maléficos;

e) Em contraposição, as influências neuropsíquicas, embora difíceis de serem definidas, não parecem de teor muito positivo na maior parte dos casos examinados;

f) No entanto, a variação de certos limites da forma adquirida em fase de treinamento ou competição normal, comparativamente ao que se observa com freqüência, nas atividades ao nível do mar, tendem para o paroxismo da impotência cardíaca quando o consumo de energias provém de esfôrço penoso.

As repercussões físicas

No que tange simplesmente ao chamado fenômeno das repercussões físicas, o Professor Schonholzer anotou mais estas variações:

1. Diminuição da resistência do ar sôbre o corpo do atleta, especialmente nos casos de movimentos rápidos e de grandes superfícies que se desloquem;

2. Diminuição da resistência do ar, no caso dos aparelhos utilizados, por exemplo: dardo, pêso, martelo, disco, barcos, bicicleta, bola, etc.;

3. Finalmente, os efeitos advindos da modificação das condições aerodinâmicas.

Casos de afetação e remédios

No entender do Professor Schonholzer, as repercussões das altitudes elevadas são notórias no ânimo de qualquer atleta, seja pela redução dos esforços de longa duração seja pelo mêdo fantasioso do cansaço.

— Estou firmemente convencido — afirma o professor — que, no mínimo, três medidas devem ser tomadas em conta:

a) Chegar ao local da competição três semanas antes do seu início;

b) Não limitar os esforços de curta duração;

c) Não temer, antes de entrar na competição, que fazendo um esfôrço muito grande, será impossível resistir até o fim.

— O ideal — conclui — é considerar todos os desdobramentos de fôrça como normais. Ter em mente, sobretudo, que qualquer reação de efeito negativo só poderá ser levada na conta de um alarma neuropsíquico, e que o tempo da aclimatação não poderá ser calculado em menos de três semanas.

Roberto G. Pedrosa terá final em 2 turnos

Reunidos na manhã de ontem na sede da CBD, os dirigentes da entidade máxima e das Federações concorrentes ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, resolveram alterar a regulamentação da fase final do certame, que seria em um turno apenas e agora passou a ser em dois turnos, conforme a proposta da Federação Paulista. Não foi aceita, todavia, a sugestão da Federação Carioca, para se alterar também, o número de classificados, que passaria de dois para três, em cada grupo.

O Campeonato terá, assim, a sua etapa final disputada em turno e returno, com apenas quatro concorrentes, dois de cada grupo. Serão utilizadas seis datas, estendendo-se o certame até 4 de junho e ficando ainda reservada a data extra de 7 de junho para a hipótese de um jôgo-desempate. As datas marcadas são as de 17, 21, 24, 28 e 31 de maio e 4 de junho.

Jogarão as seleções

Ainda na reunião da manhã de ontem, os dirigentes da CBD e das federações resolveram manter a realização do torneio de seleções, programado para junho o que está sèriamente ameaçado, pelas dificuldades de tôdas as entidades para a formação dos seus selecionados. Mas, na reunião que durou cêrca de duas horas, essas dificuldades foram colocadas à margem e o torneio foi mantido por unanimidade, sendo fixadas as datas do 14, 18 e 21 de junho para o certame e esboçada de pronto a respectiva tabela, da seguinte forma:

Dia 14 de junho — quarta-feira — Guanabara x Minas Gerais, no Estádio Mário Filho; e Rio Grande do Sul x São Paulo, em Pôrto Alegre.

Dia 18 de junho — domingo — Minas x Guanabara, em Belo Horizonte; o São Paulo x Rio Grande, em São Paulo.

Dia 21 de junho — quarta-feira — final entre os dois vencedores, em campo a ser designado oportunamente.

Vencedor em Montevidéu

A seleção vencedora do torneio irá representar a CBD na disputa da Copa Rio Branco, com os uruguaios, em Montevidéu, nas datas de 25 e 28 do mesmo mês. O comando, inclusive, será da própria seleção campeã, não designando a CBD ninguém para a parte técnica. Haverá prorrogação no 2.º jôgo, em caso de empate na soma de pontos das partidas de 14 e 18 de junho, e, se persistir o empate na prorrogação, a indicação do vencedor será feita por sorteio.

Participaram da reunião decisiva de ontem os presidentes João Havelange, da CBD, Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, Mendonça Falcão, da Federação Paulista, General Mareu Ferreira, da Federação Gaúcha, Coronel José Guilherme, da Federação Mineira, e mais os dirigentes Abílio de Almeida, Almirante Heleno Nunes, Alfredo Curvelo e Álvaro Paes, da entidade máxima, Américo Egídio Pereira e Pedro Fischetti, de São Paulo, Canor Simões Coelho, de Minas, e o Superintendente Mozart di Giorgio.

Botafogo escolheu A. César

O Ferroviário enviou uma lista tríplice contendo os nomes do Gualter Portela Filho, José Aldo Pereira e Arnaldo César Coelho para o seu jôgo de domingo, em Curitiba, com o Botafogo. O clube alvinegro carioca ontem mesmo escolheu o Sr. Arnaldo César Coelho para a direção da partida.

José do Rio pediu Boiadeiro

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, manifestou, ontem, interêsse pelo ponta-direita Luizinho Boiadeiro, do Bangu, que estêve em Figueira de Melo para treinar — encontra-se em litígio com seu clube — sendo iniciados, logo a seguir, os entendimentos de dirigentes para dirigentes.

Os profissionais do São Cristóvão treinaram na manhã de ontem durante 70 minutos em coletivo, terminando com a vitória dos titulares por 2 a 0, gols de Jadir e Arinos. Na ocasião, José do Rio afirmou estar bem impressionado com a mobilidade do ataque titular, que várias vêzes ameaçou a defesa dos reservas.

O representante do Náutico no Rio, Amaro China, que também é empresário, iniciou entendimentos com a diretoria do São Cristóvão para levar o time a uma excursão ao Norte do País, onde seriam realizados um mínimo de oito jogos, começando, possivelmente, na segunda quinzena de maio.

Madureira treina para campeonato

O time titular do Madureira, que, sob a direção técnica de Célio de Sousa, vem-se preparando ativamente para participar do próximo Campeonato Carioca de Futebol, com equipe formada por jogadores modestos e ainda em busca de conjunto, mas esperando fazer bonita figura, treinou, coletivamente, ontem, pela manhã, ocasião em que o time principal venceu o dos reservas por 4 a 3, constituindo-se Anísio na maior figura do coletivo.

TJD julga aspirantes e juvenis

Foram indicados para julgamento amanhã, no Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, os seguintes jogadores: Aspirantes: Zélio e Amoroso, do Botafogo, por agressão a adversário; Dirman, do Botafogo, por jôgo violento e desrespeito ao árbitro; Moreira, do Botafogo, por atitude inconveniente e desrespeito ao árbitro; Alves, do Fluminense, e Carlos Alberto, do Botafogo, por tentativa recíproca de agressão. Juvenis: Paulo César, do Campo Grande, e Leal, do Madureira, por agressão a adversário; Machado, do Bangu, por ofensa moral ao árbitro; e Luís Antônio (Dida), do Fluminense, por sair de campo sem autorização do árbitro.

Martim vê derrotas no caminho do Bangu

O técnico Martim Francisco apontou os desfalques do time como causa das derrotas, quando a delegação do Bangu retornou de São Paulo, ontem pela manhã, depois de uma ausência de onze dias e com a maioria dos jogadores — os que possuem familiares em São Paulo ficaram de voltar hoje — sentindo grande cansaço e reclamando da violência com que atuou o time Noroeste, no jôgo de anteontem à noite, em Bauru.

— Uma equipe — frisou Martim — que perde inúmeros jogadores, seja por contusão ou não, não pode, em hipótese alguma, continuar com o mesmo rendimento, essencialmente no caso do Bangu, que teve o azar de perder seus homens-chave. Dessa forma é de se compreender perfeitamente o que está acontecendo. Ainda ontem (anteontem), jogamos com apenas três titulares e nova derrota surgiu.

Reclamações

Ao saber do pronunciamento de alguns jogadores que acham que a equipe está atravessando má fase, pois nada dá certo, o treinador banguense acentuou que "realmente tal fato está se passando, em virtude exatamente dos desfalques, pois os substitutos dos titulares sentem o pêso da responsabilidade e com isso, prejudicam o rendimento de todos".

Os jogadores chegaram ao Rio em avião da VASP, que desceu no Aeroporto Santos Dumont, às 9h50m — com atraso de 20 minutos — reclamando da violência praticada por quase todo o time do Noroeste, "que pareciam decididos a não perderem o jôgo de forma alguma, como acabou acontecendo".

Zé Carlos, que atuou o tempo todo, foi o que mais reclamou, exibindo o abdome inchado em face de uma violenta joelhada que sofreu de um adversário. Além de Zé Carlos, Luís Alberto voltou sem estar no melhor de suas condições físicas — está fortemente gripado — bem como o médio Ocimar, que levou dois pontos na cabeça.

Poças ficou

O zagueiro-central Poças veio com a delegação e deverá fazer um período de experiência no Bangu, que ainda tem algumas esperanças de trazer Jérri, da Portuguêsa de Desportos. Poças, que se encontrava recentemente em Uberaba e já atuou no Juventus, de São Paulo, tendo, na época, chegado à seleção paulista de novos, sendo, mesmo, apontado como um dos zagueiros de maior futuro no futebol brasileiro.

Sôbre os quatro jogadores que atuaram na partida contra o Noroeste, em que apenas Poças interessou ao Bangu, Martim revelou que dispensou o zagueiro-central Jacinto, por não ter agradado e o meia Brida, apenas por possuir características de armador, "o que não interessa ao Bangu, que precisa, mesmo, é de um ótimo ponta-de-lança".

Crespo, outro zagueiro-central, do interior paulista, agradou a Martim, mas não pôde vir para o Rio, pelo alto preço pedido por seu passe, considerado proibitivo pelos dirigentes.

Os jogadores que ficaram em São Paulo — Parada, Norberto, Ladeira, Devito e Fernando — ficaram de retornar ainda hoje, assim que terminarem a visita aos seus familiares.

Dois quase certos

Depois da preocupação pelas derrotas e mais ainda pelo fato da equipe não saber o que é vitória há oito jogos, os associados, torcedores e alguns dirigentes que se mostram descontentes com Martim, voltarão a se ocupar dos seis problemas de contusões.

Dos seis contundidos — Paulo Borges, Cabralzinho, Mário Tito, Tonho, Jaime e Fidélis — Paulo Borges e Mário Tito, são os mais prováveis para retornar à equipe, principalmente o zagueiro, já refeito de uma distensão muscular e que não vinha jogando em face de não ter ainda cicatrizado o dedão do pé direito, quando teve a unha extraída.

Todos os seis continuarão fazendo tratamento intensivo, e serão observados à tarde, na Vila Hípica, pelo Dr. Arnaldo Santiago, que ainda não decidiu nada em relação à volta de qualquer dêles.

Bonsucesso acerta temporada no Norte

O Bonsucesso vai, domingo, à cidade de Araruama, no Estado do Rio, com sua equipe titular, devendo, em seu regresso ao Rio, excursionar ao Norte e Nordeste do País, iniciando a série de jogos, que está sendo contratada pelo empresário Francisco Meireles, pela cidade de Salvador, Bahia, onde deve jogar dia 15 próximo, contra adversários ainda desconhecidos.

A confirmação da excursão do time leopoldinense está sendo aguardada, por seus dirigentes, na próxima semana, ocasião em que será conhecido o roteiro do time.

Treino

Na manhã de ontem, como faz tôdas as semanas, a equipe do Bonsucesso treinou, coletivamente, sob a orientação do técnico Alfinête. O ensaio teve a duração de 90 minutos, terminando o ensaio com o empate de um gol.

A equipe do Bonsucesso, que vai jogar, ainda, êste mês no Norte e Nordeste, e que vem treinando a fim nho e Vanderlei; Paulo Cé- de aprimorar seu conjunto, é formada por Campista, Jorge, Luís Carlos, Paulinho e Vanderlei; Paulo César e Ivo; Gilberto, Potiguar, Pernambuco e Beto.

Presença de Gérson não impediu a derrota dos titulares no treino

ZAGALO TEVE HORÁRIO RESPEITADO

Zagalo dirigiu ontem o seu primeiro treino de conjunto como técnico do time de profissionais do Botafogo e viu cumpridas as suas recomendações no atendimento ao horário pré-estabelecido, pois apenas Humberto, também retardatário na apresentação do técnico no dia anterior, chegou atrasado, mas por desconhecer as novas normas de horário.

No primeiro treino, Zagalo viu o time titular perder por 1 a 0 para os reservas, gol de Airton, mas com a equipe principal apresentando nova imagem tática, pelo aproveitamento de Martinho na ponta esquerda e a fixação de Enos como homem verdadeiramente de área.

Humberto se explica

Havia natural curiosidade quanto ao cumprimento pelos jogadores ao horário marcado por Zagalo, no que o técnico se viu plenamente vitorioso, pois todos os jogadores já às 9h estavam no campo, uniformizados, prontos para o início do coletivo. Faltava apenas Humberto quando se iniciou o treino, mas havendo justificativa aceitável, porque o jogador, em verdade, não havia assistido à preleção de Zagalo em sua posse.

O atacante deu as devidas explicações ao técnico, ponderando que desconhecia inteiramente as novas ordens, porquanto não tivera oportunidade de assistir à preleção.

— Quando eu cheguei anteontem — explicou Humberto — a reunião já se desenvolvia no meio do campo e preferi, então, ficar no vestiário e evitar gozações dos companheiros. Acabei desconhecendo as novas ordens, razão porque cheguei atrasado.

Titulares perdem

Antecedido de aquecimento físico orientado por Adalberto Martins, o coletivo teve início às 9h30m, com os dois times assim alinhados: titular — Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho (Nei) e Gérson; Rogério, Enos (Humberto), Sicupira (Airton) e Martinho. Reservas — Carlos Henrique; Dirman, Carlos Alberto, Adevaldo e Valtencir; Lula e Nei (Amoroso); Zélio, Sicupira (Araquém), Airton (Sicupira) e Guri.

Enos na frente

Zagalo centralizou suas preocupações com o ataque titular, sobretudo em Enos, que recebeu seguidas instruções do técnico para não sair de seu campo ofensivo em busca de jogadas, função reservada apenas à Airton ou Sicupira, e não repetidamente.

O ponteiro-esquerdo Martinho, do Juventus, voltou a treinar convincentemente, e deverá vir a ser contratado pelo Botafogo, por NCr$ 8 mil, que é o prêço do seu passe. Jogando aberto e sem recuar, a utilização de Martinho permite ao meio-campo fazer lançamentos em profundidade, dando maior agressividade e velocidade ao ataque em suas jogadas.

Outro ponteiro-esquerdo, êste do Limeira, São Paulo, se exercitou no time reserva, para ser observado. Seu passe está fixado em NCr$ 40 mil e se apresentou no Botafogo com recomendações do Presidente de seu próprio clube e com autorização para ser testado.

Sem contratos

Sem contrato no Botafogo agora estão Roberto, Adevaldo e Humberto, o dêste vencido dia 1.º de maio, e que se constitui em mais um problema para a formação do ataque. Araquém, vinculado ao Danúbio, está interessando ao Botafogo, que tentará adquirir o seu passe em troca com outros jogadores, possivelmente Roberto ou Airton.

O ponteiro-esquerdo Humberto, do Ferroviário, será observado pelo técnico Zagalo e pelos dirigentes no Botafogo no próximo domingo, quando o Botafogo jogará em Curitiba. O Ferroviário deu prioridade ao clube carioca para a contratação do ponteiro, que, se agradar, terá o seu passe adquirido por NCr$ 40 mil.

Individual

A programação para hoje se restringe a treinamento individual, à tarde, e bate-bola para os atacantes e goleiros. O dia do embarque para Curitiba será decidido hoje, após o treino, quando Zagalo dirá se prefere viajar no sábado, véspera do jôgo, ou amanhã.

O zagueiro-central Chiquinho voltará a ser examinado hoje pelo médico Lídio Toledo e poderá ser incluído na delegação para o jôgo em Curitiba. Chiquinho, até ontem, sentia ainda o seu joelho direito, que não apresenta mais, entretanto, sinais de derrame.

AMÉRICA ESCALA MEIO-CAMPO HOJE

Marcos e Dejair ou Fará e Ica, no meio-campo, é a grande dúvida de Evaristo para escalar a equipe que jogará sábado contra o América mineiro, em Belo Horizonte, e que será dissipada no treino coletivo programado para hoje, no Andaraí, quando as duas duplas estarão em confronto.

Evaristo confirmou a estréia de Alex, apesar de seus quase quatro quilos a mais, dizendo que trata-se de um jogador de grande fôrça física e que, por isso mesmo, acautela-se nos treinos, e sòmente vendo-o jogar poderá fazer um julgamento consciente de suas reais possibilidades.

Duelo

Um duelo de duplas de meio-campo será a grande atração do coletivo programado para hoje, no Andaraí. Marcos e Dejair ou Fará e Ica vão mostrar no campo quem jogará sábado contra o América mineiro, em Belo Horizonte.

Evaristo pende para Marcos e Dejair, dupla que encerrou jogando a excursão ao Sul, mas pode trocar, tendo em vista principalmente a ausência de Marcos do treinamento há vários dias e a boa forma atual de Fará e Ica, ambos muito bem nos dois últimos coletivos.

Aldeci e Joãozinho, que se acham ligeiramente contundidos, devem treinar esta tarde e, se assim acontecer, estarão imediatamente escalados.

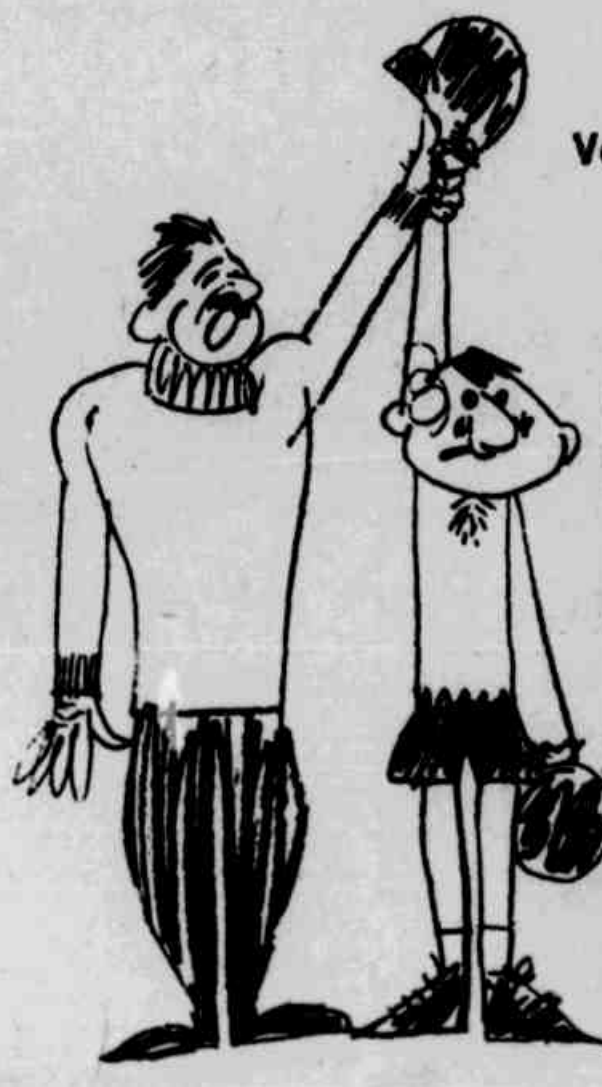
Delegação

A delegação que irá a Belo Horizonte terá como chefe o Sr. Orlando Pertuzier; médico — Dr. Oscar Santa Maria; técnico — Evaristo; roupeiro e massagista — Arlindo Leiras; jornalista — Lúcio Lacombe. A relação dos jogadores sòmente hoje, após o treino, será fornecida por Evaristo.

O time

Uma novidade no time para o jogo do sábado será a presença de Gilson na lateral esquerda. Jogador de meio-campo nos juvenis Gilson vem sendo testado por Evaristo na lateral esquerda e nos dois últimos coletivos saiu-se muito bem.

A equipe provável, dependendo do treino de amanhã, será a seguinte: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Gilson; Fará e Ica ou Marcos e Dejair; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

O lateral-esquerdo, que sofreu torção no tornozelo e foi a Curitiba curar a contusão, voltou ontem. Hoje retirará o gêsso e ficará em observação, devendo reiniciar o treinamento normal na próxima semana, se não houver qualquer imprevisto.

Cruzeiro misto revoltou o Universitário

Camera

LUIZ BAYER

Embora procurando evitar qualquer pronunciamento oficial, o Presidente João Havelange teve oportunidade de revelar aos seus principais colaboradores que a Confederação Brasileira de Desportos não abrirá mão do patrocinio do Campeonato Nacional de Clubes, a menos que os clubes decidam realizá-lo nos mesmos moldes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e em conseqüência não teria os seus têrmos oficializados. O Sr. João Havelange, que ontem viajou para o exterior, a fim de participar da reunião do Comitê Olímpico Internacional, manifestou a sua contrariedade pela maneira com que alguns clubes cariocas estão examinando o problema.

Para o Presidente da CBD, o Flamengo e o Fluminense deixaram na última reunião a convicção de que por detrás de tudo está em curso um plano de hostilidade que visa ao desprestigio dos atuais podêres da entidade nacional, com objetivos ainda não revelados. O Sr. João Havelange recebeu ontem a solidariedade do Presidente da Federação Paulista que, após a reunião, deixou claro que os paulistas estarão sempre com a CBD, uma vez que é imprescindível o apoio para o bem do selecionado brasileiro que participará da Copa do Mundo de setenta.

O Sr. João Havelange não predisiu a reunião e deixou o Sr. Abilio de Almeida no seu lugar porque tinha assuntos inadiáveis para tratar. Ficou resolvido a manutenção do Torneio de Seleções que estêve ameaçado de cancelamento. As suas datas foram apenas alteradas, mas ainda assim não impedirão que a equipe vencedora represente o futebol brasileiro em Montevidéu onde será disputada a Copa Rio Branco. Aprovaram ainda que a decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa será pelos quatro finalistas, em dois turnos.

O regulamento atual previa apenas um turno simples e o Presidente da Federação Carioca de Futebol, aproveitou hàbilmente para sugerir o aumento do número de concorrentes para quatro em cada grupo, o que encontrou total oposição por parte do Presidente da Federação Paulista de Futebol, no que foi apoiado pelos representantes de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Isto foi, em linhas gerais, o que ficou estabelecido durante a reunião de ontem, na sede da CBD, onde tôdas as dúvidas foram desfeitas, inclusive a manutenção do Torneio de Seleções no mês de junho.

O Vasco fêz um protesto verbal contra a arbitragem do Sr. José Mário Vinhas que dirigiu o encontro de domingo em Pôrto Alegre. O Presidente João Silva falou a respeito com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, deixando clara a posição do seu clube que é de total descontentamento pelas últimas atuações de alguns juizes. O Sr. Otávio Pinto Guimarães ficou de conversar com o Comandante Celso Melo Franco com quem pretende estudar uma fórmula capaz de restabelecer a confiança no trabalho daquele órgão. Aliás, o proprio Presidente da FCF não se mostra muito satisfeito com as arbitragens, mas preferiu não falar sbre o assunto.

Está confirmado para o próximo sábado o amistoso do América com o seu homônimo de Minas Gerais. O prélio terá lugar no Estádio Magalhães Pinto e vem sendo aguardado com grande expectativa, já que reúne duas equipes que se prepararam com todo o entusiasmo para os seus campeonatos. O América da Guanabara aproveitará o encontro para testar mais uma vez a sua equipe que, aliás, se vem conduzindo com acentuado destaque. Recentemente realizou um excursão vitoriosa pelo interior de alguns Estados e há poucos dias derrotou o Democrata de Governador Valadares por cinco a zero, que havia vencido o Fluminense e empatado com o Flamengo e Palmeiras.

O América — revelou o Sr. Gerson Coutinho — lançará em Belo Horizonte os zagueiros Beto e Alex. O primeiro já assinou um contrato até o fim do ano. O outro foi cedido a título de empréstimo e está em experiência por alguns meses. Se agradar o seu passe custará cinqüenta milhões de cruzeiros. Com a aquisição de Beto e com a perspectiva de aproveitar Alex, pretende o América encerrar a fase de contratações, uma vez que acredita que todos os problemas estarão solucionados.

Depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Vasco deverá realizar alguns jogos pelo Norte e Nordeste do País, de acôrdo com as conversações que se desenrolam até agora favoràvelmente. Com relação a sua temporada pelo exterior, até agora não existe nada de concreto. O empresário Elias Zacour, que se encontra acompanhando a delegação do Olaria, ficou de vir ao Rio para apresentar um plano pelo qual o Vasco voltaria a jogar na Africa, onde já estêve há tempos. Até agora, porém, o empresário não apareceu e é por isso que o Vasco deverá aceitar um convite para jogar nos Estados Unidos e no México.

Nas suas razões, ao apresentar o plano de reformulação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente da Federação Paulista de Futebol sugeriu uma estreita colaboração dos técnicos de clubes com a CBD a fim de que tudo girasse em tôrno da formação do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo. Todos os técnicos que excursionassem pelo exterior, seriam obrigados, na volta, a apresentar um relatório circunstanciado sôbre as suas observações, contendo detalhes sôbre os adversários, a atuação dos juizes e uma análise completa sôbre a atuação individual de cada jogador.

Acrescenta ainda o Sr. Mendonça Falcão, que êstes relatórios seriam ogrigatórios e o clube que o deixasse de fazer, seria impedido de excursionar ao exterior durante algum tempo. O Presidente da Federação Paulista de Futebol considera fundamental esta colaboração porque só assim a Comissão Técnica teria meios para orientar os seus trabalhos.

Tostão treinou ontem para seguir em forma para os Estados Unidos

EVALDO VOLTA E JOGARÁ DOMINGO

O ponta-de-lança Evaldo estará hoje a noite em Belo Horizonte, para seguir amanhã, às 9h15m, para Pôrto Alegre, junto com a delegação do Cruzeiro, que irá ao Sul para o jôgo de domingo à tarde, contra o Grêmio, em mais uma rodada pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, depois de haver atuado no Peru, contra o Sport Boys e o Universitário, pela Taça Libertadores da América.

Em Lima, Evaldo cedeu seu lugar a Tostão, na delegação que seguiu para os Estados Unidos, a fim de apresentar-se em Washington, domingo, em partida amistosa contra o campeão da Alemanha Ocidental, o Eintracht. Tostão saiu de Belo Horizonte ontem, pelo vôo das 15h 15m para o Rio, onde embarcou no avião da "Braniff", das 20h15m para Lima, em companhia do diretor do Cruzeiro, Sr. José de Paula.

Dinheiro para o time

O Sr. José de Paula, que viajou ontem em companhia de Tostão e do radialista e jornalista Orlando José, da Rádio Itatiaia, que vai representar a Associação Mineira de Cronistas Esportivos junto à delegação do Cruzeiro, em sua viagem aos Estados Unidos, vai levando um suprimento de dinheiro para o técnico Airton Moreira, que o pediu ontem, pela manhã, por telefone, dizendo que o seu já estava esgotado com as compras que fêz em Lima.

A diretoria do Cruzeiro teve de levar Tostão aos Estados Unidos, porque a inclusão do ex-jogador da seleção brasileira em seu time, para o jôgo de domingo, contra o Eintracht, é condição contratual para que o clube brasileiro possa receber uma cota de 15 mil dólares por sua apresentação em Washington. Dessa forma, e, ainda, porque precisava de refôrço para o time que estará jogando domingo, em Pôrto Alegre, Evaldo deu seu lugar na delegação a Tostão, voltando hoje para Belo Horizonte.

Pedidos de reforços

Durante seu telefonema de Lima para a secretaria do Cruzeiro, ontem pela manhã, o técnico Airton Moreira pediu ao Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do clube, Sr. Cármine Furletti, que providenciasse a ida dos jogadores Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Natal para Washington, para reforçar a equipe que deverá jogar domingo, contra o Eintracht, e, ainda, contra o América, do México, no dia 10, na Cidade do México.

Entretanto, o Sr. Cármine Furletti respondeu que não poderia enviar os três jogadores solicitados, porque o Cruzeiro teria necessidade dêles para os jogos pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, mesmo que não conseguisse sua classificação. De qualquer forma, disse o Sr. Cármine Furletti a Airton Moreira, o Cruzeiro iria observar o regulamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa até sua última apresentação, quaisquer que fôssem os resultados dos jogos que poderiam ajudá-lo na classificação final.

Jogos no México

O Gerente da Contur, Sr. Lúcio Machado de Sousa, que está acompanhando a delegação do Cruzeiro em sua excursão aos Estados Unidos, já está em entendimentos com a Federação Mexicana de Futebol para a realização de um jôgo dos campeões brasileiros com o América, do México, e tudo está na dependência de um acêrto financeiro, o que ficará decidido até amanhã, quando a entidade mexicana dará sua resposta final.

Existe, ainda, a possibilidade de mais um jôgo no Peru, na viagem de volta de Washington, contra o Sport Boys, que já está pràticamente desclassificado na Taça Libertadores da América. A chefia da delegação do Cruzeiro acha melhor fazer o segundo jôgo com o Sport Boys pela Taça Libertadores da América, em Lima, e não em Belo Horizonte, e tudo está na dependência de acêrto de bases financeiras.

Ontem pela manhã, foram feitos novos entendimentos entre a chefia da delegação do Cruzeiro e a diretoria do Universitário pela troca do ponta-direita Antoninho pelo ponta-esquerda Lobatón, mas nada ficou decidido, porque o técnico Airton Moreira disse que só poderia acertar todos os detalhes depois do jôgo nos Estados Unidos, quando iria conversar novamente com o Sr. Carmine Furletti a respeito.

Antes da partida de ontem à noite, no Estádio Municipal de Lima, os dirigentes do Universitário foram ao Hotel Savoy para uma reunião com os membros da delegação do Cruzeiro, a fim de protestarem contra a atitude do campeão brasileiro, que mandou um time misto para os jogos no Peru, o que prejudicou os times locais nas rendas, fazendo cair o interêsse popular por suas apresentações.

A reunião entre os dirigentes peruanos e do Cruzeiro não foi das mais tranqüilas, pois os responsáveis pela diretoria do Universitário de Lima estavam exaltados demais, chegando, inclusive, a dirigir palavras ofensivas de baixo calão aos cruzeirenses, querendo, inclusive, provocar uma briga no saguão do Hotel Savoy, que só não se efetivou graças à interferência de terceiros.

Briga por Tostão

Os dirigentes do Universitário de Lima ameaçaram solicitar à Federação Peruana de Futebol que intercedesse junto à Confederação Sul-Americana, a fim de impugnar o time misto do Cruzeiro, exigindo a presença de todos os titulares, mas os membros da delegação do clube campeão do Brasil demonstraram que o regulamento da Taça Libertadores das Américas nada dizia a êsse respeito, e nada havia que obrigasse a presença, em Lima, do time titular.

Então, os peruanos passaram a exigir da delegação do Cruzeiro que anunciasse a escalação de Tostão, para a partida de ontem, à noite, mesmo que êle não jogasse, porque, assim, conseguiriam uma arrecadação melhor. Entretanto, o técnico Airton Moreira não concordou com a exigência dos peruanos, afirmando que não estava disposto a tapear a torcida peruana com mentiras, porque Tostão não estava e não seria escalado para o jôgo com o Universitário, em hipótese alguma.

Filadélfia empata com Chicago

CHICAGO (FP-JS) — Os times de Chicago e de Filadélfia empataram, de 0 x 0, em partida válida pelo Campeonato de Futebol Profissional dos Estados Unidos e patrocinado pela Liga não reconhecida pela FIFA. O resultado permitiu à equipe de Filadélfia passar para o primeiro lugar na classificação do grupo leste. No time de Filadélfia atuam vários jogadores latino-americanos, dentre os quais o goleiro colombiano Lopera, o central argentino Navarro e seu compatriota Garro.

Maciel retorna contra Flamengo

São Paulo (Sucursal) — O lateral-esquerdo Maciel, que se encontrava com o tornozêlo contundido, está recuperado e participou do treino coletivo, realizado ontem pela manhã, pelo Corintians, garantindo seu retôrno ao time, contra o Flamengo, sábado, na Guanabara, em prosseguimento ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Durante a prática, disputada com bastante disposição pelos comandados de Zezé Moreira, o quarto-zagueiro Clóvis levou violenta bolada no rosto, saindo de imediato, porém, depois de examinado pelo médico, Dr. João de Vincenzo — para alegria do treinador — ficou constatado que não fôra nada de grave e que jogará contra o Flamengo.

Barbosinha vetado

Para tranqüilidade de Marcial, o goleiro Barbosinha — que era o titular absoluto do time corintiano — foi examinado mais uma vez pelo dr. João de Vincenzo, tendo êste diagnosticado que o jogador continua sem condições físicas e deverá ficar inativo por mais dez dias para tratamento da distensão na coxa direita.

A outra novidade do apronto, que o Corintians realizou com vistas ao seu compromisso com o Flamengo, quando estará arriscando a liderança do grupo "A", foi a volta do zagueiro Gallardo, que estêve de licença a fim de assistir a sua espôsa em Araraquara. O jogador voltou alegre, pois tornou-se pai de um robusto menino.

Duas boladas fortes

O coletivo do Corintians, em que os jogadores não se preocuparam com o placar e sim na manutenção da boa forma física e técnica, teve seu lado negativo, em virtude das boladas violentas recebidas pelos zagueiros Clóvis e Jair Marinho, que entretanto, não os colocaram foram do jôgo de domingo, contra o Flamengo, na Guanabara, e tranqüilizando o técnico Zezé Moreira.

Recuperado de sua antiga contusão no tornozelo, o lateral-esquerdo participou normalmente, do coletivo, garantindo sua volta ao quadro titular do Corintians em lugar de Jorge Correia. A delegação do vice-campeão paulista segue hoje à tarde, às 15 horas, num Viscount da VASP para a Guanabara, onde ficará hospedada no Plaza Hotel.

O chefe da comitiva será o Sr. Salim Atala, seguindo ainda o treinador Zezé Moreira, o dr. Haroldo Campos; preparador físico José Teixeira, auxiliar técnico Baltazar, o mordomo Paulo, massagista Antoninho e os seguintes jogadores: Marcial, Jair Marinho, Alexandre, Ditão, Clóvis, Maciel, Dino, Rivelino, Bataglia, Tales, Sílvio, Gilson Pôrto, Gallardo, Mendes, Luís, Jorge Correia, Nair, Flávio, Nílson e Bené.

Ademir é desfalque certo no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira continua com problemas para escalar o time do Palmeiras, que jogará contra o São Paulo, domingo à tarde, no Pacaembu e o caso mais grave é do meia Ademir da Guia, que permanece sem condições em virtude da contusão sofrida na partida contra o Botafogo e é desfalque certo.

Preocupado com tal situação, Aimoré Moreira realizou rápida seleção ontem, antes do treino individual, no Parque Antártica, explicando e pedindo total empenho de todos os jogadores disponíveis para que não se deixem levar pelo entusiasmo, pela condição de líder absoluto do grupo "B" do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

César preocupado

Além de Ademir da Guia, a outra grande preocupação do técnico palmeirense é o estado físico do avante César, que voltou a sentir antiga contusão na coxa e sua escalação contra o São Paulo dependerá de teste a que se submeterá hoje, após nôvo exame médico.

Aimoré Moreira tem problemas para formação da defesa, pois Djalma Santos e Geraldo Scoto não estão em suas melhores formas, apesar de terem participado da prática de ontem, sem nada sentir e afirmando ao técnico, que poderão jogar domingo. Djalma Dias e Servílio continuam sem renovar seus contratos e deverão ser os outros desfalques do campeão paulista.

Racing e River vão bem na Libertadores

BUENOS AIRES (AP-JS) — As equipes do Racing, campeã argentino de futebol em 66 e do River Plate, vice-campeã, já estão classificadas para o rodada semifinal da Taça Libertadores de América, pelas vitórias obtidas contra o Bolivar e o 31 de Outubro, ambos da Bolivia, no Grupo II, do torneio que reúne clubes sul-americanos.

O Racing obteve quatorze pontos em oito jogos, dois mais que o River Plate. Na tabela de classificação, os times argentinos são seguidos pelo Bolivar, com cinco pontos ganhos em seis partidas, e 31 de Outubro, com quatro pontos em igual número de jogos.

COUTINHO RETORNA PARA MANTER TABU

São Paulo (Sucursal) — Prestigiado pela diretoria do clube, que lhe prometeu todo apoio e liberdade de ação, pelo menos até o final do campeonato, o técnico Antoninho anunciou ontem que Coutinho voltará ao lado de Pelé, contra o Corintians, no próximo dia 13, a fim de manter a escrita que o Santos detem há vários anos.

Acrescentou o técnico santista que já mandou o antigo companheiro de Pelé intensificar seus treinamentos com o preparador físico Paulo Russo e que por isso acredita na sua recuperação a tempo de ser aproveitado contra o atual líder do grupo "A" do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Teste no Bahia

Como o centro-avante Toninho continua sem mas boas condições físicas e o novato Ismael com um pouco de produção, sobrecarregando a tarefa de Pelé, o técnico Antoninho frisou que é seu pensamento, aproveitar o jogador Coutinho, para tentar reeditar as estupendas atuações do ataque santista, temido em determinado período, em virtude das famosas tabelinhas entre Coutinho e Pelé.

— A volta da dupla infernal — salientou — poderá solucionar em parte, o problema dos gols, que no Santos tem sido escasso. Se Coutinho estiver em condições adequadas para entrar no time, isto será feito, pois queremos manter o tabu, que mantemos há alguns anos sôbre o Corintians, que só tem colhido resultados negativos contra o Santos.

Coutinho será submetido a rigoroso treinamento nos próximos dias, sob comando do preparador Paulo Russo e está inclusive, incluído na delegação do Santos, que jogará amistosamente domingo próximo, na cidade baiana de Ilhéus, mediante pagamento de NCr$ 20.000,00.

Tribunal dá direito a Germano

Liège, Bélgica (AP-JS) — Um tribunal belga considerou infundada a oposição de um conde italiano milionário à boda de sua filha, de 21 anos, com o jogador brasileiro José Germano da Silva, que joga pelo Standard, de Liège.

O pai é Domenico Agusta, fabricante de motocicletas e de helicópteros, de Milão, e a môça é Giovanna, que se enamorou, há quatro anos, de Germano, de 24 anos.

Giovanna fugiu da casa de seus pais em Milão, em fevereiro, para estar junto a seu enamorado. Sua família a encontrou e fracassaram tôdas as tentativas para demovê-la de renunciar ao casamento. Então seu pai se opôs, formalmente ao matrimônio ingressando com uma ação num tribunal, em que pedia a suspensão das bodas, de acôrdo com a lei belga. Porém o tribunal rechaçou a oposição, considerando-a infundada.

A resolução do Tribunal, porém, não é efetiva, podendo o pai de Giovanna recorrer da decisão, no prazo de dois meses, findos os quais, se não o fizer, poderá verificar-se o casamento dos dois jovens.

Torcedor, evite correrias na saida do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Japão e URSS virão jogar vôli no Rio

JS patrocina volibol estudantil

O Grêmio Científico e Literário do Colégio Pedro II organizará, a partir do dia 20 de maio, dois torneios de volibol, masculino e feminino, em disputa das Taças Mário Filho e Cecil Thiré, tendo como patrocinador o JORNAL DOS SPORTS.

Do torneio masculino tomarão parte as equipes do Colégio Pedro II, Melo e Sousa, Santo Inácio, Militar e João Alfredo; enquanto o Colégio Pedro II, Mallet Soares, Plínio Leite (Niterói), Bento Ribeiro e Santa Úrsula, serão os concorrentes ao título feminino.

Abertura

A abertura das competições está marcada para o próximo dia 10 de maio, sendo realizado apenas um turno, com 10 jogos. As rodadas serão disputadas às têrças, quintas e sábados, a partir das 16h, com as preliminares valendo pelo torneio feminino.

Note-se que dos dois torneios participarão os campeões dos Colégios Estaduais, dos Colégios Religiosos, campeão dos Jogos da Primavera, além de contar também com o campeão estadual de Niterói. A grande meta do torneio é um maior intercâmbio esportivo entre os estudantes.

XII Torneio de Volibol de Praia

Certame tem finais amanhã com 2 jogos

O Grupo Esportivo Olinda vai tentar, amanhã à noite, na Rêde do Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana, a conquista do tetracampeonato da série especial mista do XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, quando terão início as finais do certame que movimentou, durante dois meses, 58 rêdes.

A rodada será completada com a partida entre as Rêdes Frazão e GEBA, decidindo o título da Série Qualquer classe mista. Os jogos terão início às 20h, estando as arbitragens a cargo dos oficiais da Federação Metropolitana de Volibol.

Conclusão sábado

O XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE será concluído sábado, à noite, ainda no Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana, com os jogos Grupo Esportivo Olinda x Sociedade Esportiva Chelsea (Série Especial masculina) e, na partida de fundo, Rêdes GRADE x Rêde Tomás Silva (Série Qualquer Classe masculina).

As finais do certame apresentarão destacados jogadores, alguns integrantes em diversas seleções estaduais e nacionais, como Feitosa, Hilda Lassen, Maria Lúcia Sales, Jorge Bittencourt, Arnaldo, Dudu, Nuzman, Marília, Leila.

Situações

A campanha dos oito finalistas apresenta o seguinte balanço:

Olinda, *misto especial* — Ginastas 2 a 0; Olinda *Especial masculino* — Reno 2 a 0, Dez de Ouro 2 a 0 e Motel Clube 2 a 0;

Chelsea *especial misto* — 100 TOC 2 a 0 e Reno 2 a 1; Chelsea *Especial masculino* — Malucos da Hilário 2 a 0, GRADE 2 a 0, Copa 2 a 0, e Coqueiros 2 a 0;

Frazão *QC mista* — GRADE 2 a 1 e Olinda 2 a 1;

GEBA *QC mista* — Tomás Silva 2 a 0 e Tácito 2 a 1;

GRADE *QC masculino* — Olinda 2 a 0 e Copaleme 2 a 0;

Tomás Silva *QC masculino* — GEBA 2 a 1, Tácito 2 a 1 e Sabino 2 a 0.

O diretor técnico da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Vlander Moreira Carneiro, informou, ontem, que a sua entidade promoverá várias exibições das seleções femininas do Japão e da União Soviética, respectivamente, campeã e vice-campeã do mundo e que participarão do torneio internacional de Lima.

Salientou o dirigente que tal promoção visa a dar maior motivação ao volibol na Guanabara, assim como colaborar para a difusão dêste esporte, no País, pois, além de atuarem contra as equipes do Fluminense e da AA Banco do Brasil, as japonêsas e soviéticas jogarão em São Paulo, Niterói e, possìvelmente, em Belo Horizonte.

Acêrto final

Sôbre a temporada das equipes japonêsa e soviética em quadras cariocas e brasileiras, após o torneio internacional comemorativo às bodas de prata da Federação Peruana de Volibol, frisou o Sr. Vlander Moreira Carneiro que já manteve entendimentos com as embaixadas da União Soviética e do Japão, que deram parecer favorável.

Duelo no Rio

Acrescentou o dirigente da FMV que a principal finalidade das apresentações das duas seleções é promover maior intercâmbio com as equipes mais categorizadas do mundo em matéria de volibol. "O Brasil, que empreende, agora, a renovação de seus valôres femininos, necessita das exibições daquelas seleções, para que as nossas estrêlas adquiram maior experiência".

Abelard França, o Governador Negrão de Lima e Luís Alberto Bahia presidiram a posse

Negrão quer govêrno apoiando a FUGAP

O Governador Negrão de Lima disse ontem ao empossar a nova Diretoria da FUGAP, presidida pelo arqueiro Humberto, do Fluminense, que "a intenção do meu govêrno é a de prestigiar êste órgão que se destina a amparar os antigos ídolos do nosso futebol, dando todo o apoio e o incentivo que se fizerem necessários".

A cerimônia realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara contou com a presença dos Chefes da Casa Civil e Militar, jornalista Luís Alberto Bahia e Coronel Alcir Miranda, do Presidente da ADEG, Sr. Abelar França, do General Elói de Oliveira Meneses, Presidente do CND, além de vários jogadores.

A cerimônia

O primeiro a fazer uso da palavra foi o arqueiro Humberto, que disse das intenções dos novos dirigentes, tendo antes sido feita a apresentação dos jogadores eleitos, entre os quais Gilber, do Bonsucesso e o zagueiro Jaime, do Flamengo. Luís Henrique, do Botafogo, será o Secretário-Geral da FUGAP. Pela Diretoria que terminou o mandato compareceu Paulinho, ex-zagueiro do Vasco.

Como Presidente do Conselho de Administração da FUGAP foi empossado o jornalista Salin Zehj Simão, Chefe do Gabinete da Casa Civil, órgão dirigido pelo jornalista Luís Alberto Bahia. O nôvo dirigente classificou o órgão como "uma iniciativa feliz que veio em socorro do atleta que acaba para o futebol, dando-lhe a garantia de um futuro digno numa sociedade que não mais o marginaliza.

XVII JOGOS INFANTIS

Abel abre Salão dando goleada de 7 a 2

Salão esta tarde terá Jornaleiros

O Torneio de Futebol de Salão dos **XVII JOGOS INFANTIS** prosseguirá esta tarde, no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, com a realização de quatro jogos, o primeiro marcado para as 14h30m.

Colégios que sempre obtiveram boas colocações no futebol de salão, como o Pio-Americano e Pequenos Jornaleiros, estarão fazendo suas estréias. Santa Cecília, Hebreu Brasileiro e São Pedro de Alcântara completarão a rodada.

Para hoje

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

14,30 — Pequenos Jornaleiros x Santa Cecília (11 a 13).

15.10 — São Pedro Alcântara x P. Jornaleiros (13 a 15).

15.50 — Santa Cecília x Hebreu Brasileiro (13 a 15).

16,30 — Hebreu Brasileiro x Pio Americano (11 a 13).

Amanhã

Amanhã, ainda no Sírio e Libanês, haverá nova rodada, com outros quatro jogos:

14.30 — Lemos de Castro x Laranjeiras (11 a 13).

15.10 — Arte e Instrução x Lemos de Castro (13 a 15).

15.50 — Alfredo Filgueiras x S. P. Alcântara (11 a 13).

16.30 — Pio Americano x Alfredo Filgueiras (13 a 15).

Clubes

O torneio, setor de clubes, começa no próximo domingo, apresentando em sua rodada inaugural como principais atrações as presenças de Vasco e Fluminense. A rodada de abertura será no ginásio da AA Souza Cruz, na Rua Conde de Bonfim, 1.181:

14h — Ginástico x Satélite (11 a 13).

14h45m — Davi Frischmann x Estrêla Vésper (11 a 13).

15h30m — Petroquímicos x Gragoatá (Niterói) (11 a 13).

16h15m — Caiçaras (Mad.) x Carioca (11 a 13).

17h — Monte Sinai x Scholeim Aleicher (11 a 13).

17h45m — Fluminense x Grajaú (11 a 13).

18h30m — Grajaú x Mackenzie (11 a 13).

Monte Sinai

Na segunda-feira no Monte Sinai, o torneio prosseguirá com três jogos:

19h30m — SE Caiçaras x Maria da Graça (13 a 15.

20h15m — Vasco x Davi Frischmann (13 a 15).

21h — Scholeim Aleichem x Monte Sinai (13 a 15).

Souza Cruz

No dia 9, no ginásio da AA. Souza Cruz haverá três jogos:

19h30m — Maxwell x Magnatas (13 a 15).

20h15m — Carioca x Satélite (13 a 15).

21h — Souza Cruz x Vasco (11 a 13).

Sírio

No dia 10, quarta-feira, no Sírio e Libanês na Rua Marquês de Olinda, 38, haverá três jogos:

19h30m — Caiçaras (Mad.) x A.A Jacaré (13 a 15).

20h15m — Flamengo x GE São Sebastião (13 a 15).

21h — Sírio x G. A. Dom Bosco (13 a 15).

Sírio

Na quinta-feira (ainda no Sírio) serão realizados três jogos:

19h30m — Nova União x Ginástico (13 a 15).

20h15m — Estrêla Vesper x Fluminense (13 a 15).

21h — Petroquímicos x Brotinhos (13 a 15).

No dia seguinte, no mesmo local, mais três jogos serão realizados:

19h30m — A.A. Méier x Gragoatá (13 a 15).

20h15m — Vencedor de Caiçaras (Mad.) x Jacaré x vencedor de Sírio — G.A. Dom Bosco (13 a 15).

21h — Ginasium Portuário x Souza Cruz (13 a 15).

Sírio

No mesmo local, na sexta-feira, serão realizados outros três jogos:

19.30 — AA Méier x Gragoatá (13 a 15).

20.15 — Vencedor de Caiçaras (Mad) x AA Jacaré x Vencedor de Sírio x Ateneu Dom Bosco (13 a 15A).

21 — G. Portuário x AA Souza Cruz (13 a 15).

Sírio

As primeiras eliminatórias terminam no dia 14, domingo, com seis jogos no ginásio do Sírio:

14h — SE Caiçaras x Falcão (11 a 13).

14h45m — Jacaré x Ginasium Portuário (11 a 13).

15h30m — Maria da Graça x G. A. Dom Bosco (11 a 13).

16h15m — Mackenzie x A. A. Méier (11 a 13).

17h — Magnatas x Brotinhos (11 a 13).

17h45m — Sírio x Flamengo (11 a 13).

Judô seguirá hoje na categoria maior

O Torneio de Judô dos **XVII JOGOS INFANTIS** vai prosseguir esta noite, no tatamis do Ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104, com a realização da fase de 13 a 15 anos, quando o Rudolf Hermany tentará a conquista do tricampeonato.

Estão inscritas 21 equipes, sendo que a competição terá início às 19h. Alguns dos mais conhecidos clubes cariocas como Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo, depositam em seus judocas a esperança de obterem alguns pontos, preciosos para a classificação geral.

Inscritos

Para disputar nas categorias de 13 a 15, estão inscritos os seguintes clubes:

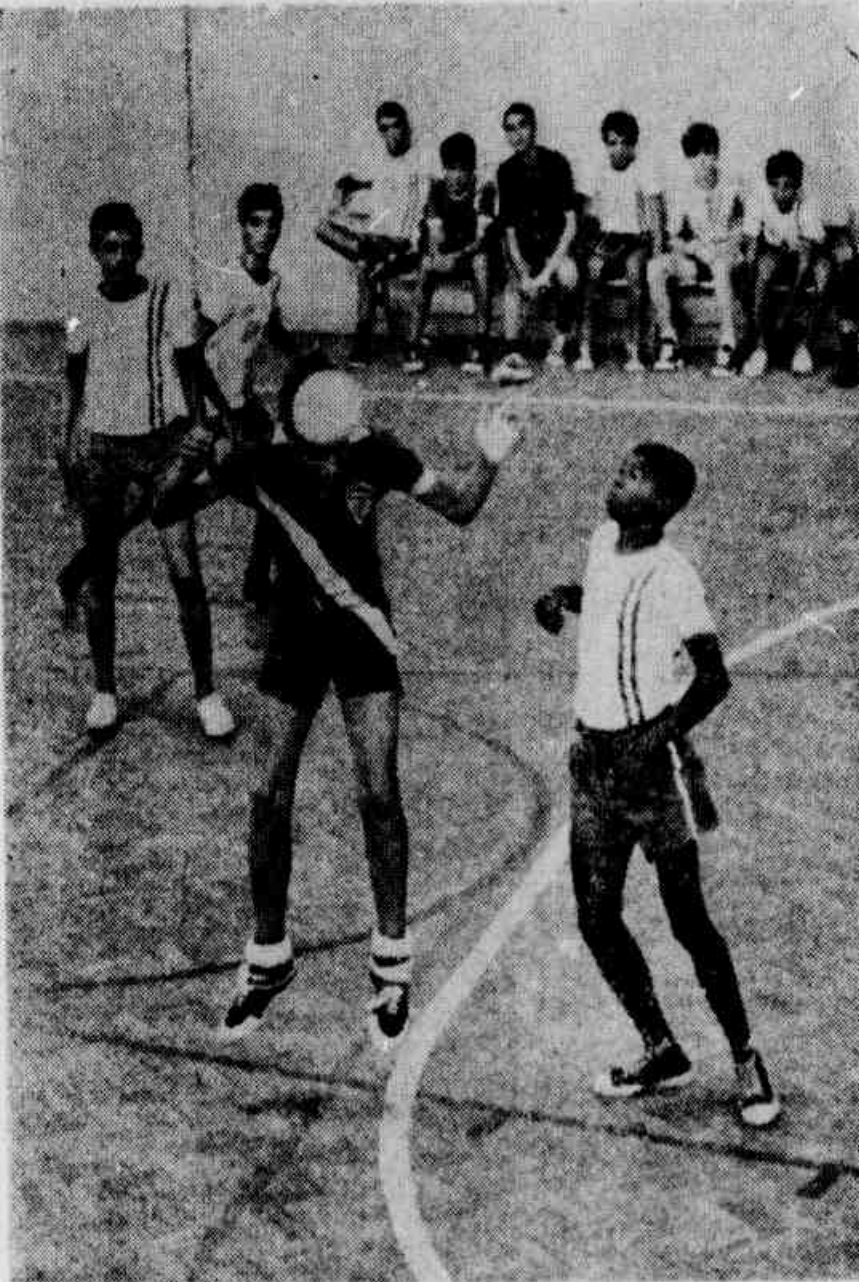
1 — JC Rudolf Hermany
2 — JC Augusto Cordeiro
3 — Academia Almir Ribeiro
4 — Botafogo
5 — Vasco
6 — Fluminense
7 — Flamengo
8 — Ginástico
9 — JC Alfredo Rodrigues
10 — Ginásio Portuário
11 — Monte Sinai
12 — Brotinhos
13 — Gragoatá (Niterói)
14 — GE São Sebastião (Niterói)
15 — Petroquímicos (Caxias)
16 — Scholeim Aleichen
17 — Satélite
18 — Mackenzie
19 — Carioca
20 — Bento Lisboa
21 — Pedra Negra

Errata

A Direção Geral dos **XVII JOGOS INFANTIS**, usando de suas atribuições, ouvidos os diretores do Setor, decidiu fazer a seguinte errata:

"No regulamento do JUDÔ dos XVII JOGOS INFANTIS, no parágrafo I, do Artigo 3.º, onde se lê "máximo de 70 e mínimo de 47 quilos", leia-se "máximo de 65 e mínimo de 47 quilos"".

De acôrdo com o regulamento que rege a competição, os responsáveis pelos judocas têm uma tolerância máxima de quinze minutos para apresentá-los devidamente preparados. Ultrapassado o prazo, serão eliminados.

Qualquer recurso contra a validade de qualquer vitória sòmente será aceito se fôr entregue no Departamento de Certames e Promoções até às 16h do dia seguinte à competição, instruído por provas.

Ronaldo, do Abel, luta com três adversários do Carvalho Jr. Êle abriu o caminho da vitória para seu colégio

Dedego, do Abel, luta contra dois adversários, e leva a melhor. Estêve bem em todo o jôgo

A rodada de abertura do Torneio de Futebol de Salão dos **XVII JOGOS INFANTIS** foi marcada por uma sensacional goleada — 7 a 2 — do Instituto Abel sôbre o N. S. de Nazaré, na categoria de 11 a 13 anos. O Abel também classificou seu time na categoria superior vencendo o Carvalho Jr.

Nos outros dois jogos, também realizados no ginásio do Monte Sinai, ontem à tarde, o Carvalho Jr., na categoria 11 a 13 anos, se classificou ao vencer o Ginásio da A.S.C.B. Este, por sua vez, na categoria superior, venceu com relativa tranqüilidade a Escola Americana que, apesar de eliminada, apresentou o melhor jogador da rodada: o beque parado Daniel, um menino americano.

Jôgo fácil

Mais que a superioridade técnica, a diferença de porte físico foi responsável pela fácil vitória conseguida pelo Instituto Abel no jôgo inaugural do Torneio. Seus meninos, todos mais fortes e pesados que os do Instituto N. S. de Nazareth, ganhavam tôdas as bolas divididas, o que mais existe em futebol de salão.

Os dois times, em têrmos táticos e técnicos, talvez pela inexperiência de seus jogadores, se equivaleram em acertos e erros, embora o time do Abel revelasse um melhor entrosamento na defesa. Na verdade, o jôgo valeu pelo entusiasmo dos meninos e pela penca de gols — o que é o melhor de qualquer jôgo de futebol: no salão ou na grama.

Logo aos 2 minutos, o Abel, através de João Alfredo, atirou uma bola na trave. Um minuto após, abria a contagem, quando Roberto atirou forte, da direita, com o goleiro tocando na bola, mas incapaz de defendê-la. Aos 6 minutos, novamente era movimentado o placar, em favor do colégio de Niterói, quando João Alfredo, recebendo cobrança de um lateral, atirava de sem-pulo, sem oportunidade de defesa para Zé Valter.

No minuto seguinte, era Dedego quem, atirando no meio de um bôlo de jogadores, marcava o terceiro gol para o Abel, isto depois da bola tocar num adversário, enganando Zé Valter. O primeiro tempo terminou com o placar de 4 a 0, gol marcado por João Alfredo, que interceptou uma bola lançada pelo goleiro, entrando livre para marcar como quis.

A saída para o segundo tempo coube ao Abel, que marcou seu quinto gol, sem que o adversário tocasse na bola. Esta, lançada por João Alfredo, ficou com Dedego, livre na esquerda, que chutou forte, sem oportunidade de defesa. Aos 3m, Roberto marcava o sexto gol do Abel, recebendo ótima bola de Dedego. O mesmo Dedego, aos 10m, marcava o sétimo gol para a sua equipe. Nesta altura do jôgo o treinador Copollio substituiu quase todo o seu time, do que se aproveitou o N. S. de Nazaré para, através de Roberto — contra — e José Jorge, marcar seus dois gols, terminando o jôgo com a contagem de 7 a 2, a favor do Abel.

O Abel jogou com Gaspar; Teixeira, Roberto, João Alfredo e Dedego; entraram ainda Luís Fernando, Charuto e Cabeção. O N. S. de Nazaré formou com Zé Valter; Sebastião, Antônio Carlos, Devanil e Marco Antônio; jogaram mais José Jorge e João Marco.

Primeiro tempo

Na categoria de 13 a 15 anos, o time do Abel entrou em campo bastante aplaudido por sua torcida — muito grande —, entusiasmada com a vitória anterior. Entretanto, quase todo o primeiro tempo do jôgo pertenceu ao Carvalho Jr. que pecou em duas coisas: individualismo excessivo de seus jogadores, e nenhuma finalização.

Armado num 3-1, o Abel, com valentia e fibra, agüentou o constante assédio do adversário, cujos jogadores teimavam em tentar sempre mais um drible, quando perdiam a bola. Mantendo três homens sempre na defesa, o Abel conseguiu neutralizar tôdas as tramas do adversário, que dominava o campo, mas não conseguia brechas para chutar a gol.

Enquanto isto, chutando de qualquer distância, mas sempre com violência e pontaria, Bacalhau obrigou Édson à várias defesas difíceis, inclusive, aos 10 minutos, acertando a trave esquerda de Édson, fazendo vibrar de alegria tôda a torcida do Abel. Já nos minutos finais os rapazes do Carvalho Jr. evidenciavam cansaço e o Abel jogava mais folgado.

O panorama do segundo tempo, nos seus primeiros cinco minutos, apresentou novamente o Carvalho Jr. mandando na maior parte do campo, enquanto o Abel, tàticamente, mantinha-se plantado na defesa. Aos poucos, o Carvalho Jr. foi se lançando todo ao ataque, êrro que lhe custou caro quando, aos 8m, Ronaldo — único jogador do Abel que se mantinha à frente, recebeu um lançamento longo de Bacalhau e, quase na linha lateral do campo, sem ângulo, depois de dar um lençol num adversário, chutou violentamente. Édson defendeu e caiu no chão, enquanto a bola subia e ia morrer no fundo da rêde. O gol foi ruidosamente comemorado pela torcida "papa-goiaba".

O Abel voltaria a marcar, quatro minutos após, quando o goleiro, em última instância, fêz falta em Ronaldo, a um passo da linha da área. Bacalhau bateu forte, a bola passou pela barreira e Édson nem viu por onde ela entrou. A contagem tomou números definitivos quando José Mário, do grande círculo, chutou forte. A bola passou no meio de vários jogadores e entrou à direita de Édson.

O Abel jogou com Luís André; Zé Mário, Francisco Alberto, Ronaldo e Bacalhau; entrou ainda Vacamoto. O Carvalho Jr. formou com Édson; Junípero, Barbieri, Paulo César e Turista; entraram mais João Nilton e João Batista.

Alternativas

O jôgo entre o Ginásio da ASCB e o Carvalho Jr., na categoria 11 a 13 anos, apresentou um primeiro tempo bastante equilibrado, com predomínio do segundo na fase, embora só chegasse à vitória com um gol no último minuto do jôgo. Acima de tudo, êste jôgo foi marcado pelo "apetite" dos goleiros, responsáveis diretos nos cinco gols do jôgo.

Os dois times, se equivalendo no porte físico, sem qualquer sentido tático, tiveram no entusiasmo a môla principal de tôdas as suas jogadas. A contagem seria aberta aos 6m, quando Geraldo, goleiro do Carvalho Jr., cometeu dois toques. Eliézer cobrou forte e a bola passou pela barreira.

Aos 9m, novamente o Ginásio da ASCB ameaçava, quando Marcel atirou na trave, perdendo excelente oportunidade de ampliar a contagem. Aos 12m, o Carvalho Jr. chegou ao empate, quando Antônio José, cobrando uma falta no meio do campo, atirou fracamente, com Orlando caindo sem jeito.

No minuto seguinte, cobrando uma falta também no meio campo, Eliézer atirou fracamente e, para surprêsa geral, o goleiro Geraldo deixou a bola passar. Quando faltava um minuto para o término do tempo, Alvardi estabeleceu novo empate, atirando da direita.

Em nova falha de Geraldo — outro dois toques. —, logo aos 4m, Eliézer quase volta a marcar, atirando na trave. O Ginásio da ASCB, que em momento algum revelara qualquer poder de penetração — Eliézer era seu beque parado e o único que chutava a gol, de qualquer distância, com a bola na trave, teve sua última grande oportunidade. A partir daí os meninos do Carvalho Jr. foram dominando a quadra, mas jogando dentro de um excessivo individualismo, e sòmente chegaram à vitória a meio minuto do término do jôgo, quando James atirou fracamente e Orlando se atirou mau na bola, permitindo sua passagem.

O Carvalho Jr. formou com Geraldo, Alvardi, Renato, James e Artur, entrando ainda Antônio José. O Ginásio da ASCB jogou com Orlando, Eliézer, Paulo Roberto, Carlos Augusto e Marcel; participou também Eurico.

Um craque

O último jôgo, reunindo o Ginásio da ASCB e a Escola Americana, na categoria 13 a 15, teve a figura sempre presente de Daniel, um menino americano que se revelou perfeito como beque parado e ótimo quando se transformou em atacante. Foi êle o melhor jogador que se apresentou ontem.

O jôgo ainda não se definira, as duas equipes ainda se estudavam, quando a Escola Americana — seu time tinha quatro americanos e um brasileiro — marcou seu primeiro gol, através de Allan, recebendo passe de Carlos. Chutou fraco, Luís Felipe se enrolou todo na bola e ela acabou nas rêdes. Dois minutos após, o Ginásio da ASCB estabelecia a igualdade, quando Mário Melo entrou livre, chutou fraco mas a bola entrou sob o corpo de Michael.

Aos 7m, era a Escola Americana quem novamente chegava ao limite do gol quando Carlos, de grande distância, atirou forte, acertando a trave, enquanto Luís Felipe só olhava a bola. Afinal, aos 14m, novamente Mário Melo, recebendo passe sob medida de Augusto, do limite da área, frontal ao gol, escolheu o canto e chutou, sem oportunidade de defesa para Michael.

O segundo tempo apresentou a Escola Americana com uma modificação em seu time, mas já sem a mesma vivacidade do tempo inicial, principalmente Carlos, que não voltava, sobrecarregando o trabalho de seus colegas.

Aos 6m, o Ginásio da ASCB marcou o gol da vitória quando Augusto entrou livre e, ante a saída de Michael, tocou para o canto. Com o placar pràticamente definido, o técnico da Escola Americana, recuou Allan para a defesa, passando Daniel ao ataque. Logo seu time subiu de produção e, aos 8m, Daniel, depois de driblar dois adversários, entrou livre e marcou.

Nos minutos seguintes o time da ASCB recuou seus jogadores para garantir a vitória, ocasião em que Luís Felipe andou fazendo algumas defesas difíceis. Entretanto, a meio minuto do fim, o Ginásio da ASCB ampliava o marcador. Augusto recebeu livre, se aproximou da área e, ante a saída de Michael, tocou para o canto.

O Ginásio da ASCB formou com Luís Felipe; Mário Melo, Augusto, Adauto e Murilo. A Escola Americana jogou com Michael; Phillip, Allan, Daniel e Carlos. Entrou também David.

Autoridades

Em todos os jogos funcionou como oficial de mesa Felipe Raul. José Carvalho e Geraldo Santos foram os juízes, todos com atuações perfeitas, sem motivarem qualquer queixas de vencedores e vencidos.

Confirmação para tiro acaba hoje

A Direção Geral dos XVII Jogos Infantis adverte aos representantes de clubes e colégios que o prazo para entrega das papeletas de Confirmação para o torneio de tiro ao alvo termina hoje, às 18h, improrrogàvelmente. Sábado, termina o prazo para as confirmações no xadrez, êste apenas para o setor colegial.

CIRANDINHA

Mário Mocho não deixa de comparecer tôdas as tardes ao Fluminense para assistir ao treinamento do atletismo, não porque tenha obrigação com aquêle setor do tricolor, mas movido pela curiosidade de assistir à forma pela qual sua filha Tânia Mara está sendo preparada para os Jogos. Segundo o Mário, Tânia está preparada para vencer os 50m rasos, a altura e a distância, não só no setor de clubes, mas também pelo Colégio da ASCB. Mocho voltou ao "Troféu Garganta".

Francisco Figueiredo, cuja primeira coisa que faz pela manhã é ler a "Cirandinha", não esconde que o Flamengo vai começar a acumular pontos para o tetra da olimpíada, a partir de sábado, no arco e flecha. Embora não diga que o clube rubro-negro vá chegar em primeiro, pelo menos numa categoria, do arco e flecha, afirma que o mengo quando disparar não vai ter quem possa detê-lo.

O Botafogo continua se preparando em silêncio. Até agora seus diretores ainda não revelaram os planos do clube alvi-negro para a competição. O Botafogo, segundo **Lobo Mau**, é favorito para vencer o basquete, xadrez e a natação.

Eliana Dutra, campeã infantil de tase e vice em mesatenistas, no tênis de mesa, segundo Paulo Gabriel, técnico do Fluminense, vai devolver a derrota que sofreu ante Sandra Maria, do Natação Penha, durante a competição dos JOGOS INFANTIS, provando que "Quem é rei nunca perde a majestade".

Rei Artur, que também gosta de profetizar, garantiu que o Clube Municipal reúne maiores possibilidades de conquistar o título de arco e flecha, competição que movimentará os principais arqueiros da Guanabara, sábado, no **stand** do América. **Rei Artur** foi mais longe no prognósticos para dizer que o Fluminense, Vasco e Magnatas são, pela ordem, os mais sérios rivais do clube da Rua Haddock Lobo.

Sebastião Nonato não acredita que o Carioca interrompa uma velha "escrita" que tem com o Caiçaras, afirmando que embora o Carioca tenha um excelente time, até hoje não conseguiu vencer o time de Madureira. — Não será nos JOGOS INFANTIS que vão quebrar a escrita — assegurou.

Genaro, técnico do Fluminense e Professor de Educação Física do Arte e Instrução, ficou intrigado com a notícia publicada na **Cirandinha**, dando conta de que êle havia confidenciado a um amigo as possibilidades do colégio de Cascadura vir a conquistar o título de atletismo que a ASCB conserva há anos. **Lôbo Mau**, que contou toda a história ao **João Trimoso** sôbre os planos do Arte e Instrução, pode garantir que a equipe colegial vai reforçar o Fluminense.

Segundo José Carmo, Fernandão, ala do Vasco, e que foi artilheiro do campeonato carioca infanto-juvenil, será o goleador da olimpíada infantil. — Fernando, que tem um canhão nos pés, assegura metade da vitória do Vasco — afiançou.

Pacífi, assessor do Grajaú junto à Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS afirmou a amigos que não deseja concorrer ao "Troféu Garganta", mas garantiu que quando as competições começarem o Grajaú vai mostrar a sua fôrça.

João Trimoso soube, ontem, que a meninada da Banda do Instituto Abel ficou aborrecida porque nesta coluna se falou num duelo com a Banda do Colégio Salesiano que, João continua pensando e afirmando, é párea dura.

O que a garotada do Abel parece esquecer é que João é do outro lado da Bahia, não tem complexo de ser "papa-goiaba e ficou vaidoso com seu Estado no Desfile dos Jogos Infantis.

Duas bandas escolares brilharam mais que tôdas: Abel e Luís Reid. E de onde elas são? Lá da terra onde até pardal gosta de goiaba. Por isto, menos que pela disputa, João continua querendo ver a banda dos Salesianos desfilando na abertura dos JOGOS DA PRIMAVERA. Será mais uma para o companheiro Marco Aurélio exaltar na devida medida. E, nisto tudo, é o Estado do Rio quem lucra.

Não esquecendo a famosa banda do Colégio Manuel Pereira, lá de Queimados, também "papa-goiaba" que, segundo opinião de Osvaldo Seara, engole Abel, Luís Reid e Salesianos — juntas. E agora?

O Professor Virgílio, ontem, vendo a rodada de abertura do futebol de salão e se candidatando firme ao "Troféu Garganta": pelo que estou assistindo, o Lemos de Castro vai bem no Torneio. Acontece que o Lemos de Castro só vai estrear amanhã...

Grajaú TC x Piedade inicia 3ª rodada do FS

Grajaú CC e Piedade, na Rua Professor Valadares, Vitória e Mackenzie, na Rua Pôrto Alegre, e Raio de Sol e River, na Rua Gonzaga Bastos, serão os jogos de hoje, a partir das 21h30m, abrindo a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos primeiros quadros.

Os resultados dos jogos complementares da segunda rodada, realizados anteontem à noite, foram os seguintes: Grajaú TC 2 x Vasco 1 (juvenis: Grajaú TC 2 a 1), América 0 x São Cristóvão 0 (juvenis: América 3 a 0), Imperial 4 x Carioca 1, nos juvenis.

Terceira rodada

Abílio Neto dirigirá a partida dos primeiros quadros entre Grajaú CC e Piedade, no ginásio da Rua Professor Valadares, enquanto Cléber Silva apitará o jôgo de juvenis, a partir das 20h30m. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e João Gonçalves Vieira. Augusto Sousa será o fiscal de renda.

Vitória e Mackenzie, na Rua Pôrto Alegre, terão como árbitro Jair Galo Cabral, na principal, e Nelson Silva, nos juvenis. As anotações estarão a cargo de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Josias Videres, enquanto o fiscal de renda será Ronaldo de Andrade.

Os árbitros de Raio de Sol e River, na Rua Gonzaga Bastos, serão Carlos Roberto de Sousa, nos primeiros quadros, e José de Carvalho, nos juvenis. As anotações estarão a cargo de Lúcio Gonzales, sendo Nilson Cruz e Mauro Dias os fiscais de linha. Maurício Rodrigues será o fiscal de rendas.

Ainda pela terceira rodada, jogarão os juvenis de Grajaú TC e Vila Isabel, sob a direção de Paulo Roberto Dias. O anotador desta partida, que será realizada no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, a partir das 21h, será Alcindo Silva. Os fiscais de linha serão Italo Palmeira e Narciso de Almeida, estando as rendas a cargo de Leonel de Oliveira.

Detalhes

O Grajaú TC derrotou o Vasco, nos primeiros quadros, com gols de Cláudio e Marco Aurélio, contra um de Hamilton. O árbitro foi José de Carvalho, auxiliado por Jaime Gonçalves, João Gonçalves e Narciso de Almeida. As duas equipes jogaram assim constituídas: Grajaú TC — Vagner, Cláudio (Márcio), Marco Aurélio, Luís Vitor e Adílson (Ugo); Vasco — Sérgio, Carlos Alberto, Jorge, Hamilton (Zeca) e Ferreira.

América e São Cristóvão empataram de 0 a 0, com as seguintes equipes: América — Mauro, Luís Carlos, Otacílio (Sérgio Vaz), Sérgio Antônio e Bebeto (Osvaldo); São Cristóvão — Carlos Alberto Alexandre (Carlos Luís), Alberto (Vicente), Celso e Cláudio (Édson). Abílio Neto foi o juiz, auxiliando por Lúcio Gonzales, Josias Videres e Válter Geraldo Roberto. Mauro, do América, foi expulso por agressão e Édson, do São Cristóvão, por jôgo violento.

Inscrições abertas

A Federação Carioca de Futebol de Salão comunica que já se acham abertas as inscrições para o Curso de Árbitros e anotadores, podendo os candidatos interessados requerem suas matrículas na própria sede da Federação, entre 14 e 15 horas, com Abílio Martins Neto, Diretor do curso, até o próximo dia 10 de maio.

Goleada aumenta a fôrça do Confiança

A vitória conseguida sôbre o Roial, por 5 a 2, quando se apresentou sem três dos seus melhores jogadores, aumentaram muito as esperanças do técnico Maneco e demais dirigentes do Confiança quanto a uma boa campanha no campeonato que se inicia domingo próximo.

Esse jôgo serviu de apronto para o time da Rua Silva Teles, segundo o técnico Maneco, já que todos os jogadores estão em plena forma e não há condição de treino durante a semana. Os três que ficaram de fora no jôgo de domingo último estavam levemente contundidos.

Jogo completo

O Confiança jogará pela primeira rodada do campeonato do DA contra o Senhor dos Passos, campeão do Torneio Início, mas mesmo assim seus dirigentes estão confiantes na vitória, já que o time jogará completo e com grandes possibilidades de vencer "pois a rapaziada está bem entrosada e com vontade de levantar o bi", comentou o Diretor de Esportes Edgar dos Santos.

Neco fica em terceiro na Itália

ROMA — (FP-JS) — O ginete brasileiro Nelson Pessoa Filho classificou-se em terceiro lugar numa competição hípica realizada na capital italiana, na qual tomaram parte inúmeros cavaleiros internacionais. Neco, montando "Gran Geste", terminou empatado com outros cinco cavaleiros, enquanto outro brasileiro, Reinoso Fernandes, sôbre o dorso de "Cantal", classificou-se em nono lugar. Piero D'Inzeo foi o vencedor do concurso, representando a Itália.

Sousa Cruz homenageia Mário Filho

O torneio de futebol de salão promovido pela AA Sousa Cruz, pela passagem de seu 21.º aniversário, e homenageando o ex-diretor do JORNAL DOS SPORTS, Jornalista Mário Filho, terá início hoje, às 20h30m, em seu ginásio, com a partida entre a equipe A da Sousa Cruz e o quadro da Cobal. Na partida de fundo jogarão Sousa Cruz B e Walmap.

O campeão do torneio receberá o Troféu Mário Filho, enquanto o segundo colocado ficará de posse da Taça Desportiva Alberto Pepino. Ao artilheiro do torneio será entregue o Troféu Expedito Ícaro. Participam da competição, além das equipes que estão em ação hoje, o Centro Português, Brahma Tijuca, Real Tijuca, e Soberano. A rodada de amanhã reunirá, às 20h45m, Brahma e Real Tijuca, e, às 21h45m, Centro Português e Soberano.

Beto bom alegra a Diretoria do Epsom

O goleiro Beto, do Epsom, participou de uma "pelada" domingo último sem nada sentir no dedo polegar da mão direita — fraturou no jôgo do turno do Torneio de Verão — e tem pràticamente assegurada a sua presença no amistoso de sábado próximo contra o Aladim, conforme explicou o técnico Manuel Maia.

Essa poderá ser a única modificação do time do Epsom para o jôgo de sábado, que fará parte dos preparativos do time para o Campeonato Classista dêsse ano, já que os demais jogadores estão em plena forma, pois Edvaldo e Jaiminho, que estavam levemente contundidos, estão completamente recuperados.

Flagrantes

— Depois de disputar vários amistosos com resultados negativos o Pavunense conseguiu domingo último sua primeira vitória sôbre uma equipe da Liga de São João de Meriti. Nesse jôgo, segundo o técnico Bené, o Pavunense mostrou tôda a sua fôrça para o campeonato dêste ano.

— O Nacional venceu o Nôvo México por 6 a 3 domingo último, quando a sua direção técnica lançou alguns dos novos valôres do time para êste ano.

— O Nacional venceu o Nôvo México por 6 a 3 domingo último, quando a sua direção técnica lançou alguns dos novos valôres do time para êste ano.

— O Colégio, por sua vez, empatou com o Marechal Jardim de 1 a 1, na Estrada do Barro Vermelho. Nesse jôgo, o meia-armador Chiquinho destacou-se como uma das melhores figuras em campo.

— O Realengo iniciará a disputa do campeonato do DA lançando um jogador que segundo sua Direção-Técnica será a revelação do certame. O Realengo jogará contra o Nôvo México quando o quarto zagueiro Vitor fará a sua estréia.

— O Manufatura empatou de 2 a 2 com o Oriente domingo em Santa Cruz. No dia 28 o time dos Pilares jogará contra o Cruzeiro, agradecendo ao clube de Realengo pela transferência do jogador Helinho.

T. VERÃO PODE TER A DECISÃO NO M. FILHO

Bancosales e Cisper disputarão sábado próximo, o título de campeão do II Torneio de Verão, promovido pelo Departamento Autônomo, possivelmente no Estádio Mário Filho, já que os dirigentes da FCF, prometeram estudar as possibilidades dêsse jôgo ser a preliminar do Flamengo e Corintians, pelo Roberto Gomes Pedrosa.

O Bancosales vem de duas boas vitórias, sôbre o Dubar, por 2 a 1 e sôbre o Decetista, por 11 a 1, enquanto que, o Cisper vem de boa vitória sôbre o Decetista, por 3 a 2 e de um empate com o Dubar, de 2 a 2. Assim, o Bancosales disputará o título precisando apenas do empate, já que está na frente do Cisper 1 ponto, apenas.

Campanha

Ambos os clubes fizeram ótima campanha no certame. O Bancosales chegou a campeão da série Major Antônio Marcelino de Melo Costa invicto, com os seguintes resultados: 6 jogos, 5 vitórias, 1 empate, 23 gols pró, 5 gols contra, 10 pontos ganhos e 1 perdido. De todo o Torneio, o Bancosales foi possuidor do ataque mais positivo e da defesa menos vazada, juntamente com o Cisper, que sofreu apenas 5 gols, também.

A campanha empreendida pelo time de Eudimar Pujol não foi das melhores, considerando-se a categoria da equipe e a campanha dos anos anteriores. O Cisper sagrou-se campeão da série Coronel Osvaldo de Frias Vilar com os seguintes resultados: 6 jogos, 4 vitórias, 2 empates, 12 gols pró, 5 gols contra, 8 pontos ganhos e 2 perdidos.

Hoje, o Presidente da FCF dará a resposta definitiva, quanto ao jôgo no Estádio Mário Filho, no qual todos estão confiantes, pois, até agora, não foi escolhido o campo em que os clubes disputarão o título.

Estão bem

Ontem, o Cisper, sob a direção do preparador físico Hugo Marques, treinou individualmente no campo do Everest, quando todos os jogadores mostraram muito empenho. Conforme ficou provado no treino de ontem, o Cisper não tem qualquer problema com a equipe, que deverá jogar com a mesma formação dos jogos anteriores.

O Bancosales, por sua vez, tem um problema, pois o jogador Joubert está cumprindo suspensão imposta pela JDD e deverá ficar de fora.

Promessa tira pilôto das pistas

LIMA (AP-JS) — O volante peruano Rafael Seminario, que conquistou o grande prêmio de automobilismo "Presidente da República", declarou à imprensa que abandonará as pistas, acrescentando que tal decisão deve-se a uma promessa feita a um amigo, seu, o volante Felipe Rubinger, falecido no ano passado durante os treinamentos para uma prova automobilística.

G. Lobão movimenta o atletismo carioca

Clube Universitário, Fluminense, Flamengo e Botafogo são os clubes inscritos para a disputa do Troféu Gastão Ferreira Lobão que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro promoverá sábado, à tarde, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, nas dependências da ADEG.

O troféu, que reunirá atletas das categorias masculina e feminina, nas classes juniors, seniors novíssimos e juvenis, constará de 16 provas, com início previsto para as 14h30m e término às 17. Domingo, no Leblon, será realizada a primeira competição do campeonato carioca de corridas de fundo, com largada às 9 horas.

BOLICHE

ARMANDO PITIGLIANI

Mais uma vez, dos mais emocionantes o desfêcho do já tradicional Torneio de "Mini-equipes", do Boliche 300. Venceu a equipe "Mini-Oca", composta por Fred, Ana Lígia e Raul, com 1.051 pinos em duas partidas. Em segundo ficaram os "Mini Tranquis" — Amaral, Nilza e "Pitti" — com 1.016 pinos. O terceiro lugar coube à equipe "Lig Lig", Hugo, Joisette e Hermínio, com 918 pinos. A melhor batida feminina foi de Ana Lígia, com 207 pinos, e a masculina pertenceu a Raulzinho, com 224 pinos. O troféu "Mister Eco", dedicado à "mini-equipe" vencedora coube justamente à equipe composta por uma das primas do homenageado, Ana Lígia, da "Mini Oca". Na próxima segunda-feira outro sensacional torneio relâmpago de "mini equipes". • Na terça-feira passada, o Boliche Pax organizou o seu "Duplas Mistas", que teve como vencedor o par Mary Ministério e Nelson, batendo 341 pinos nas duas partidas da final e conseguindo também a melhor contagem, com 197 pinos. Os outros colocados foram, pela ordem, Hugo e Joisete (313 pinos), Rosa e Roberto Bergallo (306) e Ico e Olívia (300 pinos). • Vocês sabiam que a única capital do Brasil que ainda não tem boliche é Manaus? A mais recente capital a adotá-lo foi Belém do Pará, que inaugurou o seu Boliche há apenas um mês e já tem "lista de espera" de 15 (quinze) dias! • Por falar nisso, os donos do Boliche Playbol estão colocando à venda tôdas as suas instalações por preço de ocasião. • Atendendo a diversos pedidos, decidimos prorrogar as inscrições para o I CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL MASCULINO DE BOLICHE até a próxima segunda-feira, dia 8 de maio. O Torneio, em sua fase eliminatória terá início impreterivelmente, no dia 15 de maio. Já é enorme o número de inscritos mas ainda faltam muitos "cobras" que estão deixando para a última hora. As inscrições ainda podem ser feitas nos seguintes locais: "Boliche 300", no Leblon; "Boliche Copaleme", em Copacabana; "Boliche Bossa Nova", em Madureira; e "Bol-It", em Niterói. • Outra curiosidade, desta feita, de caráter internacional: Vocês têm idéia de quantas vêzes, no torneio nacional de Boliche dos Estados Unidos, com prêmios de mais de 500 mil dólares (sic), realizado em 1965, foi "fechado" o famoso "split" 7 e 10? Apenas a bagatela de 2.734 vêzes em 800 mil partidas. Já o "split" 4, 6, 7 e 10 (o chamado big four) foi completado, no mesmo número de partidas, 4.732 vêzes! E sem pino bater no fundo e volta, contando apenas com o "trabalho" da coluna lateral. Carmen, das "Feiticeiras", igualou o recorde carioca feminino em poder de Regina Sá Carvalho, alcançado lá no saudoso "Gávea". Carmen "bateu" 236 pinos nas pistas do Bowling Pax", com testemunhas e tudo. • Ricardinho Amaral dando pulos de contente com o "faturamento" do seu Boliche "Drive In". Suas 14 pistas vivem cheias. O motivo? Não só o fidalgo tratamento de Dona Zi...a, mas também o estilo "comercial" do Boliche (as pistas são mais estreitas que as medidas oficiais).

CRISE DOS EXCEDENTES CONTINUA

Aragão defende acôrdo

O prof. Moniz de Aragão já se manifestou favorável aos têrmos do acôrdo MEC—USAID, enquanto seu sucessor no MEC, o ministro Tarso Dutra declara-se sensível à sua alteração, exigência que vem sendo feita pelas lideranças universitárias que o "classificam de interferência do capital estrangeiro na cultura nacional".

Ao justificar sua posição, o prof. Aragão frisou que "trata-se da tentativa de usar conhecimentos e experiência técnica dos outros países, princípio consagrado pela UNESCO, no sentido de que o país mais desenvolvido deve ajudar os menos desenvolvidos".

Igualmente, sustenta sua tese, observando que "o Brasil é um país adulto, e deve receber ajuda de qualquer país que lhe ofereça, sejam os Estados Unidos, a Rússia, ou a China".

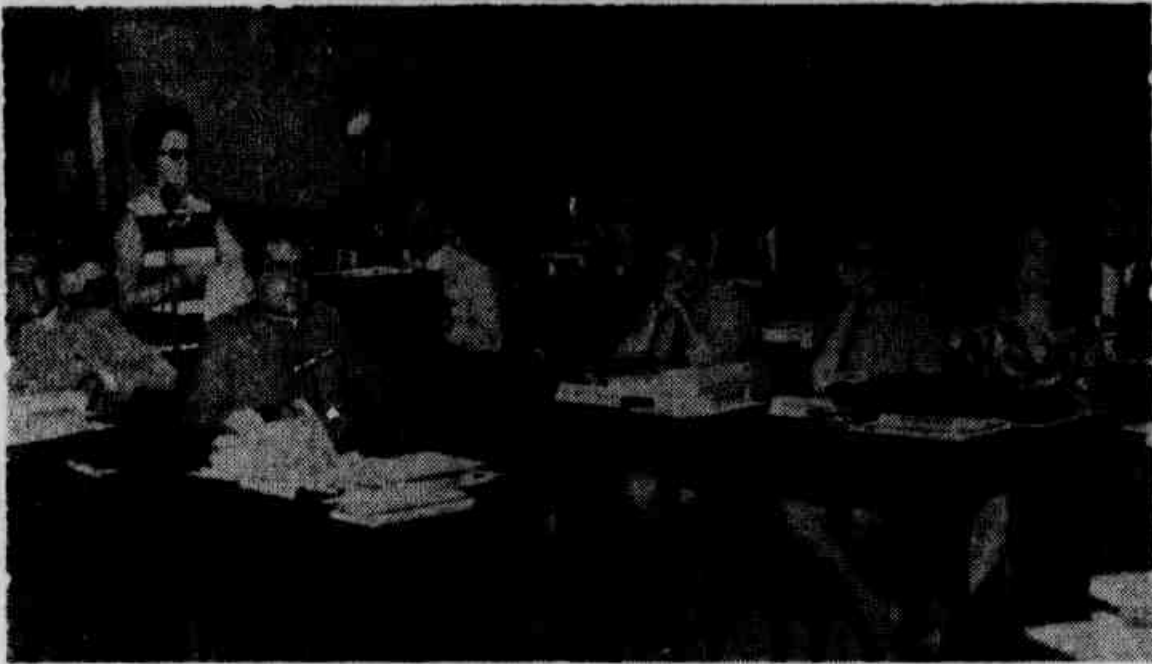
Sôbre a posição do ministro Tarso Dutra, êle observou ao "JS" que "tudo é possível de modificação", mas fêz questão de ressaltar: "O acôrdo sòmente foi firmado, depois de discutido e aprovado pelo Conselho Federal da Educação, que entendeu ser vantajoso para nosso país, a obtenção de recursos técnicos".

Anísio é exemplo na Bahia

O sucesso da experiência do prof. Anísio Teixeira, com a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, figura, hoje, como um exemplo para o resto do país: localizado num bairro humilde da cidade de Salvador, em poucos anos, mostrou o papel que a escola pode exercer sôbre a população, alterando suas condições sócio-econômicas.

Planejado e executado por êle próprio êsse centro divide-se em duas partes: a Escola Parque — onde o aluno recebe instruções de artesanato, e de convivência social — e as escolas—classe — onde o aluno recebe a instrução acadêmica clássica", e funcionam num sistema integrado, exigindo a permanência dos alunos, diàriamente, de 7h, até 17h.

Para dar uma idéia da extensão do que ensina ali, basta citar o fato de que a escola parque é dividida em vários setores, onde se encontram até um Banco — o Banco Comércio e Indústria Carneiro Ribeiro —, movimentado pelos próprios alunos, desde o diretor do banco, até os simples depositantes. Também se vê um jornal, com chefe de redação, diretor chefe, repórteres, revisores, etc. Lojas, indústrias, e praças esportivas se espalham pelo Centro.

Dentro da escola, o aluno pode escolher, — êle próprio — o que deseja fazer, e o papel das professôras é apenas incentivar e cultivar suas tendências. Aos que mostram maior desembaraço e destaque, são reservados os lugares de liderança: seja a direção do banco, ou a gerência; seja a chefia de reportagem do jornal; seja a gerência da loja ou da oficina, etc".

Durante uma semana, Salvador tornou-se a capital da Educação do País, onde cêrca de 200 educadores se reuniram para debater problemas do ensino

O QUE SE PODE ESPERAR DA CONFERÊNCIA DE SALVADOR

Reunindo cêrca de 200 educadores, de todos os pontos do País, inclusive os respectivos secretários de Educação de cada Estado, a III Conferência Nacional de Educação que se realizou em Salvador, para debater questão relacionada com o tema "Extensão de Escolaridade", sugere uma pergunta: quais as possibilidades reais de êsse encontro não se transformar apenas em discussões teóricas, a exemplos de tantos outros, dos problemas da educação brasileira?

A resposta, evidentemente, só virá com o tempo, depois que os planos esquematizados agora, começarem a ser executados, mas, por outro lado, desde já se pode prever que dessa conferência deverá resultar uma mudança estrutural no sistema de ensino brasileiro, sobretudo, por que o que se discutiu e se recomendou, já está previsto na Constituição.

O que foi

Mas o que foi a III Conferência Nacional de Educação?

Realizada, anualmente, trata-se de um encontro dos homens responsáveis pela educação do País, para debates de assuntos do interêsse do ensino.

Nessa conferência, por exemplo, reuniram-se cêrca de 200 educadores — de todo os pontos do Brasil —, levando suas experiências e os problemas de suas regiões, e colocando em pauta, assuntos que podem resultar em elementos de planejamento, pesquisas e maior progresso para a Educação.

O tema da última conferência estêve relacionado com "Extensão da Escolaridade". Mas o que é isto, e qual sua importância e possíveis implicações sôbre as condições atuais do ensino, no nosso País?

Extensão

Definindo os objetos que se pretendem atingir, através da adoção de um nôvo critério da extensão dos currículos da escola primária, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, no documento básico daquela conferência, ressaltou a importância de se dar uma nova mentalidade ao ensino, no sentido de transformá-lo em meio de progresso social.

Igualmente, ao se referir à "Extensão da Escolaridade", frisou que êste é um dos passos iniciais para se armar uma estrutura nova para o ensino primário e o ensino de grau médio, com grandes reflexos sôbre o ensino superior.

"No mundo contemporâneo, a escolaridade obrigatória e gratuita, suficientemente extensa, é um direito impostergável do homem e um imperativo de desenvolvimento sócio-econômico", assinalava aquêle documento, em sua introdução, para mostrar, em seguida, "A necessidade de se assegurar, a cada indivíduo, satisfatória formação comum, como base da cidadania, envolvendo aspectos fundamentais indissociáveis, ligados à universalização dos serviços do ensino primário".

Depois de apontar os meios, e propor uma série de recomendações para alargar a extensão da escolaridade (o curso primário passará a ter 6 anos, e o curso ginasial apenas 2), o INEP ressaltava que, como primeiro passo, deve se ampliar a rêde de escolas primárias, e aprimorar os serviços escolares, com a criação das 5.ªs e 6.ªs séries.

Para que se possa alcançar a razão que se invoca para esta mudança, é preciso que se defina a "extensão da escolaridade", como "a garantia efetiva de uma educação primária obrigatória e gratuita, destinada a todos aquêles a quem foi reconhecido o direito de recebê-la".

Igualmente, é importante que se entenda a preocupação que vem dominando os educadores, no sentido de tornar possível para todos, o ensino primário, e de mantê-lo na extensão do número de alunos que procuram suas escolas, além de dar maior conteúdo no currículo, pois em decorrência da falta de recursos dos países subdesenvolvidos, a escola primária assume a função simplista de alfabetização.

Está claro que as mudanças sociais e econômicas determinam alterações no sistema de ensino. Assim, a medida que se processam tais mudanças, a "extensão da escolaridade" passa a ter significado importante, devendo ser encarada, a partir de seus resultados práticos. Portanto, o acelerado ritmo do desenvolvimento científico funciona como pressão, no sentido de se buscar fórmulas novas para o tratamento da educação, sempre tendo o objetivo final de obter-se um maior rendimento das escolas, sem se desprezar o nível dêsse rendimento.

Surgem, então, padrões mínimos da extensão da escolaridade primária, como passo inicial para a implantação de uma política eeducacional, para garantir um ensino básico a todos, ampliando o número de matrículas nas escolas primárias.

Assim, a resposta para o "por quê" dessa ampliança, está na necessidade que se sente de racionalizar o aproveitamento da escola, ante o desafio constante de uma grande população analfabeta, e a incapacidade de recursos para atendê-la, pelo menos, a curto prazo.

Como está

O exame da realidade educacional brasileira, em relação a êsse problema da "extensão" mostra que a educação gratuita e obrigatória, em nosso País, limitada ao ensino primário oficial, atinge as crianças com a idade de 7 aos 14 anos.

A constituição regula o assunto, ressaltando que "o ensino ulterior ao primário será, igualmente, gratuito para quantos, demonstrando efetivo aproveitamento, provarem falta ou insuficiência de recursos".

Por seu turno, a Lei de Diretrizes e Bases, a êsse respeito, frisa, no seu Artigo 26, que "o ensino primário será ministrado, no mínimo, em quatro séries anuais", e destaca ainda que "os sistemas de ensino poderão estender a sua duração até 6 anos, ampliando, nos 2 últimos, os conhecimentos do aluno e iniciando-o em artes aplicadas, adequadas ao sexo e à idade".

Embora a adição de mais 2 séries já seja admitida, em lei, na realidade ela traduz a perda de um ano para o aluno, quando se verifica o Artigo 36, daquela mesma lei: "Ao aluno que houver concluído a 6.ª série primária, será facultado o ingresso na 2.ª série do 1.º ciclo, mediante exame das disciplinas obrigatórias da 1.ª série".

Êstes aspectos são citados, para mostrar que o assunto vem sendo tratado, há muito tempo, e nos países latino-americanos tem sofrido o tratamento de urgência. O Brasil é o único País do Continente, onde ainda se admite escola primária de 4 anos.

Há de se observar, paralelamente, um outro fator que serve para agravar a situação: ao lado de uma extensão de escolaridade prerária, a escola primária não tem conseguido reter o aluno, sendo alto o índice de desistência e repetência.

Tudo isto foi debatido e tratado, na III Conferência Nacional de Educação, e dependendo, agora, tanto do MEC quanto das Secretarias de Educação de cada Estado, é que se pode esperar os primeiros resultados práticos.

NORMALISTAS CONTINUAM A BRIGA PELO CONCURSO

Continua dividida a campanha desfraldada pelas normalistas: de um lado, as alunas da escola da rêde oficial defendem atual constituição que assegura a sua contratação automática para o ensino primário, enquanto suas colegas da rêde de escolas particulares lutam pelo direito de concurso — para tôdas —, com o objetivo de selecionar as melhores professorandas.

Definindo sua posição, o prof. Benjamim Morais Filho acentuou, recentemente, que é favorável ao concurso — e sôbre isto lembrou um parecer que apresentou ao Conselho Estadual de Educação, mostrando a incostitucionalidade da lei que garante o aproveitamento das alunas da rêde oficial —, mas, por outro lado, destacou que "como Secretário da Educação é meu dever cumprir a lei, mesmo que não a considere a melhor".

Argumento

Justificando sua posição, disse: "Está claro que para procurador do Estado, não vamos exigir alunos formados apenas pela Universidade do Estado".

Apesar disto, continua a luta entre as estudantes: as que frequentam as escolas oficiais querem "manter um direito adquirido" — conforme assinalam —, enquanto as outras alunas — das 34 escolas particulares — se movimentam no sentido de "derrubar um privilégio", como observam.

Em decorrência dessa divergência já se fala na possibilidade de uma terceira posição, por parte de um grupo de parlamentares, que pode sugerir a encampação das escolas particulares.

O problema está sendo discutido pela Assembléia Legislativa, e poderá ter solução nos próximos dias.

Colted continua semana

Continuam os trabalhos da Semana de Estudos da COLTED, instalada no início dessa semana, com o objetivo de debater assuntos relacionados com o problema da publicação de livros didáticos e técnicos, destinados ao ensino dos diversos níveis.

Os resultados dêste seminário deverão concorrer para maior dinamização das atividades da COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático —, especialmente porque enfoca suas tarefas num temário definido, conforme explicou o prof. Arnaldo Niskier, seu coordenador.

Apesar dos esforços dispendidos pelo MEC, e da notícia divulgada pelo prof. Carlos Alberto Del Castilho, diretor do Ensino Superior, de que cêrca de 5 mil excedentes, em todo o País, foram matriculados, em conseqüência do convênio firmado entre o govêrno federal e as universidades, ainda continua a crise universitária, na área dos excedentes, que poderá se prolongar, a menos que sejam encontrados os recursos financeiros necessários para cobrir as despesas dessas matrículas.

O diretor da Faculdade Nacional de Medicina anunciou que necessita de um total de Cr$ 600 milhões antigos, mas até agora sòmente obteve o total de Cr$ 50 milhões antigos, enquanto o reitor da Universidade de Goiás, por exemplo, frisava que já está cansado de apresentar planos ao MEC, colocando o problema das matrículas dos 30 excedentes de medicina de seu Estado, em têrmos de Cr$ 215 milhões antigos, e essa soma se eleva para mais Cr$ 200 milhões antigos, quando se fala no aproveitamento dos estudantes na Universidade de Santos.

Esforços

A Diretoria do Ensino Superior vem se desdobrando num esfôrço continuado para evitar que uma crise de grande profundidade se alastre no meio universitário, onde os estudantes poderiam interpretar essa tentativa de se aumentar o contigente do ensino superior, como medida demagógica.

Aliás, a êsse propósito o prof. Del Castilho já observou que "não se consegue recursos de uma hora para outra", para mostrar que tem sido difícil enfrentar a burocracia existente, até que se coloque os recursos exigidos pelas universidades, à disposição dos professôres.

Guanabara

Na Guanabara, na área dos excedentes de medicina, 206 alunos já tiveram o início de seu ano letivo. Enquanto isto, os 112 restantes aguardam a convocação para matrícula, bem como informação sôbre o local onde devem se matricular. E os 972 vestibulandos que obtiveram média entre 4 e 5, se lançam para uma campanha de rua, tentando reivindicar a matrícula para êste ano, ou para o próximo, desde que sejam liberados de um nôvo vestibular. Sôbre isto, o professor Del Castilho já definiu a posição da Diretoria Superior do Ensino, várias vêzes, ressaltando que haverá um nôvo exame vestibular no próximo mês de junho, em todo o País, visando aumentar o número de alunos, principalmente das faculdades de engenharia e de medicina. Mas os alunos não concordam com essa posição e se justificam, afirmando que "se não houvesse local, nós concordaríamos, mas a Faculdade de Ciências Médicas pode ser aparelhada para nos receber".

A curto prazo, para solução de emergência, a Diretoria do Ensino Superior está articulando a criação de duas novas faculdades de medicina, aproveitando, inclusive, algumas salas disponíveis da Faculdade Cândido Mendes. Mais quatro escolas serão criadas em outros Estados, objetivando ampliar as vagas para o vestibular anunciado para o meio do ano.

Apesar de tudo, entretanto, o descontentamento domina a maioria, na Guanabara: 112 excedentes ainda não foram matriculados, embora saibam que o seu ano letivo já tem data prevista para começar — 1 de junho —. Os 972 excedentes, com média entre 4 e 5 estão acampados no pátio do MEC, de onde sòmente estão dispostos a sair, depois de sua solução definitiva.

Em Goiás

Na Universidade de Goiás, mesmo depois que foram anunciadas as matrículas dos excedentes, a questão não se fechou: ao contrário, vem se prolongando, e alargando o descontentamento do reitor Jerônimo Queirós, que ainda não obteve os recursos solicitados.

A saída do gabinete do diretor do Ensino Superior, êle observou que já apresentara vários planos, mas que ainda não tinham sido aprovados. "Necessitamos de Cr$ 215 milhões", alertou.

Por seu lado, o prof. Del Castilho justificou o atraso, salientando que "é humanamente impossível, em tão curto prazo, ver, analisar, e aprovar todos os planos, de tôdas as escolas".

São Paulo

Uma análise da situação em São Paulo não é diferente: os alunos gritam por falta de recursos, e a resposta que recebem, é a promessa de que tudo está sendo providenciado.

Os estudantes das faculdades de medicina e arquitetura continuam lutando pelo ingresso nas respectivas escolas, e inclusive já fizeram tentativas de tomá-las à fôrça, como medida para favorecer aos excedentes. Como se sabe aquelas escolas estão ocupadas.

Roteiro escolar

Indice de desistência é grande

Uma das informações levadas à III Conferência Nacional de Educação, e que foi motivo de vários debates, é o fato de que, no Brasil, além de ser reduzida a população estudantil, ela pode ser representada por um funil, de cabeça para baixo, mostrando o grande número de alunos que desiste dos estudos, nos vários níveis de ensino.

Por exemplo, em dados colhidos pelo I.B.G.E., no final de 1965, é assinalado o fato de apenas 0,9% dos alunos matriculados na primeira série primária, atingirem o ensino universitário, e êsse problema ganha grandes dimensões, no entender dos educadores, sobretudo, porque um dos mais altos índices de desistência escolar se verifica no curso primário.

Os números que indicamos, abaixo servem para ilustrar a dimensão do problema, sendo também elemento para a observação de cada um:

nível	série	n.º matrículas	% em relação ao 1.º Primário
Primário	1.ª	4.949.815	100.00%
"	2.ª	2.061.076	41,4%
"	3.ª	1.497.008	30.20%
"	4.ª	1.007.982	20.40%
Ginasial	1.ª	627.672	12.70%
"	2.ª	442.281	8,9%
"	3.ª	325.175	6,6%
"	4.ª	250.191	5,0%
Colegial	1.ª	226.900	4,6%
"	2.ª	158.568	3.2%
"	3.ª	123.647	2,5%
Superior	1.ª	45.774	0,9%

Analfabetismo

Outro dos pontos de grande preocupação, reside, também, no problema do analfabetismo, que, hoje, tem se alargado, em virtude da incapacidade da rêde escolar primária em absorver tôda população estudantil, e — o que é muito mais grave —, de conseguir manter o estudante até o final do curso primário.

Eis o quadro de analfabetos que se apresenta, apenas nas capitais dos Estados e Territórios:

Nome	ano/67 população	ano/76 população	ano 67 analf.	ano 76 analf.
Pôrto Velho	78.000	136.000	11.500	19.100
Rio Branco	68.000	106.000	10.000	15.600
Manaus	200.000	336.000	29.000	34.900
Boa Vista	34.000	49.000	5.100	6.200
Belém	534.000	781.000	79.300	115.000
Macapá	81.000	164.000	12.000	24.100
Goiânia	310.000	783.000	48.500	115.600
Brasília	286.000	731.000	42.300	108.000
São Luís	190.000	238.000	42.400	64.200
Teresina	195.000	288.000	43.500	63.000
Fortaleza	790.000	1.370.000	176.100	305.300
Natal	218.000	319.000	48.600	71.000
João Pessoa	184.000	229.000	41.000	51.000
Recife	1.046.000	1.481.000	233.000	329.900
Maceió	212.000	281.000	47.300	62.600
Cuiabá	58.000	90.000	8.500	8.900
Aracaju	136.000	207.000	33.300	42.600
Salvador	878.000	1.288.000	195.800	284.800
Belo Horizonte	1.081.000	1.919.000	141.700	251.900
Vitória	118.000	178.000	15.400	22.400
Niterói	293.000	368.000	38.500	48.200
Rio de Janeiro	3.307.000	5.366.000	536.300	704.000
São Paulo	3.825.000	8.921.000	421.600	678.900
Curitiba	561.000	1.032.000	43.600	78.900
Florianópolis	126.000	172.000	9.600	13.000
Pôrto Alegre	879.000	1.318.000	66.900	100.200

Para a análise dêsses números deve-se considerar que as estimativas para 1976 foram feitas, considerando-se as taxas atuais de crescimento da população, bem como os respectivos índices percentuais de analfabetos que incidem sôbre os capitais.

Outro detalhe a que se deve estar atento, é o fato de que a maior massa de analfabetos encontra-se espalhada pela zona rural, e pelas cidades do interior.

AGENDA

ESPERANTO — Encontram-se abertas as inscrições para nôvo curso de Esperanto, promovido pela Cooperativa dos Esperantistas, com aulas aos sábados, de 9h30m às 10h30m. Informações na Av. 13 de Maio, 209, ou pelo tel. 52-0829.

ENCAIXE — Já estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Encaixe, do Instituto de Odontologia da PUC, ministrado pelo prof. João Machado, tôdas as têrças-feiras, às 19h. Informações na Av. Rio Branco, 128, sala 1.019.

JORNALISMO — Com aula sôbre "A Evolução dos Meios de Comunicação Através dos Tempos e seu Estágio Atual", a cargo do prof. Eraldo Lima Pereira, teve início o II Curso de Atualização em Comunicação do Centro de Estudos Pro-Deo.

EDUCAÇÃO — Estão abertas as inscrições para o curso na Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, sôbre o tema de "Ilustrações de Livros Infantis e juvenis". O início está previsto para o próximo dia 20.

BÔLSAS — A CAPES realizará, em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, o BID e a UNESCO, no próximo ano, um curso de especialização em metalurgia, em nível pós-graduado. O curso será ministrado de 4 de março a 13 de dezembro do próximo ano. Os formulários de inscrição às bôlsas devem ser solicitados à Missão da UNESCO no Brasil, na Av. Venceslau Brás, 71, fundos, até o próximo dia 17.

INGLÊS — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que já se encontram abertas as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição: ser brasileiro nato ou naturalizado, ter bons conhecimentos da língua inglêsa, possuir idade máxima de 35 anos. Maiores informações poderão ser obtidas na Av. Copacabana, 690, 5.º andar, das 9h às 12h, e das 14h às 18h. Tel. 57-1146.

HUMOR — No Centro de Estudos Professor José Oiticica será realizada, amanhã, às 20h45m, a palestra do professor Francisco F. Dória Droux, sôbre "Humor e Sátira". Na oportunidade será exibido o filme MAD. Local: Avenida Almirante Barroso, 6, 1.101.

CHARDIN — Terá início o Curso sôbre o pensamento Teilhardeano, promovido pela Sociedade Brasileira Tilhard de Chardin, a se realizar na Escola Roma, tôdas as quartas-feiras, às 21h. O primeiro ciclo de conferência já começou ontem.

TRANSPORTES — A Escola de Engenharia da U.F.R.J., sob o patrocínio das Associações dos Antigos Alunos da Politécnica, Brasileira de Pavimentação e Rodoviária do Brasil, do Centro Brasileiro de Economia Rodoviária e do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, está promovendo uma série de conferências sôbre o assunto.

As conferências terão lugar tôdas as quartas-feiras, de 18h às 20h, na sede da Escola, no Largo de São Francisco.

Debates serão orientados pelo Professor Leizer Lerner, coordenador dos trabalhos. São participantes os associados de entidades correlatas, especialistas e técnicos.

Correspondência para esta seção: Rosseau Rosário, Rua Tenente Possolo, 3º

ESPORTE NA ESCOLA

OSVALDO BARCELLOS

Recreação esportiva pode solucionar crise

Ao se analisar o total de alunos matriculados na primeira série do curso primário, e acompanhar o desenvolvimento da população estudantil, nas séries seguintes, nota-se um aspecto de grande gravidade na estrutura do sistema educacional: mais da metade das crianças desistem de freqüentar as escolas, no primeiro ano primário.

Isto serve para ressaltar a advertência que vem sendo formulada, pelos educadores, no sentido de se encontrar uma forma de maior motivação aos alunos, sobretudo, no campo da recreação esportiva, e assim diminuir êsse elevado índice de desistência, e até de repetência, pois está provado que o esporte ajuda elevar o aproveitamento dos estudantes.

Aliás, a êsse propósito vários professôres têm registrado suas palavras nesta coluna, todos salientando que "a maior das reformas que se está por fazer, é mudar a mentalidade da escola, incluindo alunos e professôres", como, há pouco, destacou o prof. Valdemar Areno.

Igualmente, o diretor da MABE advertia para o fato de que é preciso "aprimorar a prática esportiva, possibilitando maior motivação aos estudantes".

As palavras de outros educadores ilustres, inclusive do Ministro Tarso Dutra, vieram destacar a dimensão do problema que, hoje, é tanto do ensino primário, quanto do ensino médio e superior.

Basta que se observe os dados estatísticos da desistência dos estudantes, à medida que passam os anos, para se ver a necessidade de encontrar uma motivação mais eficiente na escola, e cuja solução poderia estar na recreação esportiva.

Considerando o número de matrículas no 1.º ano primário como índice 100%, vejam-se os anos subseqüentes: 2.º ano: 41,4%; 3.º ano: 30,2%; 4.º ano: 20,4%. Passando para o curso ginasial, temos: 1.ª série: 12,7%; 2.ª série: 8,9%; 3.ª série: 5%.

Calendário

Os alunos do Colégio Pedro II pretendem promover um torneio inter-setores, que depois de proclamado o campeão da escola, disputaria um campeonato intercolegial reunindo mais quatro ou cinco colégios.

Dezoito colégios participarão dos XVII Jogos Infantis, no setor de futebol de salão, categorias de 11 a 13, e de 13 a 15 anos. São êles: Colégio Pio Americano, Abel, Hebreu Brasileiro, Pequenos Jornaleiros, Lemos de Castro, Arte e Instrução, Santa Cecília, ABCB, Alfredo Filgueiras, Santo Agostinho, Ateneu Dom Bosco, FUNABEM, Carvalho Júnior, Laranjeiras, São Pedro Alcântara, N.S. Nazaré, Escola Americana e Colégio Bennett. Este número poderá ser acrescido, com a participação do Colégio Pedro II.

Foi iniciado esta semana, com um desfile inaugural, no ginásio do Clube Municipal, o X Torneio Feminino de Volibol entre educandários católicos. Este torneio é promovido pela pela Diretoria de Educação Física do MEC, Inspetoria Seccional da Guanabara, e conta com a colaboração da Escola de Educação Física do Exército, que fornecerá os juízes. O primeiro jôgo da fase eliminatória, será entre os colégios Assunção e Regina Coeli.

Os jogos disputados pelo Colégio Pio Americano, nos Jogos Infantis terão uma inovação. Isto porque, a grande torcida daquele colégio será animada de Iê-Iê-Iê, pelo conjunto "Os Dimantes".

A Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara, tem novos nomes em sua diretoria e Conselho Fiscal. Foram eleitos os seguintes professôres para o biênio 1967-69: Presidente, Manoel Monteiro Soares; Vice-Presidente, Alfredo Colombo; Secretário Rute Melo Bittencourt e Tesoureira, Fantina Melo Gomes. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os seguintes membros: Efetivos — Tito Pádua, Hirton Matos de Sousa e Maria Luísa Amaral. Suplentes — Celina Henrique Figueiras, Nelio da Silva Pereira e Talita Rodrigues Eras.

Flexa de Ouro é a pule certa do 4º páreo

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

A punição imposta ao jóquei José Machado, até o dia 15 (cinco corridas), representa, em relação a muitos outros, que montam pouco, mais de seis meses; assim sendo, achamos por demais rigorosa a penalidade que lhe impôs a Comissão de Corridas. José Machado é o líder da estatística, um jóquei de tôda a confiança do público apostador e que monta bastante, sendo atração das carreiras da Gávea.

José Machado, ontem pela manhã, mostrava-se bastante contrariado por causa disto; a prorrogação da punição, pela infração do Artigo 165 do Código (declaração inverídica à Comissão de Corridas) achou improcedente, pois logo após a realização do páreo (Grande Prêmio "Gervásio Seabra") estêve na sala da Comissão de Corridas, juntamente com o "starter" Nei da Costa, que confirmou o que realmente acontecera na partida. Disse o Machadinho que o cavalo deu o primeiro pique e em seguida rodou para a cêrca; todavia, o "film-control" mostrou que Fragonard ficara prêso nas mãos do segurador ("Alemão"); sôbre isto, José Machado não falara nada na Comissão de Corridas, nem tão pouco o "starter", pois estando o segurador pela parte de dentro (junto à cêrca), não foi visto pelo Nei da Costa e o Machadinho, que no momento prestava atenção ao movimento do juiz da partida, também, não se apercebeu que o cavalo virara seguro pelo empregado. Nisto é que se baseou a Comissão de Corridas para aumentar a punição de um jóquei correto, honesto e que não teve a intenção de prestar falsa declaração.

Procurando o Livro de Ocorrências para declarar o que acontecera, o jóquei José Machado limitou-se, apenas, a dizer o que ocorrera:

— Fragonard rodou na partida. Tivesse podido estar atento à duas coisas diferentes, ao mesmo tempo, poderia observar que no momento em que o "starter" Nei da Costa fêz funcionar o aparelho, o segurador ficou com o alazão do Ernâni de Freitas nas mãos, rodando com êle para a cêrca interna. Sem maior preocupação e na sua ingenuidade de menino alagoano, José Machado, depois de conversar com os Comissários de Corridas, desceu tranqüilamente no elevador e foi ao livro para confirmar a ocorrência; por isto acabou sendo obrigado a ficar mais uma semana de fora das corridas. Uma pena, pois o Machadinho, como o "Bequinho" anos atrás, faz bastante falta às carreiras desacreditadas da Gávea.

Não vai

Alexandre Correia ficou impossibilitado de levar a tordilha Olalá à Cidade Jardim na festa do G. P. "São Paulo"; a égua, que recebera um coice, teve um princípio de febre, perdendo com isto bastante pêso. Agora o treinador gaúcho vai ver se dá para preparar a Olalá para correr os 2.000 metros do G. P. "Mariano Procópio", que será corrido no dia 14.

Aguardando

O reprodutor Pomerol, adquirido pelo Osmar Fernandes Laje, está sendo aguardado na próxima semana, quando da vinda dos craques argentinos para o G. P. "São Paulo". A documentação deve ter chegado hoje e será devidamente acertada para que o cavalo possa ser embarcado com destino ao Brasil, a fim de ser enviado para o Haras Vargem Grande.

Sem clássico

Esta semana a Gávea não apresentará nenhuma prova clássica na programação; acreditamos que isto tivesse sido organizado, visando não haver concorrência com as festas do G.P. "São Paulo". Todavia, já no ano passado a carreira magna do turfe bandeirante fôra realizada no segundo domingo do mês de maio, tendo a Comissão Técnica do J. C. Brasileiro prejudicado a entidade com esvaziamento de dois domingos seguidos nas carreiras da Gávea.

F. Pereira montará Ipirá no sétimo páreo de hoje, com chance limitada

Flecha de Ouro volta a competir na noite de hoje, na Prova Especial, Prêmio I Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, no percurso de 1.200 metros, credenciada por sucessivas vitórias, e atravessando excelente forma de treinamento, como demonstrou no apronto de têrça-feira, ao completar a reta de 600 metros em 39", inteiramente à vontade, na direção do bridão Francisco Estêves.

A filha de Fort Napoleón e Ascot Sun, treinada por Ernâni de Freitas, obteve três vitórias na temporada passada e mais um segundo lugar, reaparecendo na atual, impondo-se sôbre Talisca e Salomé, em 1.300 metros, na raia de areia, com o tempo de 83", justos. Em corrida normal deve prevalecer logo mais, pois é voluntariosa e atrevida no desenrolar de um páreo.

Estilheira está encabulada

Estilheira, filha do ex-craque gaúcho Estensoro, está, positivamente, encabulada, pois vem de dois segundos lugares sucessivos, na condução do freio José Portilho, para Trucha e Happy Moon, respectivamente. Não foi exigida no exercício de têrça-feira, limitando-se seu jóquei a galopá-la em tôrno de 40" na reta, de forma bastante suave. Como está bastante corrida, foi poupada para poder apresentar o máximo logo mais à noite.

Pode ganhar sem qualquer surprêsa, correndo no bloco da frente, com uma partida favorável.

Salomé tem pinta

Salomé é uma competidora muito fiel em suas apresentações, ganhando ou chegando colocada e, diante disto, deve ser respeitada com forte adversária, em qualquer tipo de raia. Foi poupada nos floreios, mas nas mãos de J. B. Paulielo, produz sempre muito e pode ameaçar a favorita Flecha de Ouro.

Parelha mais forte

A parelha Talisca—Lune, também deve ser incluída entre as prováveis finalistas da competição, Talisca amparada pela atuação diante da própria Flecha de Ouro, e com apronto de 360 metros em 22" e linhas, e a companheira Lune, pela vitória na última apresentação sôbre Happy Princess, mais aguerrida, embora o páreo esteja, aparentemente, mais forte, mas não deixa de ser uma excelente ajuda a chave quatro.

Trucha, égua argentina, é ligeira e sopeira, se tiver um percurso favorável, pode chegar até na frente das demais, permanecendo Enase, outra egua inscrita, na expectativa de um possível fracasso das companheiras.

GUARAPEMA E CONDE CORRERÃO COM CHANCE

O treinador Osvaldo Coutinho esta correndo com muita esperança de vitória, os seus pensionistas Guarapena e Conda E, inscritos esta noite. Embora não estejam em páreos fáceis, irão correr bem, não podendo assim causar surprêsa a vitória de qualquer um dêles.

Conde E volta de cura e costuma reaparecer correndo bastante; o companheiro de cocheira, Guarapema, tem bons exercícios e na última apresentação obteve bom terceiro lugar.

Tratamento

Conde E, que reaparecera nesta temporada obtendo uma boa vitória, fracassou seguidamente em duas oportunidades e isto deixou o treinador Osvaldo Coutinho bastante apreensivo. Na última corrida, quando o filho de Corcovado "fechou a raia", em atuação das mais estranhas, "Vavá" foi obrigado a fazer uma sangria no cavalo, tal o estado em que se apresentava.

— Tive que parar o cavalo estes dois meses; não sei o que se passou com êle naquela corrida. Felizmente, atendido a tempo, Conde E voltou aos trabalhos e vai reaparecer em perfeitas condições, depois de um intenso tratamento. Para esta corrida, aprontou a reta em 39" com facilidade.

Muita chance

Igualmente ao Conde E, espera o treinador Osvaldo Coutinho que o Guarapema possa reaparecer vitoriosamente, já que obteve um bom terceiro lugar em sua última apresentação.

— Guarapema é um animal que tenho que levar com muito cuidado; não é são; vai voltar com um trabalho de 88" para os 1.300 metros, em raia pesada, produzido na manhã de sexta-feira. Seu apronto foi muito bom, pois desceu a reta em 37", pelo meio de raia, em um terreno que não se encontra em boas condições. Acredito que tanto êle como o Conde E irão correr com muita chance de vitória.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.000 metros — NCrS 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quaranta	56	*	J. B. Paulielo	2.º Quamásia	L. Ferreira	1.300	84"1/5	NP
2 It	56	*	B. Santos	10.º Nevaly	Exp. Cout.	1.200	81"	NP
2—3 Galard Ao	54	1	F. Pereira F.º	4.º Quamásia	W. Aliano	1.300	84"1/5	NP
4 Conde E	53	*	M. Silva	11.º Aracind	Osv. Coutinho	1.600	106"1/5	NU
3—5 P. Selvagem	53	*	A. Ramos	5.º Confúcio	C. Rosa	1.300	83"1/5	NL
6 Osogada	55	*	C. Morgado	3.º Quamásia	C. Morgado	1.300	84"1/5	NP
4—7 Old Ball	51	2	J. Borja	8.º Quamásia	F. Lavór	1.300	84"1/5	NP
8 Nevaly	56	*	J. Machado	5.º Quamásia	I. Pinheiro	1.300	84"1/5	NP
9 Judex	51	2	L. Correa	5.º Majesté	J. F. Vale	1.600	104"2/5	AM

2.º páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCrS 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Caudilho	57	2	O. F. Silva	10.º Sansouville	S. Morales	1.000	64"	AM
2 Empeiux	57	6	A. Ricardo	6.º Rogan	J. Coutinho	1.200	78"1/5	NP
2—3 Himation	57	4	J. B. Paulielo	4.º Happy Sun	A. Araújo	1.000	65"	NU
4 Fricandó	57	*	R. A. Pinto	10.º Happy Sun	J. Carrapito	1.000	65"	NU
3—5 Tenente	57	3	O. Cardoso	7.º Rogan	G. Morgado	1.200	78"1/5	NP
6 Barbirou	57	8	J. Brizola	10.º Kopenick	L. Trípodi	1.400	90"2/5	AL
4—7 Faster	57	7	H. Vasconcelos	3.º Bad Girl	E. Freitas	1.000	64"	AM
8 Al Prince	55	1	N. Lima	8.º Happy Sun	P. Simões	1.000	65"	NU
9 Ascurra	55	5	N. Correrá	Não Correrá	Não Correrá	——		——

3.º páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCrS 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Rigonez	57	5	C. Sousa	8.º Sassarus	W. Oliveira	1.000	66"	NP
2 Payaso	57	2	R. A. Pinto	7.º Arabela	C. Gomes	1.000	65"4/5	NL
2—3 Gitano	54	4	M. Silva	5.º Xilógrafo	C. I. P. Nunes	1.200	78"1/5	NU
4 Tersina	54	*	A. Reis	6.º Dampier	I. Pinheiro	1.200	79"	NP
3—5 Garôta de Paris	56	*	O. Cardoso	2.º Ekandir	A. Nahid	1.600	109"1/5	NP
6 Flamante	58	1	J. Paulielo	5.º Ekandir	R. Sepúlveda	1.600	109"1/5	NP
7 Tarantus	55	*	L. Carvalho	9.º Payaso	W. Padersen	1.000	64"4/5	AP
4—8 Armadilha	56	3	O. F. Silva	4.º Aripuana	T. Garcia	1.200	78"	NP
" Mistral	55	*	L. Roberto	3.º Ekandir	T. Garcia	1.600	109"1/5	NP
" Extravaganza	56	6	J. M. Santos	4.º Cameu	T. Garcia	1.200	79"4/5	NP

4.º páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCrS 1.600,00 — P. especial V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Estilheira	54	*	1—1 Estilheira	2.º Trucha	A. Araújo	1.200	76"2/5	NM
2—2 Flexa de Ouro	59	1	J. Machado	1.º Talisca	E. Freitas	1.300	83"	AM
3 Enase	58	*	J. Correira	1.º Caucasiana	J. L. Pedrosa	1.300	83"3/5	AM
3—4 Trucha	54	*	M. Silva	1.º Estilheira	E. P. Coutinho	1.200	76"2/5	NM
5 Salomé	56	*	J. B. Paulielo	3.º F. de Ouro	L. Ferreira	1.300	83"	AM
4—6 Talisca	57	*	P. Alves	2.º F. de Ouro	S. d'Amore	1.300	83"	AM
" Lune	55	*	J. Pedro F.º	1.º H. Princess	S. d'Amore	1.200	77"1/5	AP

5.º páreo — às 22h05m — 1.600 metros — NCrS 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Seu Becão	59	*	A. Hodecker	1.º Havai	W. G. Oliveira	1.400	94"	AE
" Endeavor	55	1	P. Alves	8.º G. Hound	W. G. Oliveira	1.600	103"2/5	AP
2—2 El Glorious	55	*	J. Reis	5.º Exagêro	A. Morales	1.300	83"1/5	NL
3 Enibu	54	2	D. Moreira	9.º Laplace	J. C. Silva	1.600	103"1/5	GM
4 Sisal	57	*	J. Machado	1.º Guardi	C. Gomes	1.800	113"4/5	GM
3—5 Quenal	55	*	H. Vasconcelos	6.º Eloca	A. Araújo	1.600	102"3/5	AP
" Paroca	56	*	A. Reis	6.º Exagêro	A. Araújo	1.300	83"1/5	NL
6 Quasin	56	*	G. Ricardo	7.º Exagêro	J. Attianeto	1.300	83"1/5	NL
4—7 Elmer	54	*	J. Paulielo	2.º Escaldado	G. Feitó	1.600	104"1/5	AL
8 Arkepan	53	3	O. F. Silva	8.º Seu Becão	J. Araújo	1.400	94"	AE
9 Urutau	53	*	J. B. Paulielo	1.º Guardi	J. F. Vale	1.600	107"1/5	AP

6.º páreo — às 22h40m — 1.200 metros — NCrS 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 G. Branco	56	2	P. Alves	8.º Libério	S. d'Amore	1.200	79"	NU
2 D. Querido	56	3	L. Alvarenga	10.º Libério	F. P. Lavór	1.200	79"	NU
2—3 Estape	56	*	J. Machado	5.º Espantalho	C. Morgado	1.300	86"3/5	NU
4 Bandit	56	1	O. F. Silva	4.º Bruado	M. F. Neves	1.000	64"2/5	NL
3—5 Altalin	56	6	M. Silva	2.º Labeu	E. Pereira F.º	1.600	108"4/5	NP
" Fam Bier	57	8	S. Silva	4.º Labeu	E. Pereira F.º	1.600	108"4/5	NP
6 Trempe	54	7	L. Correia	2.º Libério	J. Louvigo F.º	1.200	79"	NU
4—7 Joinha	55	*	J. Borja	8.º M. Morumbi	W. T. Sousa	1.300	86"2/5	NP
8 Luthier	56	4	A. Ramos	9.º Eingio	C. Pereira	1.400	90"3/5	AL
9 Previnida	55	5	C. Morgado	3.º Labeu	E. Cardoso	1.600	108"4/5	NP

7.º páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCrS 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quanúsia	58	*	L. Carlos	3.º Bananoso	G. Feitó	1.000	65"4/5	NP
2 L. Mascarado	58	2	R. A. Pinto	8.º Jardo (SP)	A. Vieira	1.600	89"2/5	NL
3 Ipirá	56	*	F. Pereira F.º	7.º Manuá	F. Pereira	1.600	65"1/5	NP
2—4 Nurmi	58	1	J. Borja	2.º Bananoso	J. Carrapito	1.000	65"4/5	NP
5 Dama Marieta	56	*	S. Silva	9.º Escurece	A. Correia	1.000	67"2/5	NP
6 V. Sagrado	58	5	L. Correia	8.º Town Bagé	J. Louvigo F.º	1.200	79"4/5	NP
3—7 Gold Express	58	4	A. Ramos	5.º Altalin	O. B. Lopes	1.300	86"2/5	NU
8 Old Dalila	56	*	L. Alvarenga	8.º C. Diva	F. P. Lavór	1.000	67"1/5	NU
9 Guarapema	58	*	M. Silva	3.º Jamila	Osv. Coutinho	1.600	110"	NP
4-10 Vasqueiro	58	*	P. Lima	3.º Altalin	S. d'Amore	1.300	86"2/5	NU
11 Risho	58	3	B. Santos	Estreante	M. Oliveira	——		——
12 Baçu	56	*	N. Correra	Não Correrá	——	——		——

8.º páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCrS 800,00 — Amadores

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 James Bond	61	*	J. M. Aragão	3.º Itacolomi	B. Ribeiro	1.200	79"2/5	AP
2—2 Carabranca	58	2	N. Correra	2.º Quatrin	M. Tavares	1.300	84"1/5	NU
3—3 Dragon Bleu	58	*	R. M. Araujo	3.º Quatrin	F. Pereira	1.300	84"1/5	NU
4 Balmain	57	*	Não Correrá	Não Correrá	——	——		——
4—5 Mabruk	57	1	E. P. Pereira	6.º Itacolomi	A. Correia	1.200	79"2/5	NP
6 Nagib	56	*	A. Orciuolli	Não Correrá	——	——		——

OBSTACLE É A FÔRÇA NO PRIMEIRO PÁREO SÁBADO

Obstacle, volta a ser apresentado no primeiro páreo de sábado, na distância de 1.400 metros, enfrentando uma turma onde e a fôrça e pode ser o vencedor.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCr 2.000,00

1—1 Obstacle, J. Portilho * 57
2—2 Secrion, P. Sousa . 1 55
3—3 Urbelo, C. Morgado . 4 55
4 Afoito, N. Correrá . 3 51
4—5 Fair Kino, F. Estêves 5 55
" Brassamora, J. Reis . 2 55

2.º Páreo — às 14h — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Caucasiana, J. Reis . * 54
2—2 Emenda, J. Portilho * 53
3—3 Santilina, O. F. Silva * 53
4 Fair Girl, J. Borja .. 2 56
4—5 H. Princess, L. Sant. * 55
6 Urquiza, J. Pinto . 1 55

3.º Páreo — às 14h30 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Baliza, J. Portilho . 2 55
2—2 Anunaira, J. Borja . 1 55
3—3 Gaur. Linda, J. Baf. 4 55
4 Karajana, F. Per. F.º * 55
4—5 Hae, A. Santos 5 55
" Heraldica, J. Silva . 3 55

4.º Páreo — às 15h — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Querubim, P. Alves . * 55
" Mocani, J. Reis ... * 56
2—2 Taparai, A. Ricardo . 3 56
" Ecarté, M. Silva ... 2 56
3—3 Arisco, A. Ramos .. 6 56
4 Vishnu, A. Santos .. 5 56
5 Zaun, * M. Henrique * 56
4—6 Malaparte, J. Borje . 1 56
7 Pichuri, D. Moreira . * 56
8 Atenon, G. A. Sousa 4 56
(*) ex-Indefinido

5.º Páreo — às 15h35m — 2.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Congresso Interamericano de Administração de Pessoal

1—1 Charnot, J. Santana . * 59
2 Laratnie, J. Baffica . 3 48
2—3 Mechant, J. Portilho * 59
4 Novamás, J. Brizola . * 55
3—5 Fás, S. Silva 2 58
" Fosão, C. A. Sousa . * 52
4—6 Mogador, F. P. F.º . * 50
" Melreo, J. Paulielo . * 51
7 I. Ricardo, P. Alves 1 54

6.º Páreo — às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Magnasco, M. Silva . * 52
2 F. da Vila, A. Ric. * 56
2—3 Venuto, J. B. Paul. * 60
4 F. River, J. Brizola 2 52
5 Krivolo, H. Vasconc. 3 56
3—6 Drive-In, F. P. F.º * 50
" Mengo, J. Reis ... * 52
7 Ragamuffin, L. Sant. * 53
4—8 Autuan, J. Borja ... * 56
9 Disto, L. Carvalho . 1 56
10 V. Boy, A. Santos . * 52

7.º Páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Aniversário do Repórter Esse — (Betting)

1—1 Gasconha, S. Silva . 7 56
2 F. Boneca, L. Correia . * 56
3 Grã, C. Morgado ... 6 56
2—4 Gazelle, F. Estêves . 4 56
5 Ledermaun, R. Penido 2 56
6 Hematita, A. Ricardo 3 56
3—7 Pretrada, O. Cardoso * 56
" Estatira, P. Alves .. * 56
8 Leer, J. Silva ..... * 56
4—9 Séstria, L. Santos . 1 56
10 Gueba, A. Ramos .. * 56
11 Tatiaia, J. Pinto .. * 56
12 Querença, N. correrá 5 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

1—1 Jandinha, A. Ramos * 57
2 Jareta, C. Morgado . 3 57
2—3 Estoniana, M. Silva . * 57
4 Samotrácia, M. Carv. 2 57
3—5 Bad-Girl, N. correrá * 57
6 M. Seival, J. P. F.º . 1 57
4—7 Aitá, C. R. Carvalho * 57
" Nação, D. P. Silva . * 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 (Betting)

1—1 F.-Day, J. Marinho . * 57
2 Hal-Lihio, M. Carv. 1 57
2—3 Delegado, J. Paul. . 3 57
4 Salvatore, A. Ricardo 4 57
3—5 Light-Já, A. Ramos . 6 57
6 Rogam, P. Alves .. 2 57
4—7 Maniel, J. P. Filho . 5 57
8 H. Sun, L. Santos .. * 57

Quaranta confirma e deve ganhar primeiro

A égua Quaranta, ex-Iaiá Boneca, se confirmar o segundo lugar da última apresentação para Quamásia, deve ganhar o primeiro páreo da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, decidindo a competição com Galardão, Conde E ou Nevaly, pela ordem.

A pilotada de Paulielo teve os preparativos encerrados com apronto de 600 metros em 38"2/5, muito fácil, inteiramente à vontade, aparecendo mesmo como autêntico retrospecto da competição. Galardão demonstrou sensíveis melhoras na última, e Nevaly, corrida com muita precipitação, deve melhorar, se fôr conduzida com mais calma.

Muito bem enturmado

Caudilho sob o treinamento de Silvio Morales, reaparece muito bem enturmado e, pronto para vender caro a sua derrota. Aprontou na reta oposta em pouco mais de 37", com disposição, e será beneficiado pela descarga de O. F. Silva, aprendiz.

Dupla com Himation, ligeira e perigosa, muito bem situada nos 1.000 metros do percurso, permanecendo o inigmático Tenente e Faster, agora misturada com os machos, na expectativa, mas com chance dilatada de êxito.

Garôta pode vencer

Garôta de Paris pode vencer nos 1.200 metros do terceiro páreo, vem de uma série de colocações, e como manteve a forma técnica e física, nas mãos de Oraci Cardoso.

El Rigonez volta de uma cura nas patas, em turma fraca, mas pode falhar sem qualquer surprêsa. Gitano é bastante irregular, mas deve produzir o dobro na direção de Manuel Silva, aos poucos readquirindo sua melhor forma, forma essa que já lhe deu inúmeras estatísticas. Tersina e Extravaganza, vão correr para uma colocação e, se possível, à vitória.

Páreo complicado

Seu Becão, El Glorious, Sisal, Elmer e Urutáu, dividem a preferência dos observadores, com ligeiro destaque para Seu Becão, que vem de vitória sôbre Havaí e Rajan, e parece ter lucrado com o pequeno descanso. Aprontou 800 metros em 53" agarrado com Endeavor, deixando excelente impressão. El Glorious deve influir no resultado da competição, bem situado nos ... 1.600 metros, na direção de Júlio Reis, mesmo porque o treinador Alcides Morales achou que o freio não foi feliz na última apresentação. Sisal desencabulou na grama, devendo atuar com destaque hoje à noite. Elmer e Urutáu, pela forma que atravessam no momento, ainda com chance de vitória.

A melhor indicação

A melhor indicação do quinto páreo, parece ser mesmo a de Altalin, que ameaçou bastante Labéu na última apresentação, mostrando gostar do govêrno enérgico de Manoel Silva. Aprontou 600 metros em 37"2/5, com desembaraço, e deve mesmo chegar entre os primeiros na reta de chegada. Dupla com Galgo Branco que anda muito bem, Estape ou Joinha, que não poderia correr tão pouco no feriado de segunda-feira.

Lord Mascarado é corrido e ganhador no Rio Grande do Sul, com passagem sem muito êxito em São Paulo, que estréia em condições satisfatórias, mas como irá correr em turma relativamente fraca para seus recursos, deve influir no resultado da competição. Quanusia vem se colocando sempre e, na última, perdeu as pernas para Bananoso, barbada autêntica da semana passada. Nurmi e novamente Gold Express, ainda com possibilidades.

Páreo de amadores

O último páreo do programa é reservado a jóqueis amadores, em luta pela Taça Horácio Carvalho Neto. No percurso, o favorito deve ser James Bond, montaria do locutor Ernâni Pires Ferreira, seguido de Carabranca, com Antônio Orciuoli ou Dragon Bleu, com J. M. Aragão.

PARELHA N.º 1 DOMINA 8º PÁREO DE DOMINGO

A parelha n.º 1 do oitavo páreo de domingo, formada por Guadalquivir e Guarulhos, tem pleno domínio sôbre os demais adversários. A diferença da parelha 1 é Guepardo, que anda muito bem, podendo até ganhar.

1.º Páreo — As 13h40m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Areia — Variante.

ks.
1—1 Xilógrafo, J. Pinto * 55
" San Remo, O. F. S. 3 57
2—2 Hepatan, J. Martins * 56
3 Thartal, H. Hodecker 1 57
3—4 Nagib, R. Penido .. * 56
5 Aripuana, L. Corrêa 4 56
4—6 Pinheiral, N. C. ... 2 53
7 Pai-Pai, H. Vasc. .. * 56

2.º Páreo — As 14 horas — Campos de Candeia. 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

ks.
1—1 Ironia, F. Estêves .. 4 55
2—2 Exclusiva, D. P. Silva 1 55
3—3 Mariú, B. Santos .. 6 55
4 Mairobi, A. Ramos . 5 55
4—5 Arance, J. Reis.. .. 2 55
" Algarosa, J. Borja. 2 55

3.º Páreo — As 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Barreirinhas.

ks.
1—1 Las Palmas, M. Silva * 51
2 Delia, J. Pinto 5 53
2—3 Ol Cat, J. Reis 2 57
4 Bertie, S. Silva 2 57
3—5 Vestal Girl, J. Borja * 57
6 Fragão, H. Vasconc. 6 57
4—7 Loirita, O. Cardoso 4 57
" Perela, D. Moreira . * 57
" Quânia, F. Estêves 1 57

4.º Páreo — As 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Miranga.

ks.
1—1 Guardi, C. Morgado. * 55
2 Palmos, J. Brizola.. 5 52
3 Eulalia, A. M. Cam. 3 55
2—4 Styx, J. Pedro F.º.. * 57
5 Pleno, L. Santos .. * 56
6 Raure, O. F. Silva. * 55
7 Ana Maria, F. Per.F.º * 55
3—8 Juc-Jac, P. Alves .. * 54
" Zapi, J. Pinto 9 55
9 Pakori, P. Fernandes 1 55
10 Usineiro, J. Barros . * 57
4-11 Royal Caparty, R. C. 7 55
12 Fair Miss, A. Ricardo 2 55
13 Lady Fortuna, J. Q. * 52
" Bahramdiso, J. B. 6 53

5.º Páreo — As 15h15m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Petrobrás.

ks.
1—1 Precursor, L. Santos * 55
" Mileto, O. Cardoso. * 55
2—2 Obstiné, J. Corrêa .. 2 55
3 Marujo, J. Borja 2 55
3—4 Camury, C. Morgado 5 55
5 Suez, L. Corrêa .... * 55
4—6 Esplendor, A. Santos 1 55
7 Carajá, F. Per. F.º 4 55
8 Afoito, J. Pedro F.º * 55

6.º Páreo — As 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Carmópolis.

ks.
1—1 Alegretto, L. Corrêa 7 56
2 Pendógrafo, D. P. S. 9 56
3 Chepiá, C. Morgado. 3 56
2—4 Cantagalo, J. Portilho 1 56
5 Gigo, A. Ricardo .. * 56
6 Xiroi, F. Per. F.º... 8 56
3—7 El Capitan, O. Card. * 56
8 Anelo, P. Alves ... * 56
9 Hanover, J. Santana 4 56
10 Gran Vizir, A. Ramos 6 56
4-11 Dunhill, J. B. Paul. * 56
12 Fernandel, J. Reis.. 2 56
" Esbelto, F. Estêves.. 3 56
13 Honest Man, J. P. 10 56

7.º Páreo — As 16h45m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Agua Grande.

ks.
1—1 Gibeline, F. Estêves 8 56
2 Hiawatea, J. B. Paul. 4 56
3 Alânia, J. Brizola .. * 56
2—4 Rocha Negra, L. S... 2 56
5 Lulu Belle, M. Alves 7 56
6 Bonnie Bl, R. Carmo 9 56
7 La Sonata, A. Santos 10 56
3—8 Diffah, F. Per. F.º.. * 56
" Faixa Preta, L. C... * 56
9 Christine, F. Conc... 6 56
10 Jasama, N. Lima 11 56
4-11 Guarapari, C. Morg. 1 56
12 Groelândia, M. Carv. * 56
13 Happy Climax, J. B. 3 56
" Socila, J. Pinto 12 56

8.º Páreo — As 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Areia — Puracica

1—1 Guadalquivir, F. Est. 2 56
" Guarulhos, L. Corrêa 3 56
2—2 Guepardo, A. Santos 8 56
3 Royal Fox, F. Per.F.º * 56
3—4 El Ciclon, M. Silva. 3 56
5 Serein, J. Borja ... * 54
6 Nouvelle Vague, J. P. 1 54
4—7 Estagira, R. Carmo.. * 54
8 Gava, N. Correrá... 4 54
9 Fort Prince, L.Santos 6 56

9.º Páreo — As 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting — Areia.

1—1 Don Rodrigo, A. Hod. * 56
2 Argonauta, A. M. C. * 56
3 Ealinga, J. Pinto .. 1 56
2—4 Bananosa, A. Neri.. 2 53
5 Elipse, A. Santos .. 4 54
6 Bahrandiso, J. Borja 9 58
3—7 Cuidado, C. R. Carv. * 56
8 Iguará, L. Santos .. 8 56
9 Novelle, N. correrá 3 5
4-10 Bojudo, S. Silva ... * 54
11 Nimbo, A. Ramos .. 6 57
12 Mister Charales, E.M. 3 57

Lembretes

Nevaly corrida com mais calma pode ir a reabilitação.
Quaranta ficou sendo o retrospecto, pois gosta de confirmar.
Osogada vem confirmando carreira, não sendo impossível vencer.
Tenente deve ir bem neste quilometro; largando na frente, vai ser difícil pegá-lo.
Himation está muito bem na distância, podendo ganhar sem surprêsa.
Faster reapareceu correndo bastante; evoluiu e mesmo contra os machos, tem chance.
Garôta de Paris continua sendo o retrospecto do páreo.
El Rigonez reaparece completamente fora de turma, depois de uma longa ausência.
Tem muita chance a trinca n.º 4 formada por Armadilha, Mistral e Extravaganza.
Muito equilibrada esta Prova Especial: Estilheira, Flecha de Ouro, Trucha e Talisca vão decidir.
Seu Becão venceu firme e gosta da areia pesada: leva boa ajuda no companheiro Endeavor.
Elmer volta bem exercitado e tem um bom segundo na última apresentação.
Sisal ganhou na grama, podendo dar trabalho mesmo na areia.
Altalin gostou da direção do M. Silva, não sendo impossível ganhar logo mais.
Não valeu a corrida de Joinha no feriado; deve correr mais agora.
Previnida reapareceu correndo bem: é rival a ser cogitada.
Quanúsia é o retrospecto do páreo; vem confirmando carreira.
Nurmi correu muito contra Bananoso, ficando agora como sério rival.

PALPITES

1 — Quaranta — Nevaly — Conde E
2 — Caudilho — Tenente — Faster
3 — Garôta de Paris — El Rigonez — Gitano
4 — Flecha de Ouro — Estilheira — Salomé
5 — Seu Becão — Urutáu — El Glorious
6 — Altalin — Galgo Branco — Joinha
7 — Quanúsia — Lord Mascarado — Nurmi
8 — James Bond — Carabranca — Dragon Bleu

Portuguêsa tira última esperança do Flu

Perdendo por 1 a 0 — gol de Augusto, aos 38 minutos, de pênalte — ontem à noite, no Estádio Mario Filho, para a Portuguêsa de Desportos, o Fluminense perdeu, tambem, suas últimas possibilidades de obter a classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Fluminense teve várias oportunidades de gol, mas seus jogadores, principalmente Cláudio, no primeiro tempo, não souberam culminar os lances favoráveis, enquanto a Portuguêsa, embora com menos jôgo, soube manter a superioridade no placar. O Sr. Romualdo Arp Filho foi um bom juiz ,agradando aos 17.247 espectadores, que proporcionaram a renda de NCr$ 22.416,85.

Flu inibido

O Fluminense deu a saída e a Portuguêsa o primeiro ataque. Na resposta, Mário ganhou em profundidade e centrou para Cláudio, que veio na corrida e chutou fora. O Fluminense continuou pressionando, principalmente através de Oliveira, que fazia bons cruzamentos, deixando meio tonta a defesa do time paulista.

Cláudio, entretanto, não correspondia às expectativas, falhando sempre na hora de culminar. Mesmo assim, o ataque do Fluminense ia vencendo a luta com a defesa da Portuguêsa, e aos 16 minutos, numa jogada entre Roberto Pinto e Cláudio, a bola sobrou para Mário, que chutou forte, quase abrindo o placar em favor da equipe carioca.

A Portuguêsa estava esquematizada num .... 3-3-4, com Augusto no meio e Ivair sôlto na frente, jogando pràticamente em tôdas as posições e tornando-se, inclusive, o jogador mais perigoso da equipe paulista. Leivinha assessorava a Oliveira, quando êste avançava, explorando as jogadas pela esquerda e, às vêzes, derivando para o miolo.

Aos 30 minutos da etapa inicial, Oliveira voltou a sentir uma antiga contusão, fazendo com que o tecnico Tim o substituisse por Jorge. Aos 38 minutos, Basilio surpreendeu a defesa do Fluminense com um chute forte, obrigando Jorge a intervir com a mão, jogando a bola para fora. O juiz Romualdo Arpi Filho encontrava-se bem situado, marcando o penalte em favor da Portuguêsa. Augusto, encarregado da cobrança, chutou bem, na esquerda, enquanto Humberto caía para a direita.

O Fluminense terminou o primeiro tempo bem inferior tècnicamente, inibido com a inferioridade no placar e, principalmente, pela queda de produção de seu ataque, que tinha Cláudio mal e sentia a ausência de Oliveira.

Sem ofensivo

Com a saída de Jardel, cansado, e a entrada de Gilson Nunes no meio e Jorge Costa na frente, parecia que o Fluminense começaria o segundo tempo mais ofensivo, porém, continuou no 4-3-3, mantendo Gilson Nunes e Lula revezando-se no trabalho de auxiliar o meio-campo.

A Portuguêsa iniciou a etapa final procurando não se arriscar, mas continuava perigosa, explorando os piques de Ivair e Leivinha.

Depois dos 15 minutos, a equipe do Fluminense começou a demonstrar sua preocupação com a vantagem da Portuguêsa no placar, fazendo uma série de deslocamentos táticos deliberados. Ainda assim, os tricolores tiveram várias oportunidades de gol, desperdiçadas por Jorge Costa, que entrara no lugar de Cláudio. Numa delas, estêve frente a frente com o goleiro Félix, e chutou em suas mãos. Em outra, nas mesmas condições, chutou para fora.

Nessas alturas, o Fluminense era, também, o time que tinha mais contato com a bola, mas seu domínio era aparente, pois se preocupou excessivamente com passes curtos, na tentativa de armar as jogadas para Mário.

A Portuguêsa, nas poucas vêzes que foi ao ataque, não soube aproveitar as oportunidades.

Basilio foi um dos atacantes da Portuguêsa que mais gols perdeu durante a partida

Goleiros impediram um maior número de gols

Leivinha reduziu a fôrça da Portuguêsa

O tecnico Wilson Francisco Alves explicava no vestiário da Portuguesa de Desportos que seu time, em razão das más condições fisicas de Leivinha, apenas rendeu 50 por cento do que tem produzido no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Mas, elogiou o Fluminense pela bonita reação no segundo tempo, quando ameaçou com o empate.

A Portuguêsa regressa hoje, às 9h30m, para São Paulo, com as baixas de Leivinha, que sentiu uma contusão no joelho direito, e de Ze Maria, que tambem saiu de campo com entorse no tornozelo.

"Bicho" alto

A Portuguesa vai pagar, amanhã, NCr$ 650 a cada jogador, incluindo nesse prêmio os NCr$ 300 pela vitoria de ontem sobre o Fluminense, que veio deixar o time em posição privilegiada no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Todos os jogadoress receberam o resultado com muita tranquilidade — "a vitoria não subiu na cabeça de ninguem", frisou Wilson — embora tenha sido conquistada diante de um adversario que lutou ate o fim.

Leivinha sentiu o joelho direito e, por isso, saiu como ja tinha acontecido contra o Bangu. Seu problema e de ligamentos, mas como a Portuguêsa so voltara a jogar na proxima quarta-feira, Wilson acha que havera tempo para recupera-lo e tambem a Ze Maria.

Tim culpa azar que perseguiu a equipe

O vestiario do Fluminense, mesmo com a derrota diante da Portuguêsa, que afastou do tricolor qualquer esperança de classificação, não apresentava, ontem, um ambiente de tristeza absoluta. Apenas um ar de tristeza diante do resultado negativo, mas que era aceito como contingência própria do futebol.

Oliveira, Altair, Lula e Jardel, são as baixas do Fluminense, após o jôgo, segundo a revisão feita pelo Dr. Valdir Luz. Dos quatros contundidos, Oliveira é o que mais preocupa, pois,sentiu o tornozelo direito e por isso, teve que ser substituido.

Jardel pediu para sair no intervalo, pois não tinha mais pernas e não queria prejudicar o time. Jorge Costa preocupava-se em explicar os gols que perdera. Afirmou que no lance daquele que seria o segundo, alguem segurou seu pé dentro da área da Portuguêsa.

Azar

Desta vez, o tecnico Tim culpou o azar como responsável pela derrota, chegando mesmo a exclamar:

— Perdemos tantos gols, alguns que considero impossiveis de se perder, que numa noite tão azarada seria milagre vencer a partida. Amanhã, as 13h30m, os jogadores se apresentarão em Alvaro Chaves.

Jardel vence Zé Maria no meio do campo

Humberto, no primeiro tempo, e Felix, na etapa complementar, foram os jogadores que se sobressairam no jôgo de ontem, o goleiro do Fluminense na etapa inicial, quando jogou, inclusive, com muita dose de sorte e, na etapa complementar, o da Portuguêsa, fazendo várias defesas arrojadas.

Portuguêsa

FELIX — Firme, principalmente nas saidas. Fêz duas boas intervenções, uma delas extraordinaria, quando conseguiu, mesmo driblado por Mário, enviar a bola para escanteio.

ZE MARIA — Sóbrio, levou sempre vantagem sôbre Lula.

JORGE — Seu defeito maior ocorreu no segundo tempo, quando procurou avançar, por ordem do técnico, fazendo o tricolor a maioria dos ataques nas suas costas.

MARINHO — Bom, cobrindo bem as saidas de Jorge. No primeiro tempo não teve a quem marcar, já que Claudio atuou recuado.

AUGUSTO — No primeiro tempo teve sua missão facilitada pelo esquecimento a que foi relegado Mário, poucas vêzes lançado. Na etapa complementar, substituindo Zé Maria, deu conta do recado. Foi o autor do único gol do jôgo.

HENRIQUE PEREIRA — Substituiu Zé Maria, indo para o pôsto de Augusto, que se deslocou, tendo boa atuação.

LORICO — Foi o melhor elemento da Portuguêsa no primeiro tempo, dominando bem as ações. Caiu na etapa complementar, por fôrça mais do dominio do meio-campo imprimido pelo tricolor.

PAES — Lento, jogando sempre à sombra de seu companheiro Lorico. Apenas regular.

RATINHO — Inspirado, foi o autor dos mais perigosos centros feitos sôbre a área adversária, propiciando oportunidades valiosas, principalmente a Basilio, que não soube concluir três boas chances de gol.

BASILIO — Foi a principal razão de ser da apreensão da Portuguêsa, quando o Fluminense pressionou, em busca do empate, pelos gols incriveis que perdeu.

LEIVINHA — Atuou sem condições de jôgo, ressentindo-se da contusão no joelho.

IVAIR — O mais perigoso atacante da Portuguêsa, sempre presente na pequena área tricolor.

RODRIGUES — Substituiu Leivinha, não tendo tempo para aparecer.

Fluminense

HUMBERTO — Muito empenhado no primeiro tempo, jogou bem, com sorte, salvando, inclusive, um gol certo que Basilio não soube assinalar.

OLIVEIRA — Enquanto permaneceu em campo, constituiu-se no melhor elemento da defensiva tricolor.

VALTINHO — Irregular.

ALTAIR — Não estêve bem, apelando para a violência.

BAUER — Travou com Ratinho bom duelo.

DENILSON — Apenas regular, sem comprometer.

JARDEL — Irregular.

MARIO — Pouco lançado na etapa inicial, pouco apareceu. Melhorou ao deslocar-se para o miolo e passar a receber mais bolas.

CLAUDIO — Voltou a cometer os mesmos erros das partidas anteriores. Parece estar jogando fora de suas caracteristicas.

ROBERTO PINTO — O melhor homem do meio-campo tricolor e, mesmo, da equipe.

JORGE COSTA — Entrou, substituindo Claudio, e não correspondeu, perdendo um gol feito, frente a frente com Félix.

LULA — Melhorou quando passou a auxiliar o meio-campo.

GILSON NUNES — Não teve tempo para aparecer.

JORGE SOUSA — Sem condições para desempenhar o papel de Oliveira, a quem substituiu.

Portuguêsa 1 x Fluminense 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 22.416,85

Público pagante — 17.247

Primeiro tempo — Portuguêsa 1 a 0 (Augusto, n.º 6, aos 38', de penalte).

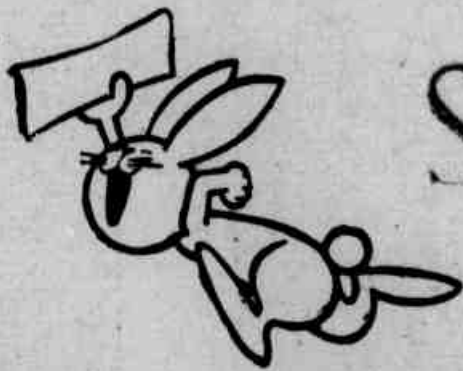
Final — Portuguêsa 1 a 0.

Fluminense — Humberto, Oliveira (Jorge), Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Lula); Mario, Cláudio (Jorge Costa), Roberto Pinto e Lula (Gilson Nunes).

Portuguêsa — Félix, Zé Maria (Augusto), Jorge, Marinho e Augusto (Henrique Pereira); Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha (Rodrigues), Basilio e Ivair.

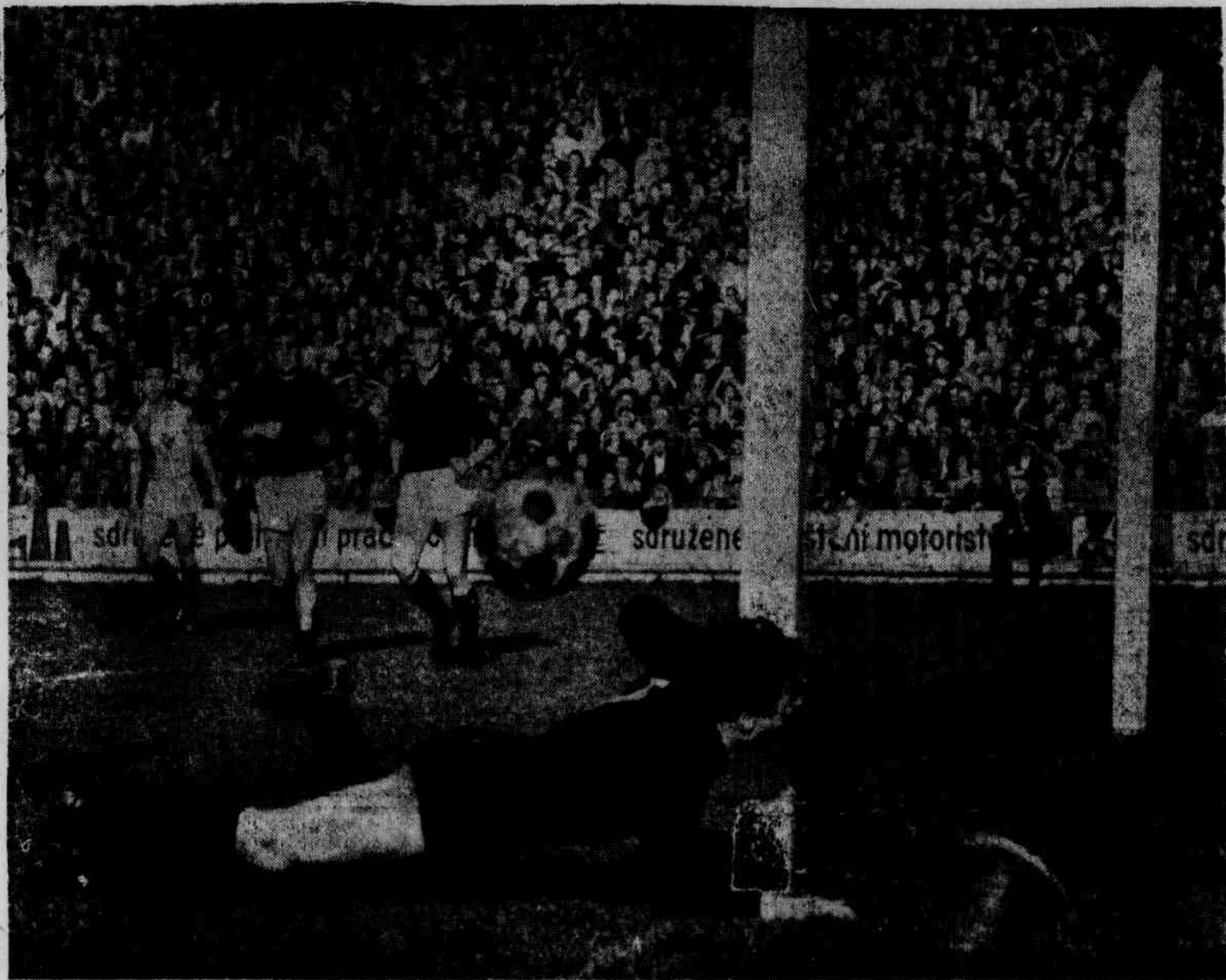
Juiz — Romualdo Arpi Filho.

Auxiliares — Frederico Lopes e José Aldo Pereira.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Um êrro de cálculo levou o goleiro do Dukla, de Praga, a dar com a cara no poste enquanto a bola entrava no gol ante a decepção de seus companheiros.

rodízio

paulo ney

Ninguém pode negar que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foi uma das melhores coisas feitas nos últimos tempos em benefício do futebol brasileiro, que sempre pecou por tratar do assunto dentro das mais rígidas tradições regionalistas, com cada grande centro esportivo usando antolhos que o impediam de ver o desenvolvimento dos considerados pequenos, numa atitude insensata da qual agora se arrependem, principalmente os cariocas e mineiros que se acreditavam favoritos e nem às finais deverão chegar. Por êsse e outros motivos o Gomes Pedrosa é um sucesso. Paralelamente à enormes perspectivas comerciais abertas aos participantes, veio a grande lição que deve ser tomada com o máximo de humildade pelos cariocas e mineiros principalmente, que fracassaram em todos os sentidos, ao contrário dos paulistas, com insucessos parciais mas com dois times garantidos para as finais — Palmeiras e Corintians. O fracasso do Ferroviário não deve ser levado em conta porque até agora ninguém sabe por que participou do certame. Ou melhor, sabe-se que entrou para tirar um pontinho do Flamengo, outro do Bangu e mais um do Cruzeiro.

No início da competição, os times cariocas apontaram como favoritos, inclusive em rendas, seguidos pelos mineiros. Aos poucos foram caindo embora sem perder as esperanças de classificação. Mas só esperança não dava para vencer jogos em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Os gaúchos, principalmente, apareciam como "fantasmas", pois desde o início mostraram que participavam para vencer, jogando sério e duro quando necessário, sem explorar preciosismos ou "estrêlas".

Enquanto isso, os mineiros gritavam aos quatro ventos que tinham o melhor futebol do Brasil e os cariocas, vivendo ainda as glórias passadas, deixavam o barco andar ao sabor dos ventos, certos de que pelo menos dois clubes chegariam às finais. Quando deram por si já a situação era incontrolável e de nada adiantaram as modificações radicais nas equipes e, muito menos, as trocas de técnicos. Já nada mais podia ser feito para que a torcida carioca pudesse, pelo menos, apreciar jogos do turno final.

De tudo, restou apenas a grande lição: o futebol carioca está, realmente, em declínio, e as providências para a sua reabilitação deverão ser tomadas com o máximo de urgência e com tôda a humildade possível, e ao futebol mineiro ainda falta muito para ser o melhor do Brasil. Vencer uma Taça Brasil quase nada significa, pois o Esporte Clube Bahia — primeiro campeão da Taça Brasil — jamais foi considerado como o melhor time do Brasil.

a vida como ela é

nélson rodrigues

a humilhada

No segundo dia do casamento, às 3 horas da tarde, o marido lia um jornal. E, de repente, bocejo. Regina não pôde evitar a exclamação:

— Ih, meu filho!

— O quê?

E ela:

— Tão feio o que você fêz!

Teve um espanto honesto: "Mas o que foi que eu fiz?" Ela repreensiva, embora sem prejuízo de sua doçura habitual, observou:

— Bocejou na minha frente!

— Ué! E não posso? Por quê? Todo mundo não boceja, inclusive você?

O protesto veio imediato e irreprimível:

— Eu, não! Tenho a santíssima paciência, mas na sua frente nunca bocejei! É ou não é? É, sim!

E, com efeito, fina, educada, escrupulosa, Regina conseguira eliminar dos seus hábitos e modos tudo o que ela própria achava deselegante. Tinha horror de espirrar diante de terceiros. Acordava mais cedo do que o marido, para que êle não lhe visse a cara de sono; e se havia doença que a exasperasse eram os resfriados que dão as corizas. Idealizava para si e para o marido, uma vida conjugal muito doce e perfeita. Houve um momento, durante o noivado, em que sugeriu quartos separados para quando se casassem. Alegava que assim preservariam melhor a ilusão amorosa. Mas Guilherme saltou como uma fera:

— Não senhora! Em absoluto!

— Por quê?

— Porque, sim, ora bolas! Ou está me achando com cara de palhaço?

Casaram-se, um dia. Ela, com 17 anos, criança e lírica; êle, com 20 anos, amigo da sinuca, torcedor do Flamengo, meio farrista. Esperava-se que mudasse com o casamento. Regina, que o adorava, punha a mão no fôgo pelo seu amado: "Muda, sim! Há de mudar!" Reagia, bravamente, contra os venenos: "Guilherme é perfeito!" E o fato é que entrou na vida matrimonial pronta para ser a mais feliz das mulheres. Na primeira manhã de lua de mel, tomaram banho juntos. No décimo-quinto dia, sua mãe telefona, curiosíssima:

— Como é que vai o negócio?

Respondeu, com o fervor da espôsa recente:

— Ah, mamãe. Nunca pensei que o casamento fôsse tão bom! Sou tão feliz, mas tão!

— Antes assim, antes assim.

Mas certas coisas já a aborreciam. Antes de mais nada, o prosaísmo do marido. Após uma relativa e efêmera cerimônia, que durou de dois a três dias de lua de mel — êle relaxava, evidentemente. Por exemplo: ela pedira ao marido que não usasse gíria. A princípio, Guilherme controlou a linguagem. Mas era, por índole e educação, um desbocado. Acabou exclamando: "Sossega, leão de chácara! Sou contra chiquê!" Regina gemeu: "Paciência!" E teve que suportar a gíria desbocada do marido. Por fim, ela se contagiou e já usava certas expressões, tais como "velhinho", "de arder", "araqueado", etc., etc. Justificava: o hábito e a convivência são um caso sério. Mas o fato é que suas ilusões iam, ràpidamente, desaparecendo. Não que se julgasse infeliz. Isso, não. Quanto mais não fôsse, tinha certeza de uma coisa: da fidelidade do marido. Dizia:

— Enquanto êle não me passar pra trás, não me trair, vai tudo num mar de rosas.

Uma vizinha fêz o veneno: "Mas olha que não há homem fiel. O homem fiel nasceu morto". Regina insultou-se:

— Não sei se outros não são, nem me interessa. O meu é.

Não tardou a acusar os sintomas de gravidez. Quando o médico confirmou o estado, voltou para casa, comovidíssima. No ônibus, veio de pé, enquanto sujeitos fortes, atléticos, viajavam solidamente sentados. Pensou: "Se êles soubessem que eu estou grávida"... E só imaginava a surprêsa maravilhosa do marido quando ela desse a notícia. À tardinha, chegou Guilherme. Deu-lhe um beijo frívolo na face. Já em mangas de camisa, sentou-se para ler, no jornal, a página de futebol.

Então, nervosíssima, os olhos marejados, Regina diz:

— Eu estou!

— O quê?

Baixa a cabeça:

— Vou ter neném!

Guilherme encostou o jornal, atônito: "No duro? batata?" Na sua emoção, na sua candura, Regina suspira:

— Assim disse o médico. Garantiu.

Apanhou, de nôvo, o jornal, rosnou:

— Que espeto!

Passado o encanto da lua de mel, via, na maternidade, só os aspectos desagradáveis, sobretudo, o problema econômico. Perdia muito dinheiro no jóquei, na sinuca e... Continuou a ler o jornal, de cara amarrada.

Dois, três meses depois, estava tão desenvolvida que uma vizinha arriscou a hipótese: "Vai ver que são gêmeos!" Aterrada, bateu na madeira: "Isola!" Deu para enjoar, tinha vertigens constantes. O pior, porém, não eram as atribulações naturais do estado. O pior era a conduta do marido. Êle mudara por completo. Chegava tarde e, quase sempre, com o hálito de álcool; era desatencioso, grosseiro mesmo. Ora, Regina era muito doce, muito amorosa, doida por um carinho. Tinha, porém, seu amor próprio. Fechou-se em si mesma, com a reflexão: "Deus é grande!" No dia em que sentiu as dôres do parto, o marido não estava em casa. Alguém foi, correndo, levar o aviso na sinuca. Êle passava o giz, no taco, para tentar uma bola difícil. Ouviu a notícia e, com tôda a calma e segurança, fêz a jogada; e mais: completou a partida. Só, então, veio para casa. Quando chegou, a filha já estava em cima da toalha felpuda, nuazinha e perfeita. Entrou no quarto e ia sair quando a mulher, exausta de tanto sofrer, perguntou:

— Você não me beija?

Chamou-se Sônia, a menina. E seu nascimento não mudou a vida do casal. Os anos se passaram, um a um. E, com o tempo, todos os escrúpulos do marido desapareceram. Não tinha hora de chegar em casa. Certa vez, Regina, desesperada, foi protestar. Êle, porém, cortou: "Não admito, ouviu? não admito!" Regina ergueu o rosto, sem mêdo: "Está bem, está bem. Mas você fica avisado: no dia em que eu souber que você me traiu, já sabe". Êle rosnou um "não amola" e encerraram, ali, o incidente.

Três anos mais tarde, ela encontrou, na camisa do marido, marca de "baton". Fêz a advertência sintomática: "Olha que eu ainda sou bonita!" Já naquela época, seu consôlo único era a filha, que crescera, doce e linda, e muito agarrada à mãe. Com pouco mais, não houve dúvida possível: tinha a certeza, líquida, definitiva, de que êle a enganava de tôdas as maneiras possíveis e imaginárias. Recebeu cartas e telefonemas anônimos. Doía-se na carne e na alma; uma vez, teve a reflexão desesperada: "Ah, se eu tivesse coragem de trair, também!" Um primo, de segundo ou terceiro grau, a cortejava, há algum tempo, com discreção, de uma maneira quase imperceptível. Essa ternura constante e suave lhe fazia um bem imenso. E quando, afinal, êle se declarou, Regina, chorando, foi muito clara:

— Eu sei que meu marido não presta, não vale nada, mas... É minha filha. Deus me livre que, um dia, minha filha me acuse...

O rapaz admitiu:

— Tem razão. Eu compreendo. Mas, assim mesmo, espero, esperarei sempre.

Quando Soninha fêz 13 anos, o pai andava com um caso mais complicado que os anteriores. Era um romance tenebroso com uma morena cheia de corpo, desbocada e agressiva. A Fulana vivia telefonando para Regina e a descompunha nos têrmos mais vis. Sônia, já mocinha, via e ouvia tudo, sem um comentário. Era um tipo fino, frágil, cujo olhar intenso fazia supor uma alma profunda. Regina vivia alarmada; dizia para o primo: "Imagina se Sônia desconfia que eu e você"... Não tinha havido, entre os dois, nada; era o que se chama um amor rigorosamente platônico. Todavia, no seu escrúpulo, Regina não queria que a menina desconfiasse nem do sentimento. Até que, um dia, o pai apareceu bêbedo em casa. Viu a mulher e teve uma maldade gratuita e obtusa de irresponsável. Esbofeteou-a e, depois, riu ignòbilmente, como se a bofetada despertasse não sei que sombria, que misteriosa crueldade nas profundezas do seu ser. Então, a filha, que aparecera na porta, traída pelo barulho, caminhou para Regina, agarrou-a pelos dois braços, sacudindo-a com inesperada energia:

— Larga êsse homem agora! Larga! Sai desta casa! Agora, ainda!...

Tôda a sua doçura de menina se fundia em paixão, ódio. Então, sùbitamente serena, Regina compreendeu que certas espôsas precisam trair para não apodrecer.

juventude JS

Luís Alberto ensina algumas coisas valiosas à novata Maryland, que grava na Caravelle e está começando carreira na música jovem.

luís alberto diz aos novatos como vencer!

Encontro o Luís Alberto na base da pressa. Onde vai? E a resposta vem no estilo brincalhão que fêz dêsse cantor sempre jovem, tão querido dos colegas e dos disc-jóqueis:

— Me disseram que vão proibir os biquinis...

Acontece que o Luís é agora um prospero fabricante de biquinis perfumados na indústria que montou com sua genitora, em Petrópolis. E sua preocupação teria mesmo razão de ser se os biquinis fôssem proibidos.

Depois o LA explica direitinho que está a caminho da Rádio Globo, para mais um programa do Chacrinha, que sempre o anuncia como um "cantor clássico" e só falta anunciar a música de Luís como a do "Judeu Errante", quando ela é na realidade, "Sonhador Errante".

novos

Conversa vai e vem entre dois cafèzinhos, de pé, porque o "careca" tem mesmo que andar correndo, Luís Alberto explica o que sucedeu com a turma que atuava na Onda Jovem, da Tupi, êle inclusive.

— A turma mais jovem sentiu muito o "corte" e sei de gente que ficou com complexo. Alguns já se julgavam no tôpo da carreira...

O que você teria a dizer aos novatos, Luís?

— O que digo sempre que me pedem conselhos. O negócio é ir devagar, pois a empolgação prejudica. O ambiente artístico que bem conheço, costuma ter altos e baixos que a mim, por exemplo, pouco afetam. Mas os novatos, sem experiência, se deixam levar pelas aparências e tomam lições rudes...

E como evitar as decepções?

— Usando muita cautela, bastante humildade e um tremendo espírito esportivo. O que essa turma da Onda Jovem tem a fazer é partir para outra. A carreira de artista também tem seus dias de amargura. Quem agüentar o "tranco" vai poder continuar. Quanto aos demais...

são "deuses" que cantam o iê iê...

Uma coisa o dirigente de Os Deuses, conjunto de música jovem, faz questão de frisar: êles não são "filhinhos de papai" e trabalham porque precisam. Aqui fica a informação que dou, junto com a foto dos rapazes, cujo melhor amigo e incentivador é o cantor Ricardo Alan, também entre êles na pose acima.

Os Deus estão fazendo muita fôrça para tocar música da Juventude nos melhores clubes do Rio. Para "conferir", ensaiam diàriamente. E o iê-iê da turma — diz o Ricardo Alan — está tinindo!...

josé ricardo esnoba o rio

José Ricardo foi um dos cantores de música jovem que acreditou no mercado paulista. Quando menos se esperava, êle pegou um avião e pousou em Congonhas, para dali não sair se não como agora, a passeio.

Outro dia, conversando com José Messias que o apresenta aos domingos em seu programa da Rádio Nacional, José Ricardo era a imagem viva do cantor realizado. Não mais as correrias sem vantagem que se verificam no Rio. Não mais o acumular "cachês" no bôlso e tê-los com "barbas brancas" depois de um tempo de espera que não se sabe até onde esticará...

Agora, José Ricardo, recebe direitinho seu dinheiro e em volume tal que já deu para comprar um Volks e vir esnobar os fãs cariocas e também os colegas, com "pinta" de quem possui "carango" dentro da onda...

Na foto, que é do tempo em que Lucienne Franco estava por aqui, pois agora, é também, "paulistana", Zé exibe o sorriso do cantor que afinal encontrou seu caminho...

papo firme

Um telegrama vindo de Salvador me conta a estória do drama que os alunos do Instituto de Educação Isaías Alves estão vivendo. Os jovens de lá querem que Roberto Carlos vá paraninfar a turma de professorandos dêste ano, mas um grupo de professôres do Instituto resolveu vetar o nome do "Rei" alegando que êle "nada fêz de relevância em prol do ensino".

Só posso pensar em absurdo lendo a notícia, ainda mais porque os alunos formularam o pedido do "Brasa" por considerá-lo o "ídolo de uma geração". Querer negar a evidência fala bem mal do bom senso dos professôres do Instituto baiano.

Em contrapartida — conta o telegrama — os alunos disseram à Diretoria do Isaías Alves, que Roberto Carlos nunca deu aos jovens as decepções que êles já sofreram por culpa dos professôres. O impasse, como percebem, está criado. Enquanto isso, nos bastidores, procuram uma solução viável, pois os alunos querem porque querem Roberto Carlos.

A coisa mais difícil neste mundo — principalmente agora — é mudar uma decisão dos jovens. Que já aprenderam a querer e a conseguir.

tinindo

* *Rosa Maria, pãozinho do Leblon, onde estás que não respondes? A cantora jovem da Odeon continua na base do "escondidinho", o que não é nada bom para sua carreira ainda em comêço...*

* Dou a notícia com a mesma surprêsa com que a recebi: Las Vegas, cidade do jôgo e do amor, casou-se o antigo Rei dos brotos, Elvis Presley. Com 32 anos e em fim de carreira — melancòlicamente, aliás — Elvis levou ao altar a senhorita Priscilla Ann Beaulleu, que conheceu na Alemanha, quando servia por lá, como simples soldado. Elvis está riquíssimo e com êste casamento vai perder — aos magotes — suas fãs...

* *Sérgio Reis convidou Denise Barreto para uma "circulada" em São Paulo. Mas a "brasinha" agora não pode ir. Disse que aceitará o convite assim que sair seu nôvo compacto na Odeon. Que não demora...*

* Sérgio Murilo, que promete viajar para o México, breve, quase aceitando um contrato na TV Tupi. Mas o negócio ainda depende de muitos "sim" dentro do Telecentro...

* *O colega Torquato Neto disse e se responsabiliza pela afirmação: Carlos Imperial "roubou" para sua "A Praça", com Ronnie Von, metade de "Chua Chuá", cantiga popular e parte de "Make Whoopee", que já foi gravação de Frank Sinatra, por sinal famosa na época de lançamento. Agora é aguardar o "desmentido" oficial do Imperial. O que eu acho meio difícil...*

* Alfredo Carlos, nôvo compositor de música jovem, diz que tem muita "brasa" para cantores novos. O rapaz faz ponto na Pollsom, do Válter. Ouvi algumas composições e gostei. Vou recomendar o nome do rapaz a alguns amigos que andam esnobando o iê-iê-iê todos os dias...

* *Romeu Nunes, da Mocambo, ouviu (ou diz que ouviu) a voz, em gravação, de Ubirani Silva, que chamam de "voz fenômeno" e escreveu num memorando "Pra gravar não dá". Sabem o que está acontecendo? Ubirani Silva está com um pé em três gravadoras, que não dou o nome agora, que é para não estragar os planos do rapaz. Depois disso eu fico pensando se o Romeu Nunes terá ouvido mesmo a gravação do cantor...*

* Quase secreto: é possível que Roberto Carlos volte atrás e aceite os 40 milhões (velhos) que a TV Bandeirantes (que estréia dia 13 dêste) lhe ofereceu por um longo contrato. Mas o Canal 13 paulista terá de pagar à TV Record os bilhões de indenização por tirar o "Brasa" das Unidas. A coisa está quente, mas pode ferver...

clubes & fatos

* Sábado último, realizou-se o baile comemorativo do 31.º aniversário de fundação do Melo Tênis Clube. A festa, iniciada às 23 horas foi prestigiada pelo comparecimento de todo quadro social, que assim demonstrou a sua simpatia pela nova diretoria da agremiação da Praça do Carmo. Foi uma noite encantadora onde a presença de senhoras elegantes e môças bonitas foi nota de destaque. A música do conjunto Ritmos OK, que veio de São Paulo exclusivamente para a festa, foi agrado certíssimo. O baile teve que ser prorrogado até às 4h30m, quando todos os presentes consagraram o acontecimento com aplausos. Também o *show* com Hélio Paiva, acompanhado por Aloir Mendes, foi magnífico. Justificados os aplausos recebidos ao final de cada número. Flôres naturais, velas, bôlo de aniversário e tin-tin de champanhe foram os complementos.

* A uma hora da madrugada o Presidente Antônio do Passo, acompanhado do Patrono Alvaro da Costa Melo, iniciou a solenidade. Antônio do Passo em breves e eloqüentes palavras fêz a saudação oficial passando em seguida à apresentação nominal da sua Diretoria. Agostinho do Passo — 1.º Vice-Presidente; William de Castro Modesto — 2.º Vice-Presidente; Vicente de Paula e Silva — Vice-Presidente de Comunicações; Edson Melo — Vice-Presidente de Relações Públicas; Francisco Gomes Ramalho — Vice-Presidente Jurídico; José Monteiro — Vice-Presidente de Interêsses Internos; Antônio dos Santos Pereira — Vice-Presidente de Finanças; Antônio Martins Alegre — Vice-Presidente de Patrimônio; Jorge Clementino Chaves — Vice-Presidente de Publicidade; Hélio Lôbo — Vice-Presidente de Esportes; Geraldo Tobias da Silva — Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil; Aírton Antônio Cruz — Vice-Presidente do Departamento de Tênis e na Vice-Presidência Social foi empossado o titular desta coluna.

A Comissão Fiscal está assim constituída: Antônio Gomes Pereira — Presidente; Lineu Batista dos Santos e Roberto Silva — Membros; Eduardo Gonçalves Farinha; Murilo Silva e Reinaldo Carvalho Nunes — suplentes.

São Diretores dos diversos Departamentos: Antônio José Pereira e Francisco André Cardoso (Social) — Alberto Alves de Moraes (Patrimônio) — Wilson Gama, Francisco Alves Fardilha, Olavo Vieira Martins e Valdemar Alves (Esportes) e Wilson de Oliveira (Interêsses Internos).

As Sras. Iolandina Melo, Niazete Guimarães Melo, Marília do Passo, Hilzete Faria Ribeiro e Naide Cordeiro de Araújo são Diretoras do Departamento Feminino, enquanto a Sra. Sebastiana Ferreira Vale Melo será a Diretora do Departamento Infanto-Juvenil.

Presenças anotadas no baile de aniversário do Melo Tênis Clube: Sr. e Sra. Professor Norberto de Alcântara; Sr. e Sra. Dr. José Vieira; Sr. e Sra. Professor José Bezerra de Norões Filho; Sr. e Sra. Jaime Quartim Pinto Filho; Sr. e Sra. Elco Mota Cunha; Sr. e Sra. Valdemar Diniz; Sr. e Sra. Carlos Fonseca; Sr. e Sra. Welbe Guimarães; Sr. e Sra. Wilson Melo; Sr. Mario Moutinho; Sr. Alvaro Coelho Pires; Sr. Acácio dos Santos; Edson Areias e um grupo de jovens representando o Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sr. João dos Santos e muitas outras pessoas.

* Ao final da noite todos os dirigentes do Melo Tênis Clube e particularmente o Presidente, Patrono e Vice-Presidente Social, foram bastante felicitados pelo quadro social que mostrava-se feliz pela bonita festa e confiantes em que a simpática agremiação havia retomado a sua posição de clube de grandes realizações.

* Foi muito fraco o jantar-desfile de sábado último no Olaria Atlético Clube. Público reduzidíssimo, apenas 30 pessoas presentes para um jantar que, segundo soubemos, foi mal servido e para assistir um grupo de môças sem nenhuma experiência pisar na passarela para mostrar modelos de uma boutique da zona leopoldinense. A música para as danças foi ponto negativo e ninguém gostou. Lamentamos que no final da noite a proprietária da boutique, num flagrante desrespeito tivesse se referido ao clube que lhe cedeu o salão de maneira não muito delicada. É de lamentar mesmo pois se tudo foi fracasso a culpa cabe única e exclusivamente à promotora que não soube cuidar da publicidade.

* "Onde Começa o Inferno" é o título do filme que está sendo anunciado para sexta-feira, às 21h, no Esporte Clube Mackenzie.

* Bem adiantados os entendimentos entre a direção social do Melo Tênis Clube e o jovem cantor, sucesso, Ronnie Von, para a sua ida à simpática e acolhedora agremiação.

* Na noite de sexta-feira, 26 de maio, a Imprensa será homenageada pela Diretoria do Orfeão Portugal.

* No Fluminense Futebol Clube estão abertas as inscrições para o curso de arranjos de flôres.

* Também a direção social do Clube de Regatas Vasco da Gama avisa que estão sendo aceitas as inscrições para o Baile das Debutantes. As meninas-môças que desejarem participar da noite do vestido branco poderão inscrever-se com a Srta. Sueli, na Secretaria do clube, no Edifício do Cineac Trianon, 9.º andar.

* A bonita Marli, filha do casal Olinda-Valdir Azevedo, sábado próximo estará usando aliança na mão direita.

* A garotada da Associação Atlética Banco do Brasil viverá na tarde de domingo próximo, horas de muita alegria. O circo do Big Jones vai promover a vibração infantil. Início às 16h.

Ana Lúcia de Oliveira brotinho bonito de ZS.

festa bonita no aniversário do melo

JS internacional

ernesto senna

fim de glórias

De pé, da esquerda para a direita, Castigliano, Bellarin I, Rigamonti, Loik, Maroso (era o melhor beque-central da Europa) e Mazzola; agachados: Bacigaluppo, Menti, Ossola, Martelli e Gabetto. Tomá, que viera ao Brasil como substituto de Maroso (contundido) foi o único sobrevivente: êle voltara à sua condição de reserva para que Maroso fizesse seu reaparecimento em Lisboa.

toque de silêncio ecoou abafando dor e lágrimas

Antes do jôgo, todos prestaram a última homenagem aos mortos de Superga. De pé, imobilizados pela dor, a multidão de torcedores, os dirigentes, jogadores e juízes, não conseguiram esconder as lágrimas, quando o toque agudo e compassado do clarim cortou o silêncio profundo em que estava mergulhado o estádio. Naquela tarde, em Turim, a Itália chorou a perda de seus ídolos, tragados pela fatalidade implacável.

Em cada semblante havia a marca da tragédia e um dia, que seria de festa como tantos outros, ficou traduzido na amarga evocação dos nomes de Valentino Mazzola e dos seus 17 companheiros de infortúnio. O destino interrompia abruptamente a carreira gloriosa de um time que já se transformara em símbolo na Itália.

símbolo

Líder no Campeonato Italiano de 48/49, a quatro rodadas do seu final e a caminho do seu quinto título consecutivo, o Torino já se tinha tornado legenda na Itália. O brilho do futebol praticado por seus jogadores simbolizavam o renascimento do calcio, que havia sofrido duramente com a II Guerra Mundial. A rigor, era o melhor time do após-guerra e isso estava refletido nos quatro campeonatos conquistados em 42/43, 45/46, 46/47 e 47/48.

Em 1948, o Torino realizou uma excursão ao Brasil, fazendo quatro jogos em São Paulo. Na estréia empatou de 1 a 1 com o Palmeiras e, a seguir, goleou a Portuguêsa de Desportos por 4 a 1, para perder depois diante do São Paulo e do Corintians, em partidas nas quais "o apito funcionou livremente em favor dos times paulistas".

tragédia

Na véspera do desastre, o time tinha perdido para o Benfica, por 3 a 2, em Lisboa, mas, durante aquela partida, ficara evidenciada a preocupação do técnico Lievesley de poupar seus jogadores para o compromisso do domingo próximo no Campeonato Italiano, que era mais importante, pois implicava na manutenção da liderança.

Uma forte neblina surpreendeu o avião, quando êle começou a sobrevoar Turim, mas a bordo tudo parecia correr normalmente. Em dado momento, o aparelho passou a perder altitude numa zona de muitos acidentes orográficos como se estivesse tentando uma aterragem de emergência. Isso, porém, não era denunciado pelo ronco dos motores.

Um padre que estava no pátio da Basílica de Superga, preocupado com várias passagens do avião próximo da tôrre, foi a única testemunha da tragédia. Ao bater com a ponta de uma das asas na colina e depois na tôrre, o avião explodiu no ar.

causas

Os peritos que estiveram no local do desastre concluíram que tudo fôra provocado pela própria tripulação do avião, no qual era conduzido vultoso contrabando. Apesar do perigo que enfrentavam, naquela manhã cinzenta, os tripulantes preferiram correr o risco. E, na tentativa de se desfazerem da carga, que lhes podia custar uma condenação na Justiça Italiana, acabaram sendo os causadores da maior tragédia aérea no esporte.

Além da tripulação e dos demais passageiros, morreram os 23 membros da comitiva do Torino: os dirigentes Agnisetta e Civalleri, os técnicos Erbestein e Lievesley, o auxiliar Cortina e os 18 jogadores: Bacigaluppo e Ballarin II (goleiros), Ballarin I, Fadini, Bongiorni, Castigliano, Gabetto, Grava, Grezar, Loik, Maroso, Martelli, Mazzola, Menti, Operto, Ossola, Rigamonti, Schubert.

Nos quatro jogos que lhe faltavam disputar, o Torino foi representado por juvenis. Mas, a Federação Italiana, e todos os clubes italianos, resolveram proclamar o Torino campeão da temporada, independente dos resultados que viesse a obter.

fatalidade veio do alto abalar o futebol inglês

O Manchester tinha empatado de 3 a 3 com o Estrêla Vermelha, em Belgrado e, no dia 6 de fevereiro de 1958, regressava a Londres, onde o aguardava um jôgo difícil contra o Wolverhampton, que liderava o Campeonato Inglês. Um defeito no motor obrigou o avião a fazer uma escala em Munique (Alemanha Ocidental), mas na decolagem, depois da rigorosa revisão, houve dificuldades na ascensão e o pilôto não conseguiu evitar a colisão: uma das asas bateu num edifício, próximo do aeroporto e o aparelho, em chamas, precipitou-se da altura de 20 metros.

O bimotor, tipo **Elisabethan, da British European Airways**, conduzia 40 passageiros, entre os quais três dirigentes e 17 jogadores do Manchester. O desastre apresentou um balanço trágico e dos 21 mortos, sete eram jogadores do time inglês: **Tommy Taylor, Eddie Coleman**, Mark Jones, **Billy Whelan, Roger Byrne**, David Pegg, Geoff Bent, cuja cotação na bôlsa estava em 100 mil libras esterlinas. Também pereceram os jornalistas Thompson, Rose, Follows, Lebbruecke, Davies, Jack e Frank Swift, êste o antigo goleiro das seleções inglêsas nos tempos de Mortensen, Lawton, Mannion e outros.

sobreviventes

Além do treinador Matt Busby, escaparam da morte dez jogadores: Harry Gregg e Ray Wood (goleiros); o zagueiro Billy Foulkes; os médios Jack Blanchflower e Duncan Edwards e os atacantes Dennis Violett, Johnny Berry, Ken Morgan, Bobby Charlton e Bert Scanlon, alguns dêles com ferimentos graves.

O time do Manchester, embora estivesse em terceiro lugar no Campeonato Inglês, a seis pontos do líder Wolvershampton, entrara numa fase de recuperação e, segundo os observadores, tinha condições para ultrapassar todos os obstáculos e ganhar o título da temporada, já que ainda faltavam muitas rodadas para o seu término.

Dez jogadores do time, cuja média de idade era de 24 anos, pertenciam às seleções da Inglaterra e da Irlanda do Norte. Duncan Edwards, Harry Gregg e Byrne formavam na seleção inglêsa, mas só os dois primeiros escaparam.

Matt Busby era o treinador da Escócia e, depois de um trabalho perseverante, conseguira armar um time homogêneo, que aparecia como esperança dos inglêses para a Copa do Mundo de 58, na Suécia. Os aficionados britânicos passaram a chamar o nôvo time do Manchester de "Busby's Babies" — "Os Garotos de Busby" —, pois ninguém tinha mais de 24 anos.

condolências

De tôdas as partes do mundo foram enviadas condolências: do Secretário da UEFA, Sr. Pierre Delaunay, do Presidente da FIFA, da Rainha Elisabete II, e de todos os clubes e federações. A fatalidade veio do alto para enlutar o futebol inglês.

Em Munique, o Consulado Britânico informou oficialmente que a tragédia custara a vida de 21 pessoas, entre elas dois funcionários da Embaixada da Inglaterra, na Iugoslávia.

A FIFA tinha sugerido, havia algum tempo, que todos os clubes que constituíssem a base de seleções nacionais, procurassem viajar em dois grupos, como o fizera o Arsenal, que dois anos antes fôra a Moscou disputar um amistoso.

Embora a FIFA segurasse cada jogador em 19 mil libras, das quais 15 mil eram para o clube e 4 mil para a família de cada jogador, em geral os clubes faziam seus próprios seguros contra acidentes.

O Milan, da Itália, que tinha uma viagem aérea marcada, a fim de saldar um compromisso contra o Borussia, em Dortmund, cancelou-a, por sentir que ela poderia criar problemas psicológicos para seus jogadores. Os dirigentes do Ajax, da Holanda, não seguiram o mesmo procedimento e mantiveram a viagem aérea para o jôgo com o Vasas, em Budapeste, explicando que não era possível adiá-la ou cancelá-la.

A direção da BEA abriu um inquérito para apurar as responsabilidades pelo desastre e anunciou, naquela ocasião, que era o primeiro com um avião do tipo *Elisabethan*.

progresso

O Manchester United possuía um estádio para 40 mil pessoas, mas viu-se obrigado a aumentar essa capacidade para 70 mil, já que o time, nos últimos anos, vinha ganhando prestígio e maior número de adeptos. O time de Matt Busby prometia muito, as rendas haviam triplicado. Pela instalação de um moderno sistema de iluminação foram gastos 40 mil libras. Mas, desde o dia 25 de março de 1957, quando êle foi inaugurado num jôgo contra o Bolton, outros times de renome tinha jogado sob luz artificial, entre êles a famosa equipe do Real Madri, campeã da Europa.

esperança morta

De pé, vestidos em suas vistosas camisas vermelhas, o treinador de campo J. Crompton, Viollet, Scanlon, Goodwin, Cope, Gregg, Dawson, Crowther, Greaves, Harrop e Inglis, auxiliar do treinador; sentados: Pearson, Brennan, Webster, Foulkes, Bobby Charlton, Morgan e Taylor. Nos quadros, o manager Matt Busby e seu assessor, Jimmy Murphy. Viollet, Scanlon, e Taylor morreram. Matt Busby tinha remoçado o time com "sangue novo" — era um time cheio de esperanças que o destino destruiu.

Naquela manhã cinzenta de 4 de maio de 1949, as rádios interromperam suas programações habituais, todos os jornais saíram às ruas em ***edições extras e****, em* ***poucos*** *minutos,* ***o mundo*** *inteiro se* ***consternava com a tragédia*** *— a delegação do Torino, constituída de* ***23*** *pessoas entre dirigentes e jogadores, havia perecido num desastre aéreo, já em solo italiano. O avião procedia de Lisboa e voava à baixa altitude, quando, perdido na densa neblina, chocou-se contra a tôrre da Basílica de Superga, caindo em chamas e enlutando o esporte.*

Ainda não havia decorrido nove anos e o futebol voltou a sofrer nôvo golpe da fatalidade. Um bimotor da British European Airways, no qual viajava a delegação do Manchester United, da Inglaterra bateu com uma das asas num edifício de dois andares, situado perto do Aeroporto de Munique, de onde decolava minutos antes. E projetando-se da altura de 20 metros, causou a morte de sete jogadores, que eram considerados esperanças do futebol inglês na Copa do Mundo de 1958, na Suécia.

Outro desastre de trágicas proporções ocorreu a 3 de abril de 1961 com um avião da "Lineas Aéreas Nacionais do Chile" (LAN), que se dirigia para Santiago. Após a decolagem, em Castro, fêz escalas em Puerto Montt, Osorno e Temuco até que, subitamente, deixou de manter contato pelo rádio com as estações da rota. Só dias depois foi localizado, meio adernado nas proximidades de Constitución, com seus 24 ocupantes mortos, entre êles nove jogadores do Green-Cross, do Chile. O argentino Eliseo Mourino, que muitas vêzes atuou na seleção de seu país e no Boca Juniors, tinha assinado contrato e ia apresentar-se ao clube.

tragédia do green-cross deixou seu rastro de sangue nos andes

Mais uma tragédia aérea ocorreu a 3 de abril de 1961, desta vez na América do Sul, com o time do Green-Cross, do Chile, que, passados dois anos, voltava à Primeira Divisão e estava contratando reforços. O atacante Albella, que jogou no São Paulo, recomendou Eliseo Mourino, seu compatriota, ex-jogador do Boca Juniors e da seleção argentina, mas êste não chegou a estrear — a morte o surpreendeu, quando êle, de contrato assinado, viajava para apresentar-se ao seu nôvo clube.

O DC-3 da LAN fôra visto pela última vez sobrevoando Constitución, por volta das 20 horas e 30 minutos daquele dia. Desde então, interrompeu suas comunicações com as estações da rota, levando as autoridades a proceder a intensas buscas até localizá-lo, meio adernado no mar, perto de Constitución. Haviam perecido os 24 passageiros, entre êles os nove jogadores do Green-Cross — em inglês quer dizer Cruz Verde.

delegação

Há dois anos o Green-Cross estava na Segunda Divisão e, naquele ano, como campeão, ganhara a promoção. Seus dirigentes acalentavam o sonho de brilhar entre os concorrentes da Primeira Divisão e, entre várias medidas, reforçaram o time com alguns jogadores de cartaz, inclusive do futebol argentino. Eliseo Mourino, apesar dos seus 34 anos, ainda exibia muitas virtudes que marcaram sua passagem pelo Boca e pelas seleções da Argentina. Além dêle, morreram mais sete jogadores todos titulares do time: Alfonso Vegam, José Silva, Dante Coppa, David Hermosilla, Hector Toledo, Manuel Contreras, Bertil González e o técnico, Arnaldo Vazquez, antigo zagueiro do Ferro Carril Oeste, do Lanus — no tempo de Calvente —, do Racing de Paris e também do Santiago Morning, de Santiago, onde encerrara sua carreira.

encontro marcado

Mourino encontrava-se em Buenos Aires, quando recebeu o telegrama de Albella, pedindo-lhe para viajar com urgência. Imediatamente êle tomou o avião da LAN e foi ao encontro marcado com a morte

parque de diversões

mister eco

cervejinha ao luar do boticário

Os cabeleireiros desta praça, fauna de muitos requintes, estão brigando por causa de Augustinho Rodrigues. Não se assustem. E' que Augustinho Rodrigues, senhor de muitas artes, se deu a desenhar penteados por encomenda de reportagens, e os rapazes estão aflitíssimos, em disputa séria pela primazia de concretizá-los nas cabecinhas das nossas elegantes.
De uma visita ao Largo do Boticário, onde Augustinho Rodrigues armou tenda de cultura e saber, a gente toma conhecimento dessa e de outras coisas acontecendo, que a casa do artista é de portas abertas a tôdas as gentes e a todos os assuntos, com recepção de uma cervejinha não estùpidamente gelada, porque só os estúpidos são de bebê-la nesse estado. A cervejinha de Augustinho Rodrigues tem a temperatura certa das coisas certas.

Sexta-feira da próxima semana, por exemplo, vai haver cervejinha ao luar do Boticário com uma certa canja da meia-noite pelo Teixeirinha preparada, pelo *maître d'hotel* de muito saber e servir artistas e estudantes nos bons tempos das pensões do Catete. Augustinho Rodrigues vai expor retratos que fêz de gente famosa, de mulheres que são notícias em caixa alta, de gente na acepção mais alta do têrmo.
E porque entre as retratadas de Augustinho Rodrigues se encontra a Nara Leão, a Philips entrará com a seresta de muitos cantares e muitos harpejos, fazendo também, o lançamento festivo do mais recente disco da cantora, com o trabalho do pintor ilustrando a sua capa.

"Cervejinha ao luar com sopa da meia-noite" promete ser festa de talento e bom gôsto, a julgar pela seleção dos convites que estão sendo distribuídos, e pelas credenciais do seu promotor, capaz, inclusive, de providenciar uma lua, se a própria, atribulada com as escavadeiras do Surveyor, não puder comparecer.

couvert

Nanai foi visto andando pelas ruas de Copacabana com o dedo espetado no ar. Não está maluco, não. É de contentamento por ter o filme "Mineirinho, Vivo ou Morto", do qual participa, ganho o troféu "Dedo de Deus", no Festival de Cinema de Teresópolis. *** Aroldo Araújo Propaganda informando ter conquistado a conta de publicidade do leite "Ofco", que não precisa ser fervido nem conservado em geladeira. Vou comunicar o fato, Aroldo, à Miss Estourinho. *** O Teatro Azul (Rua Mariz e Barros 612) homenageará, sábado próximo, o trigésimo aniversário da morte de Noel Rosa, com uma palestra de Pedro—Jorge ilustrada por gravações de Araci de Almeida, Marília Batista e do próprio Noel. *** O Fred's já deve estar apresentando, no seu **show** das onze horas, a cantora

Miriam Batucada, representante do samba quadrado e italianado do Brás. *** Hoje, no Teatro República, a estréia de "O Coronel de Macambira", peça do poeta Joaquim Cardoso com música de Sérgio Ricardo (27 composições), direção de Amir Haddad, coreografia de Iolanda Amadei e figurinos de Sarah Feres. A realidade brasileira em música e verso, com bumba-meu-boi no meio. *** Sábado, a partir das onze horas, vai haver a primeira gincana de boliche no Copaleme, com dez obstáculos no caminho dos disputantes, e, entre êles, Mário Meira Guimarães, Marivalda, Lady Hilda e Gasolina. *** George Henry é o nome de um cantor belga radicado no Brasil, que vai estrear na boate Sarau. *** Tuca e Mieli deverão apresentar no Teatro Princesa Isabel, após a temporada de "Com Açúcar e Com Afeto", o **show**, ampliado, que fizeram no Rui Bar Bossa. *** A Rita, Saveiros, Olé Olá, Lá Vem o Bloco, Apêlo, Duas Contas, Procissão e Porta Estandarte são as composições selecionadas que vão disputar o Quadro de Honra do programa "Um Instante Maestro", no próximo dia 27. *** Para êsse programa especial, cada membro do Júri levará uma personalidade, com direito a voto. *** Por cinco milhões de cruzeiros mensais e mais trinta por cento da renda das bilheterias, a TV—Rio arrendou o cinema Azteca, no Catete, para fazê-lo palco dos seus grandes programas. Um conselho: modifiquem aquêle festival de mau gôsto que é a fachada do cinema. *** Capiba, o excelente compositor pernambucano, veio assistir à estréia de "A Pena e a Lei", peça de Ariano Suassuna que tem música de sua autoria, e gravou uma entrevista para o programa de Bibi Ferreira. *** Para trabalhar na boate Meia-Noite, agora sob a responsabilidade de Nei Machado e Sieiro Neto, Elizete Cardoso exigiu os acompanhamentos do Zimbo Trio, ao qual está ligada por interêsses contratuais. Vai ser difícil. *** Lúcio Rangel, voltando às atividades literárias com fôrça total, está escrevendo importante obra (cinco volumes previstos) sôbre música popular brasileira, e o tema, que é segrêdo, ainda não foi abordado. Lúcio é quem mais sabe do assunto. *** Helena de Lima não está mais no Le Candelabre. É que a cantora, trabalhando à base de **couvert**, só queria atuar nos fins-de-semana, quando tôdas as casas noturnas ganham maior público, independendo de atrações artísticas. *** E no mais é que o filme "Terra em Transe" foi finalmente liberado, dando-nos um certo alento para maior fé nos destinos dêste Brasilzinho amado. Viva!

Tuca. Agora, vamos ao teatro

de ôlho na tevê

fernando lobo

atropêlo de zé com dercy

E lá se foi mais um domingo que nos trouxe de novidade mais um "tape" paulista, aquêle que é o "Domingo Alegre de Zé Vasconcelos", uma segunda edição do que foi a apresentação daquele humorista nos tempos da TV Rio em boa audiência. Foi fincado no horário de combate ao programa da Derci, na Globo. Não podia fugir à regra: em televisão o meio de combater um programa de audiência alta é lançar outro do mesmo gênero no horário igual. Isso é caminho errado, pois o telespectador — como o fêz domingo — fica sassaricando de um pra outro — num nervosismo de querer ver ambos. E quem não é de humorismo ou desligou ou foi para as outras. É sempre assim: *catch* contra *catch*, jornais contra jornais, programas para a juventude contra outros iguais.

Razão tem, portanto, Paulinho de Carvalho quando afirmou ao jornalista Hugo Dupin que a televisão carioca não existe. Eu acrescentaria: *não existe mais*. Mas isso é outro assunto.

José Vasconcelos vem pela mão do seu produtor preferido que é Péricles do Amaral, amante de muitas mulheres desfilando com muitas penas e que não nos dá nada de nôvo em matéria de recheio para os monólogos do Zé: calouro contracenando com artista de novela, a "seleção de ouro" (foram eleitos as melhores músicas da semana, sendo a primeira completamente desconhecida) e para agradar São Paulo, o gordo e permanente soprano e seu taco de ária. Mas, Zé Vasconcelos consegue segurar o seu público com as suas rajadas de piadas limpas nesse mundo medíocre de humor sujo que atravessamos, enquanto a censura estiver cega, surda e muda. E de repente a coisa acabou, pois a tesoura da Excelsior estava de bôca aberta e "James West" estava programado. Também tem disso: quando o vídeo tape vem de São Paulo, nunca sabemos se temos direito a vê-lo até o fim.

Mas chegamos a ver Derci que é a mesma Derci do primeiro programa, com os acessos de tanto agrado para o auditório, com a sua "campanha" pelo bem dos necessitados. O "jôgo da verdade" é sem dúvida a parte mais engraçada da coisa. É o muro das lamentações e domingo último choravam a viúva Valadão, a desprezada Sra. Garrincha e só quem tinha toques de alegria era o homem do boné roxo que de "de formas em de formas" acabou não explicando nada. E de simpatia o corredor Pintacuda que dizendo que tivera a alegria de ver Derci pela terceira vez, ganhou em tradução "quando se divorciou pela terceira vez". Mas domingo é domingo e nêle se perdoa tanta bobagem principalmente quando não é um domingo qualquer e sim aquêle que trouxe de quebra um dia do trabalho para descansar

pelos canais

E deu de castelhano na televisão carioca! Sim, os apresentadores de "Oh! Que Delícia de Guerra" no Canal 4, e "Os Incríveis", no Canal 2. Depois não se queixem quando a estrêla desembarca dizendo que "infelizmente não falo castelhano". *** Uma maravilha, domingo último o "Concertos Para a Juventude" sob a regência do maestro Alceu Bochino. *** As Casas da Banha têm sempre *jingles* muito bem feito, com exceção dêste que está sendo rodado na base do iê-iê-iê.

*** É perder tempo o telespectador querer se guiar pelas programações publicadas nos jornais ou revistas. Domingo esperamos pela missa dominical às 10 horas no Canal 2. Não houve. Então fomos para a "Praça da Alegria", às 12h20m; estava a "Discoteca do Chacrinha", em reprise. Na 2, no mesmo horário dizia lá — "Quando os Clubes Se Divertem" e o que havia era um iê-iê-iê com "Os Incríveis". *Dentadura frouxa?*... que publicidade de mau gôsto! *** Telecace, não é possível! Mas não é possível mesmo, Válter Clark! Aquilo não é um programa infantil! É um programa de tortura infantil. São as mães empurrando os filhos que julgam geniais e que sofrem diante das câmaras, do público, dos animadores. Não! Não pode ser, Válter! Procure ver! É no horário dos domingos, às 12h marcado, mas entra mesmo às 12h30m. Domingo é fogo, na televisão. Vale tudo e nos buracos, mandam reprises. *** O que se sabe por aí é que certa mãe depois de ter visto o seu gêniozinho não desembuchar o "meu amor brigou comigo" deu-lhe uma surra dos diabos. E os vizinhos a ouviam aos berros histéricos: "fêz-se um sacrifício danado, pra comprar camisa Ronnie Von, sapatos do "brasa" e êsse palhaço na hora erra tudo". Toma! Seu juiz, de menores, por favor, pare, agora!

*** Um filme magnífico nos deu a TV Globo, domingo último. Mas é preciso ter saúde para agüentar a chuva exagerada de publicidade que corta a apresentação. É de lascar!

ponte aérea

Vimos o último "tape" de "Pra Ver a Banda Passar". Não acreditamos que o programa deixe de ser apresentado nas mesmas bases, quando Chico voltar. *** *E* foi ali que ficamos sabendo que Nara pretende ir à Grécia. Mas enquanto não vai, dia 12 ela estará ganhando da Philips o retrato pintado por Augusto Rodrigues, e sendo homenageada pelo pintor no seu atelier do Largo do Boticário, com cerveja ao luar e canja à meia-noite. Vem gente de São Paulo pra festa e Nara mostrará o seu nôvo LP. *** E há uma esperança no ar: que a TV Excelsior de fato cumpra o que promete na sua circular: *nova direção*. *** E no mais o jeito é ficar:

de costas

Ainda tontos da saraivada de publicidade no filme da Sessão das Dez da Globo, vamos descansar um pouco e dar descanso também ao aparelhinho que está custando tão caro. Assim, nada de "O Menino e o Circo", nem dos velhos desenhos de Popeye. Nada de "A Feiticeira" no Canal 4. E muito cuidado que na novela Redenção as coisas estão acontecendo a jato. O filho de Angela já nasceu grande. Quem sabe hoje já vai aparecer fardado do CPOR? Nossa!

de frente

Sérgio Pôrto está na TV Tupi, hoje às 20h 20m. É sempre um programa alegre e com muita música e sem mocinha com penas e plumas. Para a juventude é válido o filme "The Monkees" e a comédia americana "Dick Van Dick" ambos no Canal 2. E na 4 tem também "TV Um — Canal Meio". Quem sabe?

música popular

torquato neto

o mar tranqüilo de codó

BBL — 1396 — "Codó e o Mar" — Lado A: "Mar de Janaina", "Amor Demais", "Fim de Alegria", "Sambita", "Canção Pra Minha Amada", "Tema em Mi". Lado B: "Uma Noite no Havai", "Fogo na Roça", "Meu Violão Di Giorgio", "Balanço de Minha Rua", "Duas Rosas", "Abraçando Codó". Produção de Geraldo Santos — R.C.A. VICTOR.
Embora o mês seja maio — nem chegamos à metade do ano — posso garantir que êste elepê terá o seu lugar entre os melhores de 1966. De fato, é um disco que dá gôsto de se ouvir. Eu, por exemplo, que o recebi na sexta-feira, já não sei mais quantas vêzes escutei — faixa por faixa — êste "Codó e o Mar". Estamos diante de um dos maiores instrumentistas dêsse País: um músico que sabe exatamente o que pode o seu instrumento e o que o executa com técnica e sensibilidade de verdadeiro mestre.

A começar pelas músicas escolhidas, quase tôdas de autoria do próprio Codó, e terminando no extremo cuidado com que o produtor Geraldo Santos e a R.C.A. Victor cercaram a sua gravação êste disco é, também, um dos mais importantes documentos de nossa música instrumental. Isto porque Codó é, talvez, o único dos nossos violonistas que sabe executar — e mais: improvisar — dentro de um traseado completamente brasileiro. Como Jacob do Bandolim (que, aliás, ninguém mais lembrou de gravar, o que é uma estupidez), como Jacob, Codó toca sem utilizar macêtes de **sub-jazz**. E o resultado de sua técnica apuradíssima, de sua sensibilidade voltada para os ritmos e — repito — os fraseados rítmicos e melódicos essencialmente brasileiros é, sem dúvida, o ponto que o coloca entre os mais importantes de nossos músicos.

Como compositor, Codó dispensa apresentações. Seu "Fogo na Roça", por exemplo (gravado também magistralmente por Rosinha de Valença), é um dos mais brilhantes momentos da história do chorinho, gênero que tem em Codó um dos seus maiores cultores e que o coloca, ao lado de Pixinguinha, Luiz Americano, Nazaré, Benedito Lacerda e outros, como um dos nossos mais ricos e inspirados "chorões". "Mar de Janaina", "Uma Noite no Havai", "Duas Rosas", "Canção Pra Minha Amada" são composições belíssimas, como, enfim, todo o repertório do elepê.

Há que destacar, também, os arranjos do maestro Peruzzi, principalmente nas faixas "Mar de Janaina" e "Uma Noite no Havai", realmente excelentes.
E no mais, novamente anuncio: trata-se de um dos mais bonitos elepês lançados ùltimamente. É um disco que recomendo com entusiasmo aos leitores. Ganha nossa cotação **máxima**.

várias

—— Edu Lôbo assinou com a Philips. Vai gravar elepê tão logo regresse da Europa.

—— A cantora Gal Costa vai gravar com Chico Buarque de Holanda. No disco que o autor de "Olé-Olá" prepara atualmente, Gal cantará "Com Açúcar, Com Afeto" e "Noite dos Mascarados". Faltam apenas duas coisas para que as gravações sejam feitas: primeiro, o regresso de Chico, que se encontra em Paris; e segundo, a autorização da Philips, gravadora que tem Gal sob contrato. Chico, como se sabe, grava na R.G.E.

—— E o disco de Tuca, sai ou não sai?

—— ATENÇÃO: Conhecem aquela canção brasileira bem antiga chamada "Chuá-Chuá"? Lembram-se da primeira parte? Quando diz: "Deixa a cidade formosa morena"?... Agora cantem "A Praça", do Sr. Imperial. É igualzinho... Ou não! Isto sem contar "Making Woopie", que está na segunda parte. É a famosa "salada mista". Bacana!

E com esta, até amanhã.

espetáculos

isabel câmara

teatro

sabiá 67

"Todos querem saber de que maneira eu cheguei ao "pop-art" em "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro. O autor se propôs na sua peça, rigorosamente, a uma história de amor, brejeira e ingênua, situada num subúrbio carioca por volta de 1920. Seus personagens principais são jovens de uma época e tôda sua "entourage" familiar e social. Ora, como reeditar, em cena, para uma platéia saudàvelmente jovem como a que predomina atualmente no Rio, êsses jovens que teriam hoje pelo menos uns 60 anos de idade?

Quem me sugeriu a solução para o problema foi Ringo Star (sim, é êle mesmo o baterista dos Beatles), numa frase dêle que encontrei por acaso: "É claro que pertenço à minha geração. Eu não gostaria de viver num mundo em que, quando se falasse de sexo, todo mundo se enfiasse na toca". Ringo sintetiza, no meu entender, a liberdade de espírito dos jovens de 1967"...

É assim que Paulo Afonso Grisolli, o jovem diretor e responsável pela reapresentação de "Onde Canta o Sabiá", agora com o nome de "Sabiá 67", começa a expor a sua linha de direção de uma comédia que bem poderia acabar por entediar mesmo, não fôsse a capacidade de invenção, coragem e leveza de Grisolli. Não vi a peça no ano passado, logo não vou compará-la e mesmo não posso. De qualquer forma, o espetáculo de agora, é adorável. Mais ainda é delicioso.

Para dar ao texto de Tojeiro e suas intenções, êste ar moderno, esta vida jovem, adolescente, alegre e livre, Grisolli não teve mêdo de usar a dança, a dança em tudo, os gestos frouxos da dança, do ritmo, das pernas e braços. Isto é, Grisolli descobriu, antes de mais nada, que para continuar fazendo o espetáculo leve e ingênuo de 1920, que por certo tinha seus maneirismos, suas intenções ocultas, suas intriguinhas e lirismos, tinha à sua disposição uma música não menos ingênua, não menos lírica, não menos amorosa que é o iê-iê-iê. "Sabiá 67" não é uma peça de Roberto Carlos, não se confunda gato com lebre — é uma peça onde "a namoradinha de um amigo meu" sabe que quer conquistar, conquista e conserva, safadinha sim, um jeito de menina peralta. Aliás todos na peça são peraltas, única palavra que pode significar a intenção de Grisolli. Mostrar o sexo, a intenção pelo sexo, as curvas, os gestos lânguidos de um jôgo de conquista bem 67. Pop-art sim, pois é impossível não participar dos movimentos, das intenções, das loucuras, do bom gôsto e do charme dêste espetáculo.

Elenco na sua maioria harmonioso, não há dúvida de que Súzi Arruda entre as mulheres, tem o melhor desempenho. Beti Faria fazendo Nair, a mais "sexy" de tôdas, me pareceu um tanto exagerada, talvez um tanto prêsa e sua dança e movimentos têm às vêzes um pêso excessivo. Maria Gladys em Marcelina deixa claro um talento cada vez maior mas permanece ainda um tanto inibida apesar de ser uma presença que marca. (Maria Gladys merece maior atenção por parte dos diretores teatrais). Quanto a Marieta Severo, de alguma forma estreando, tem presença, leveza mas lhe falta, talvez, mais domínio. Norma Sueli em Virgínia está um tanto exagerada. Do elenco masculino Gracindo Júnior é o maior destaque, seguido de Spina, em Basílio, Modesto de Sousa no seu Justino, Nestor Montemar, Emiliano Queirós e Antônio Pedro têm interpretações corretas e apenas Vitor di Melo parece bastante deslocado.

No geral, "Sabiá 67" é um espetáculo bom que poderá, com o correr do tempo adquirir mais leveza e mais versatilidade, pois todo seu ritmo depende delas. No terceiro ato apenas nos pareceu um tanto longo e desnecessária a música cantada por Norma Sueli.

No cômputo geral é um espetáculo que recomendamos para os que quiserem aprender um pouco de versatilidade, ritmo e humor do melhor gosto.

roteiro

estréias

SAO LUIS E SANTA ALICE — "Quem tem médo de Virginia Woolf", de Mike Nichols e a vota da peça de Edward Albee agora com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Um casal neurotico e a destruição que querem, um do outro. Parece que E. Taylor tem interpretação magnifica. E ver para crer (S. Luis — 14 — 16,30 — 19 — 21,30. Sta. Alice — 14,40 — 16,50 — 19,10 — 21,30 — Cens. 18 anos).

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER — "Passagem para o Futuro", de Eb Melchior — Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders e outros, contando a invenção de uma maquina de ver o passado e o futuro e da inesperada viagem de um dos cientistas ao ano 2.074. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 14 anos — ainda nos cinemas — Bruni-Piedade, Kelly, Mello, Bruni-Botafogo, Central (Caxias).

VITORIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA — "Dois contra o Oeste", de Michael Gordon, com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth e outros. Satira americana do oeste americano, com muito indio, briga, mocinhos violentos etc. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. Livre).

OPERA — "Judith", de Daniel Mann, Mostrando Sophia Loren, cada vez mais linda, no papel de uma judia vingadora, Um dos responsáveis pelo roteiro é o escritor Lawrence Durrel. Peter Pinch é um dos integrantes do elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 10 anos).

CONDOR, LARGO DO MACHADO — "Amante Infiel" ,de Christian Jaque. Um homem acusado pelo assassinato do rival provoca algum suspense. Mom Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 18 anos).

REX — COPACABANA, TIJUCA — "Tormenta de Aço", de John Peiser. Mais uma história de guerra. Americanos e nazistas na 2.ª guerra e uma subrepiticia dose de elogios aos rapazes vitoriosos. Com James Drury (o homem de Virginia da tv) e outros. (15 — 17 — 19 — 21. Copacabana — 14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 14 anos).

SCALA, BRITANIA, ALFA — "O Implacável Colt de Gringo", de José Luis Madrid. Co-Produção italo-espanhola e o sempiterno western europeu para nos dar arrepios. Vingança e mais vingança é a mola déste. Com Jim Reed, Martha Dovan, Pat Greenhill e outros. Proibido até 18 anos. Horário — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

BRUNI-FLAMENGO — "Portugal do Meu Amor", — documentário em longa metragem e colorido de Jean Manzon. Portugal e suas maravilhas. (Lançamento no dia 5).

PATHÉ, RICAMAR, METRO TIJUCA, AZTECA, PAX, PARATODOS, MAUA — (a partir de quinta-feira) — "A Volta do Pistoleiro", — de James Neilson. Um velho pistoleiro e um jovem acusado injustamente de crime saem para vingar a morte de amigos. Com Robert Taylor, Chad Everett, Ana Martin.

CORAL, BRUNI-SAENZ PEÑA, RIO PALACE, ROSARIO, PARIS PALACE — "Os dois fugitivos de Sing-Sing", — de Lúcio Fulci. Comédia contando as peripécias de dois sujeitos que se envolvem com uma perigosa quadrilha de gansters. Proibido até 10 anos. Horário — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

coelhinho

Aí está, os que viram o espetáculo no ano passado poderão revê-lo neste ano, mas os que não viram poderão se deliciar como éste "Sabiá 67", de Gastão Tojeiro, e com a direção acertadíssima de Paulo Afonso Grisolli. A coreografia é de Sandra Dieken e os cenários e figurinos de Campelo Neto. O espetáculo está no Teatro Copacabana e quem tiver um pouco de juizo e graça não deverá perdêlo.

continuações

VENEZA — "Um homem, uma mulher", — de Claude Lelouch. Premiadíssimo em Cannes e Hollywood, em terceira semana de exibição. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barrouc, Simone Paris. Encontro de um homem e uma mulher e o amor entre éles. Impróprio até 18 anos. Horário — 16 — 18 — 20 — 22.

RIVOLI KELLY, BRUNI-BOTAFOGO, MELLO, BRUNI-PIEDADE, ROSARIO, PARAISO — "Esta noite encarnarei no teu cadáver" — de José Mojica Marins. Terror nacional vindo de São Paulo, 2.º filme de Zé do Caixão, personagem subdesenvolvido mas de muito talento, criado pelo diretor, ator e autor do filme. Impróprio até 18 anos.

BRUNI-FLAMENGO, CARUSO-COPACABANA, RIO, FESTIVAL, BRUNI-MEIER, REGENCIA, SAO PEDRO, MATILDE, SAO BENTO — "Nevada Smith" — de Heny Hathaway. Western já em 6.ª semana de apresentação, baseado num dos personagens de Os Insaciáveis. Com Steve McQueen, Karl Malden e outros. Impróprio até 16 anos. Horário — 14,30 — 17 — 19,30 — 22.

BRUNI-COPACABANA — "Berioszkaz", cenas de dança famoso Balé de Moscou que deverá se apresentar próximamente no Rio. (Censura livre).

PAISSANDU — "Cleo de 5 à 7", de Agnès Varda. História de uma mulher que se acredita portadora de uma doença mortal e que, durante duas horas roda por Paris. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand e a participação de Jean Luc Godard. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

CONDOR-COPACABANA, PLAZA, OLINDA e MASCOTE — "Técnica de um Homicídio", de Franck Shannon. Policial contando os planos para matar um homem. Com Robert Webber, Jeanne Valerie. (14 — 16— 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

MADRID — "Jogada Decisiva", de Fielder Cook, com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr. e outros. Poker fazendo um filme correto e agradável. (15 — 17 — 19 e 21 horas. Censura 14 anos)

CAPITOLIO, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Três em um Sofá", de Jerry Lewis, com Janet Gaynor. Contando as confusões de um jovem que resolve ajudar sua namorada psicanalista. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50 e 22 horas. Censura livre).

PARIS-PALACE, ROYAL, MARROCOS, BRUNI-IPANEMA, ESPERANTO, PARAISO e RIO BRANCO — "Johnny Yuma", de Romolo Guerriere, western italianissimo que vem agradando muita gente. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. (Censura 18 anos).

IMPERIO — "Leilão de Almas", com Laurence Hervey e Jean Simmons. Tentativa de continuação de "Almas em Leilão", absolutamente fracassada. Filme medíocre. (14 — 16h20m — 19 — 21h30m. Censura 18 anos).

RIVIERA — "A Epopéia dos Anos de Fogo", de Yulia Solntseva. Contando a grande ofensiva dos exércitos soviéticos em 1944. Com Nikolai Vigranovski, Zinaida Kirienko, Boris Andreev, Svetlana Zhgun. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre).

é doce viver no mar

sandro sai da areia para pintar

leoni nascimento

Sandro, o vigoroso zagueiro central do Botafogo no futebol de praia, deixou as areias, pelo menos temporàriamente, para estudar pintura na Escola de Belas Artes de Paris, para onde seguiu anteontem, tentando seguir os passos de seu pai, o famoso pintor brasileiro Osvaldo Teixeira, embora seus quadros pertençam à pintura moderna. Êste ano concorrerá à Bienal de São Paulo, com dois quadros inéditos já que nunca estêve presente em outras exposições.

Apesar de ser um artista com o pincel, Sandro não é um artista da bola, pois suas principais características sempre foram a grande fibra e o vigor físico, que o fizeram um dos melhores zagueiros no futebol de praia. Ultimamente defendia o Botafogo, jogando com vasta cabeleira, que lhe valeu, por ocasião da excursão do time alvinegro a Santos, o apelido de "Ronnie Von" por parte da imprensa local.

filho de peixe...

Com 21 anos, Sandro Donatelo Teixeira, um dos seis filhos do pintor acadêmico Osvaldo Teixeira, ex-diretor do Museu de Belas Artes, professor da Escola de Belas Artes e do Instituto Brasileiro de Belas Artes, espera ter o êxito do pai na pintura, embora tenha escolhido um caminho diferente, pois seus quadros, ao contrário, pertencem à pintura moderna, devendo êste ano concorrer à Bienal de São Paulo, com duas obras.

Sandro é assim mais um artista da família, pois todos seus irmãos, além do pai, é óbvio, têm suas "artes": Cristiano é cantor, Stélio e Amiel, também pintam, Luciano é escritor e letrista, Cláudio é violonista e Eleonora é pianista. Sandro ficará hospedado no Quartier Latin, com outro brasileiro, apesar de ter parentes em Paris, pois sua mãe é francesa.

Com Sandro, seguirá Paulo Roberto Castro, que fará exibições de capoeira na TV francesa e também estudará Direito, como aluno do 2.º ano. Ambos deverão permanecer durante cêrca de um ano na França, esperando poder, durante as férias, visitar outros países da Europa.

pinta o seu tempo

A explicação de Sandro quanto ao estilo que escolheu para pintar, diverso do de seu pai, que é acadêmico por excelência, foi esta: — "Pinto o meu tempo, a minha era, que é a da bomba atômica das explosões do cosmo e da liberdade de pensar".

Além de estudar pintura, espera jogar em um clube de Paris, ou mesmo no Valenciennes, que é treinado pelo brasileiro Fernando Cônsul, pois também joga calçado, atuando no time do Forte Duque de Caxias, quando serviu o Exército, e ùltimamente jogando pelo Onze Terríveis que participou do Certame do Estado da Guanabara. No Torneio de Pelada, promovido por JORNAL DOS SPORTS, participou pelo quadro do Gemini VIII. Em Paris, deverá fazer um teste no Stade Français, já que sua intenção é praticar seu esporte predileto, o futebol, enquanto faz seus estudos "pois não quero ficar fora de forma e também, quem sabe se não dou sorte e ganho mais alguns francos para ajudar a me manter em Paris'., arrematou o jovem zagueiro do Botafogo.

— Não penso — continuou Sandro — em fazer cinema, pois é muito cansativo, e não terei muitas chances. Apesar de ter participado do filme "O Justiceiro", ainda não posso ser considerado um artista e além do mais prefiro jogar futebol.

seguindo neném

Sandro começou no time infantil do Dumans, que era dirigido pelo veterano "Neném Prancha" passando logo para o time titular, em face às suas boas atuações. Com a ida de Neném para o Arsenal, Sandro também foi junto com o treinador, atuando todo o ano de 1963 no clube ora extinto, que atuava no Pôsto Três.

Novamente acompanhando Neném, Sandro se transferiu para o Botafogo, jogando uma temporada entre os aspirantes, para logo depois sagrar-se campeão da Divisão de Acesso, sem derrota, isto em 1964. No ano seguinte, ainda no Botafogo, foi o terceiro colocado e êste ano vinha jogando no quadro titular, ficando fora algumas partidas por contusão. Jogou no Torneio Noturno da Urca, vencido pelo seu clube e participou de tôda a campanha da classificação, que o Botafogo venceu invicto.

— Ficarei com saudades do time, pois os companheiros de tantas partidas difíceis como a vitória contra o Real Constant, no ano passado, quando perdíamos por 3 a 1 e viramos para 4 a 3, jamais me sairá da memória, além da partida excelente que fizemos em Santos, contra o selecionado local, que era quase o mesmo que foi vice-campeão brasileiro.

ex-cabeludo

Durante o tempo que atuou pelo Botafogo Sandro ficou conhecido não só como um dos mais firmes e vigorosos zagueiros da praia, como também pela sua cabeleira de "beatle", que por sinal cortou "preferindo um corte de cabelo mais parisiense" comenta fazendo blague.

Quando da visita do Botafogo em Santos, Sandro ainda de cabelos compridos e olhos verdes, era chamado na cidade de "Ronnie Von" pela semelhança com o cantor da moda. Até mesmo na imprensa santista, foi escalado com o nome do cantor, e como jogou bem foi aplaudido ao deixar o campo principalmente pela torcida feminina, que por sinal, desde o início do jôgo era o seu fraco.

federação vai reunir amanhã

Com a finalidade de mostrar todo o reconhecimento às atividades dos iatistas de Niterói em benefício das regatas promovidas pela Federação Carioca de Vela, esta entidade realizará amanhã, a partir das 20 horas, no Rio Iate Clube, da capital fluminense, sua reunião de Diretoria. Sob a orientação do Presidente Hélio Novaes, serão debatidos diversos assuntos relacionados com o esporte da vela na Guanabara.

Os membros da entidade residentes no Rio, seguirão para o Estado do Rio, em lanchas especiais que sairão do Iate Clube Rio de Janeiro, a partir das 16 horas, em três horários diferentes. Após a reunião haverá um jantar de confraternização, para o qual diversos nomes do iatismo nacional também foram convidados.

assuntos

Dentre os assuntos que serão debatidos na reunião da Federação Carioca de Vela estará o relacionado com as próximas atividades oficiais, constantes do seu calendário oficial para a temporada que, com maior intensidade, estipula diversas competições daqui por diante, inclusive de caráter internacional, como a regata Copa Oro, entre brasileiros e argentinos, na classe "star", em novembro.

A participação dos iatistas cariocas e fluminenses nos próximos jogos Pan-Americanos, a serem realizados em julho e agôsto, em Winnipeg, no Canadá, bem como no campeonato mundial de "star", marcado também para o mês de agôsto, na Dinamarca, também serão motivos de comentários na reunião da entidade de vela.

Por outro lado, quando uma certa expectativa, estará em pauta o assunto relacionado com as precárias instalações da FCV na sede do Conselho Nacional de Desportos, na Rua André Cavalcante, em virtude da falta de espaço para um serviço adequado, como o é para o próprio orgão do esporte nacional.

padronização las arbitragens é medida para salvar futebol

jocelyn brasil

A barreira é um dos vícios de arbitragem que, à fôrça de ser tolerado, assumiu jeito de lei. Contraria frontalmente a lei da vantagem, já que permite ao infrator escolher a melhor maneira de receber o castigo

O Sr. Eunápio de Queirós agora é técnico do Departamento e, certamente, irá ensinar aos árbitros que não se deve segurar ou empurrar um jogador. Faça o que eu digo e não o que eu faço

"As Regras de Jôgo foram feitas com a intenção de permitir que o jôgo seja disputado com o menor número possível de interrupções e, neste propósito, é dever do juiz não aplicar penalidades por faltas supostas ou técnicas, mas por infrações contrárias às Regras. O constante trilar do apito, motivado por insignificâncias ou faltas duvidosas, produz mal-estar, irrita os jogadores e estraga o prazer dos espectadores".

Nesse dispositivo da Regra V, está encerrada tôda a filosofia do futebol. É verdade que nossos árbitros já perderam muitas das *superstições* antigas e já deixam o jôgo correr. Mas deixando o jôgo correr e ao fazerem funcionar a lei da vantagem, há árbitros que esquecem que mesmo assim devem advertir aos faltosos. Advertir não significa parar o jôgo e dar o espetáculo de chamar a atenção do jogador de maneira humilhante. Não, advertir é recomendar o jogador que não deve continuar fazendo aquilo. E isso pode ser feito discretamente, com a bola em jôgo; basta que o árbitro passe pelo jogador e lhe diga: "não faça mais isso" ou coisa semelhante.

É preciso tratar da questão das arbitragens.

Aproveito a ocasião porque sinto que há no Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, um homem bem intencionado e que quer colocar as coisas nos eixos. Tanto isso é verdade que nomeou, para coordenador do trabalho dos árbitros, um técnico no assunto: Eunápio de Queirós.

O que me parece de mais urgência, na questão das arbitragens, é a fixação de uma padronização. Não se compreende que num mesmo quadro de juízes, uns hajam de certa maneira e outros de outras. Por exemplo: Existem árbitros que não toleram que o jogador segure o outro. E chamam a atenção dos que praticam essa falta. Outros, no entanto, se limitam a assinalar a infração.

Não pretendo doutrinar. Apenas reclamo uma uniformização. É muito comum alegar-se que a interpretação é do árbitro. Interpretação é uma coisa. Interpretação vale quando se reporta ao julgamento do fato. Um árbitro é que sabe se uma jogada foi lícita ou não. Êle, que está ali no meio dos jogadores, é quem pode julgar e interpretar a intenção de uma jogada.

E, no futebol, o que vale é a intenção. Mas, quando se trata de aplicar sanções, aí então já não se justifica uma interpretação diferente da dos demais. O Departamento de Árbitros tem que se manifestar a respeito. Vamos a outro exemplo. Aquela mania dos goleiros fazerem cêra com a bola na área. Em meu entender, aquilo é atitude antiesportiva. É qualquer coisa como aquela cêra que dois boxadores fazem no ringue e que, se continuada depois da advertência do juiz é caso de desclassificação dos dois. O jôgo de futebol não consta de bola quicada pelo goleiro dentro da área. A bola deve ser devolvida ao jôgo prontamente.

Não estamos inovando: a Comissão de Arbitragem está para aprovar (se já não aprovou) uma modificação na Regra sôbre êsse assunto.

Muito bem. A Regra fala que o juiz pode conceder um tiro livre indireto por conduta inconveniente. Conduta inconveniente, eis tudo.

Atualmente um árbitro, por si só, que considerar inconveniente essa atitude dos goleiros, o vai causar celeuma. Como aconteceu no Campeonato Carioca do ano passado. Mas, se o Departamento de Árbitros decidiu que todos os árbitros devem punir tal procedimento, estará apenas regulamentando a Lei. Estará fornecendo aos árbitros, elementos para melhorar o nível das arbitragens.

De que atitudes inconvenientes fala a Regra XIII, quando manda puni-las com um tiro indireto? Ninguém sabe. E não pode ficar à critério dos árbitros. No sentido de uniformização de arbitragens faz-se necessário que todos os árbitros de uma Federação, pelo menos, usem o mesmo pêso. Caso contrário, público e jogadores jamais saberão quem está certo. Porque, via de regra, ninguém lê o Manual dos Árbitros, o público sendo educado em campo, mercê dos ensinamentos das boas arbitragens.

Marcando hoje uma coisa, amanhã outra, os árbitros estarão lançando a confusão na cabeça dos espectadores. E jamais será encontrado um bom clima de arbitragens. É preciso que o público confie nos árbitros. E, para isso, faz-se necessário que êles marquem da mesma maneira.

Vejamos outro dispositivo da Lei, raramente observado entre nós, ainda dentro das atitudes inconvenientes. Há jogadores que, ao ser marcada uma falta contra seu quadro, seguram a bola, caminham com ela até onde bem lhes apetece, e de lá a devolvem, não para o lugar onde seu adversário aguarda para a cobrança, mas para bem longe, a fim de ganhar tempo. Outros, na própria ocasião em que é marcada a falta, pegam a bola e a atiram para longe.

Outros ainda, ficam perto da bola, impedindo o cobrador de executar o tiro livre, enquanto seus colegas se arrumam em campo. Tudo isso representa atitude inconveniente e está prevista na *Regra XII* — "Os jogadores que não se afastarem da bola na distância exigida para a execução do tiro livre deverão ser advertidos e, no caso de reincidência, expulsos de campo. Recomenda-se aos árbitros que considerem como *faltas graves* (grifo meu) tôdas as tentativas de retardar a execução do tiro livre."

O que se tem visto nos estádios? Raríssimo o árbitro que leva êsse dispositivo a sério. Há quem chame a atenção do jogador que joga a bola longe, mas que não se importa que o camarada fique perto da bola, orientando barreira. Há quem não tolere que o jogador fique perto da bola, mas que não liga para o fato de outro jogar a bola para longe. Já vi um árbitro pedir a bola a um jogador, êle não obedecer e ficar tudo como estava.

A uniformisação das arbitragens tem que vir. Para sossêgo dos árbitros, dos comentaristas, dos jogadores e do público.

Recordo agora uma expulsão de Murilo, do Flamengo. Parece que foi o senhor Cláudio Magalhães o autor. Murilo cortou a trajetória de uma bola com a mão. O juiz marcou falta e advertiu o jogador. Em outro lance houve um passe que ia para um adversário em suas costas, e o zagueiro do Fla, pulou e fêz uma pegada no estilo de goleiro. Segunda advertência. *Faltinhas* diriam os que acham que é preferível segurar ou empurrar que baixar o sarrafo. O jôgo prosseguiu. Murilo, ao sentir que o ponta que marcava ia escapar perigosamente, atirou-se às suas ilhargas — moda *Rugby* — e derrubou o adversário. O juiz não vacilou — fora de campo! Legítima a atuação do árbitro. Já advertira duas vêzes a Murilo. Só cabia a expulsão. Porque a Regra XII estabelece que o jogador que infringir às Regras deve ser advertido e, se depois de advertido continuar cometendo as mesmas faltas, deve ser expulso de campo. Dirão: mas Murilo foi advertido na primeira que cometeu. Sim, isso é verdade, mas o árbitro considerou, dentro da linha européia, que segurar a bola com a mão é feio, e era um direito que lhe assistia.

O que estava errado era o atleta do Flamengo continuar a cometer faltas depois de advertido pelo juiz.

Acontece que o Sr. Cláudio Magalhães não fêz escola. E assistimos seguidamente os jogadores da defesa, principalmente, pararem os atacantes na base do sarrafo, tendo havido, inclusive, o caso de um técnico que declarou que isso era recomendação sua. Sarrafar um jogador, segurá-lo ou mesmo empurrá-lo, é recurso antiesportivo que pode ser aplicado como recurso, uma vez na vida. Mas, usar tal atitude como procedimentos, não tem cabimento.

Existe a falta que o jogador comete na jogada, sem querer, ou em jogada perigosa. Mas essa ou aquela outra praticada por um mesmo jogador, seguidamente, é caso de advertência e expulsão. O que acontece aqui fora com os delinqüentes comuns? Primeira vez, o juiz passa a mão por cima, absolve. Segunda vez, já o camarada é punido pelo que fêz e pela falta passada. No futebol não deve haver diferença. Quanto às sarrafadas, aí então é que a coisa é imperdoável. Um jogador que pára os adversários na base da falta violenta, tem que ser advertido na primeira. Repetiu? Rua. Não há outra alternativa. O jogador "bruto" é um perigo ambulante e, como tal, deve ser isolado dos demais.

Cabe ao Departamento de Arbitros tomar providências a êsse respeito. Que os juízes da Federação falem a mesma língua. Que os torcedores não fiquem a dizer: "se fôsse o Armando Marques expulsava". "No tempo do Mário Viana, não acontecia isso". A Lei é uma só, e deve ser regulamentada a sua aplicação. Esperamos que o atual Diretor do Departamento de Arbitros tome providências. O Campeonato vem ai e não fica bem um time jogar hoje com um juiz jaca, e amanhã com um juiz durão. O juiz jaca deixa o jôgo correr e vicia os jogadores. Vem o durão e marca legal, mas o jogador viciado com a benevolência dos bonzinhos, estranha a marcação e reclama, recebendo uma bronca enorme ou mesmo sendo afastado das partidas. De quem a culpa?